

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO  
FAHUD - FACULDADE DE HUMANIDADES E DIREITO  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

GIOVANA QUINI FRIEDRICH

## **CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EAD**

Um estudo sobre a capacitação que o docente do ensino superior recebe para atuar na educação a distância.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

2013

GIOVANA QUINI FRIEDRICH

## **CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EAD**

Um estudo sobre a capacitação que o docente do ensino superior recebe para atuar na educação a distância.

Dissertação apresentada como exigência do Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Humanidades e Direito da Universidade Metodista de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Profa. Dra. Adriana Barroso de Azevedo

Linha de Pesquisa: Formação de Educadores

SÃO BERNARDO DO CAMPO

2013

## FICHA CATALOGRÁFICA

F914c	<p>Friedrich, Giovana Quini</p> <p>Capacitação docente para EAD: um estudo sobre a capacitação que o docente do ensino superior recebe para atuar na educação a distância / Giovana Quini Friedrich. 2013. 165 f.</p> <p>Dissertação (mestrado em Educação) --Faculdade de Humanidades e Direito da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2013. Orientação: Adriana Barroso de Azevedo</p> <p>1. Ensino a distância 2. Ensino a distância – Ensino superior 3. Professores – Formação profissional I. Título.</p> <p>CDD 374.012</p>
-------	--

GIOVANA QUINI FRIEDRICH

## **CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EAD**

Um estudo sobre a capacitação que o docente do ensino superior recebe para atuar na educação a distância.

Dissertação apresentada como exigência do Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Humanidades e Direito da Universidade Metodista de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Barroso de Azevedo

Linha de Pesquisa: Formação de Educadores

Data da Defesa: 13 de Março de 2013

Resultado: Aprovada

### BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Adriana Barroso de Azevedo  
Universidade Metodista de São Paulo  
(Presidente)

---

Profa. Dra. Norinês Panicacci Bahia  
Universidade Metodista de São Paulo

---

Profa. Dra. Rita Maria de Lino Tarcia  
Universidade Federal de São Paulo

---

A dissertação de mestrado sob o título “**CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EAD: Um estudo sobre a capacitação que o docente do ensino superior recebe para atuar na educação a distância**”, elaborada por Giovana Quini Friedrich foi apresentada e aprovada em 13 de Março de 2013, perante banca examinadora composta por Profa. Dra. Adriana Barroso de Azevedo (Presidente/UMESP), Profa. Dra. Norinês Panicacci Bahia (Titular/UMESP) e Profa. Dra. Rita Maria de Lino Tarcia (Titular/UNIFESP).

---

**Profa. Dra. Adriana Barroso de Azevedo**  
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora

---

**Profa. Dra. Roseli Fischamnn**  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

Programa: Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado em Educação

Área de Concentração: **Educação a Distância**

Linha de Pesquisa: **Formação de Educadores**

*Dedico este trabalho:  
Ao meu pai e a minha mãe por todo amor e incentivo,  
Ao meu esposo pelo apoio e companheirismo,  
E ao meu filho, pela compreensão e carinho.*

## AGRADECIMENTOS

*A Deus pelo dom da vida.*

*A Profa. Dra. Adriana Barroso de Azevedo pelo exemplo de profissional, educadora e mulher. Pela força, orientação, carinho, competência e direção, sem os quais, a realização deste trabalho não seria possível.*

*A Profa. Dra. Norinês Panicacci Bahia pelas indicações de leituras e apoio.*

*A Profa. Dra. Rita Maria de Lino Tarcia pelo direcionamento no olhar da pesquisa. As universidades que autorizaram a participação de seus docentes nesta pesquisa.*

*Ao Prof. Ms. Marcio Mugnol e a Sra. Marjorie Wilt Pereira pela confiança e pela intermediação com os docentes.*

*Aos docentes que participaram desta pesquisa, pela disposição e prontidão com que responderam aos questionários e pela valiosa contribuição.*

*Aos docentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, pelo compartilhamento dos conhecimentos em todo o caminho.*

*A Profa. Ms. Maisi Matilde Garcia S. Rosa e Prof. Ms. Marcio Mugnol, pela atenção e simpatia com que me concederam as entrevistas que fazem parte deste trabalho.*

*Aos colegas do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu que partilharam lutas e vitórias enfrentadas pelo caminho.*

*E, principalmente aos meus pais, meu esposo e meu filho por compreenderem minha ausência, apoiarem minhas decisões e incentivarem minha trajetória.*

*"Há dois tipos de pessoas: as realistas e as sonhadoras.*

*As realistas sabem onde estão indo.*

*As sonhadoras já estiveram lá."*

*Robert Orben*



## RESUMO

No Ensino Superior, uma das discussões atuais é o oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância. Diante da presente discussão que ocorre em torno da Educação a Distância - EAD, o presente trabalho teve como objetivo identificar a capacitação que o docente que elabora e ministra a aula, recebe pela Instituição na qual atua, tendo em vista que é um dos principais atores deste cenário. A pesquisa bibliográfica e documental, mostrou o cenário atual da Educação a Distância, a regulamentação vigente e principalmente, as posições favoráveis e contrárias dessa discussão. É notório que mesmo enfrentando dificuldades, a Educação a Distância tem mostrado um crescimento vertiginoso nos últimos anos. Seja no número de cursos oferecidos, ou no número de alunos matriculados, a Educação a Distância tem tomado espaço no Ensino Superior. O foco desta pesquisa é o docente que atua na EAD e para investigar a capacitação que esse docente recebe, no segundo momento da pesquisa, foram propostos questionários aos docentes que atuam na EAD e entrevistas com os profissionais que elaboram e planejam a capacitação para esses docentes. A partir dos questionários respondidos realizei uma análise sobre os aspectos considerados essenciais pelos docentes. Esta análise priorizou os aspectos definidos de onde emergiram categorias que propiciaram, juntamente com a interpretação das entrevistas, desenhar a capacitação que é realizada. Foi interessante observar que as duas Instituições participantes da pesquisa tem obtido grande sucesso no desenvolvimento de seus programas, uma vez que as pesquisas realizadas as apontam como bem avaliadas por seus alunos. São Instituições com filosofias e estruturas diferentes, com projetos pedagógicos baseados em pressupostos teóricos distintos, mas com modelos de Educação a Distância semelhantes. Como resultado desta pesquisa, observei que a maneira de planejar a capacitação dos docentes, acompanha a filosofia e o modo de pensar de cada uma das Instituições. Tenho ciência que muito ainda há de ser feito na educação em nosso país, mas o oferecimento de cursos de graduação, na modalidade a distância já mostra uma evolução e a capacitação, alinhada com os pressupostos que permeiam o projeto pedagógico, contribui para a qualidade da formação do egresso dessa modalidade.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Ensino Superior. Capacitação.

## ABSTRACT

In Higher Education, one of the current discussions is offering undergraduate and postgraduate in the distance. Given the present discussion that occurs around the Distance Education - Distance Education, this study aimed to identify the training that the teacher who prepares and teaches the class receives the institution in which it operates, with a view that is one of the main actors this scenario. The literature and documents, showed the current scenario of Distance Education, current regulations and especially the positions for and against this discussion. It is noticeable that even facing difficulties, distance education has shown rapid growth in recent years. Be on the number of courses offered, or the number of students enrolled in distance education has taken space in Higher Education. The focus of this research is the faculty engaged in distance learning and to investigate the training that teachers receive, the second time of the survey, questionnaires were offered to teachers working in EAD and interviews with professionals who design and plan the training for these teachers. From the questionnaires performed an analysis of the aspects considered essential by teachers. This analysis prioritized the aspects defined categories emerged where they provided, along with the interviews, designing training that is performed. It was interesting to note that the two institutions participating in the research has been very successful in developing their programs, since research carried out point as well evaluated by their students. Are institutions with different philosophies and structures, with educational projects based on different theoretical assumptions, but with models of distance education similar. As a result of this research, I noticed that the way of planning for the training of teachers, follows the philosophy and way of thinking of each of the institutions. I am aware that much remains to be done in education in our country, but the offering undergraduate courses in distance mode now shows progress and empowerment, in line with the assumptions that underlie the pedagogical project, contributes to the quality of training the egress of this modality.

Keywords: Distance Education. Higher Education. Training.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos docentes em faixa etária.....	70
Tabela 2 - Distribuição dos docentes quanto ao sexo.....	70
Tabela 3 - Distribuição dos docentes quanto ao estado civil.....	70
Tabela 4 - Número e idade dos filhos.....	71
Tabela 5 - Titulação.....	71
Tabela 6 - Origem da Titulação .....	71

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparativo das Matrículas em Cursos Autorizados 2010 x 2011 .....	39
Quadro 2 - Comparativo das Matrículas em Cursos Autorizados e Corporativos .....	41
Quadro 3 - Comparativo dos Obstáculos à EAD .....	43
Quadro 4 - Comparativo das notas dadas pelos alunos às IES na EAD .....	44
Quadro 5 - Respostas da questão: "Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD" .....	73
Quadro 6 - Respostas da questão: "Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?" .....	74
Quadro 7 - Síntese da Categoria Ferramentas e Subcategorias .....	74
Quadro 8 - Respostas da questão: "Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?" .....	75
Quadro 9 - Síntese da Categoria Apoio / Estrutura e Subcategorias .....	76
Quadro 10 - Respostas da questão: "Qual curso?" .....	76
Quadro 11 - Síntese da Categoria Cursos Realizados e Subcategorias .....	78
Quadro 12 - Respostas da questão: "Quais conteúdos foram apresentados?" .....	78
Quadro 13 - Respostas da questão: "Na sua opinião, quais informações / conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?" .....	79
Quadro 14 - Síntese da Categoria Conteúdo Ministrado e Subcategorias .....	80
Quadro 15 - Respostas da questão: "Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?" .....	81
Quadro 16 - Respostas da questão: "Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?" .....	81
Quadro 17 - Síntese da Categoria Necessidades e Subcategorias .....	82
Quadro 18 - Respostas da questão: "Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?" .....	83
Quadro 19 - Respostas da questão: "Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?" .....	84
Quadro 20 - Síntese da Categoria Influências e Subcategorias .....	85

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>1 CENÁRIO ATUAL DA EAD NO BRASIL.....</b>	<b>25</b>
1.1 CONCEITOS.....	25
1.2 REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	31
1.3 EVOLUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL.....	37
1.4 DISCUSSÕES ATUAIS EM TORNO DA EAD .....	45
1.4.1 Posições Contrárias .....	46
1.4.2 Posições Favoráveis .....	52
<b>2 UNIVERSO DA PESQUISA.....</b>	<b>58</b>
2.1 ÉTICA NA PESQUISA .....	59
2.2 UNIVERSIDADE A.....	60
2.2.1 Caracterização da Instituição .....	60
2.2.2 Desenho da Modalidade EAD .....	61
2.3 UNIVERSIDADE B.....	64
2.3.1 Caracterização da Instituição .....	64
2.3.2 Desenho da Modalidade EAD .....	65
<b>3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>68</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO .....	69
3.1.1 Descrição dos Docentes .....	69
3.1.2 Caracterização Pessoal .....	70
3.1.3 Formação e Atuação .....	71
3.2 IMPRESSÕES .....	73
3.2.1 Ferramentas.....	73
3.2.2 Apoio /Estrutura.....	75
3.2.3 Cursos Realizados .....	76
3.2.4 Conteúdo.....	78
3.2.5 Necessidades.....	81
3.2.6 Influência.....	83
3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	86
3.3.1 Análise do Aspecto Ferramentas .....	87
3.3.2 Análise do Aspecto Apoio / Estrutura .....	89
3.3.3 Análise do Aspecto Cursos Realizados.....	90
3.3.4 Análise do Aspecto Conteúdo .....	92
3.3.5 Análise do Aspecto Necessidades .....	93
3.3.6 Análise do Aspecto Influência .....	95

<b>Considerações Finais.....</b>	<b>99</b>
<b>Referências .....</b>	<b>109</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>114</b>

## INTRODUÇÃO

Durante toda sua existência, o ser humano sempre estranhou tudo aquilo que é novo, tudo aquilo que ainda é desconhecido. Um bom exemplo é o fogo. Embora seja algo comum, quando o fogo surgiu na vida do ser humano, causou estranheza e ceticismo. A mitologia grega conta que Prometeu, filho de Jápeto era um grande defensor da humanidade e, como tal, sempre buscava dar o melhor. Nessa intenção, roubou o fogo de Zeus para dá-lo aos homens mortais, como bem retrata o quadro de Heinrich Friedrich Füger, em 1871. Era o início de uma nova era, a nova tecnologia era dada ao homem para transformar a vida e, mesmo sendo um presente de Prometeu, o fogo também provocou uma reação de resistência.

Na educação, não seria diferente. A utilização de um quadro negro foi uma revolução, a introdução de outras ferramentas e outros elementos em sala de aula sempre provocou um comportamento relutante de alguns profissionais. Quando alguns docentes começaram a utilizar o cinema como ferramenta pedagógica, por exemplo, foram criticados por uns e aplaudidos por outros. Hoje, observamos a utilização desses elementos como algo comum, pertencentes a esse universo. O quadro negro, o giz, a transparência, os filmes, os jogos, e tantos outros elementos já fazem parte hoje do cenário da educação em todos os níveis.

Estamos agora em um novo momento de relutância e descrença. O novo está mais uma vez provocando estranheza, a EAD - Educação a Distância tem causado uma série de rumores no mundo acadêmico. Porém, ao longo da história humana, podemos observar que o formato de educar em espaços separados, educar a

distância, já estava presente há muitos e muitos anos, ou seja, já não é algo tão novo assim.

Um bom exemplo disto é a utilização da educação a distância para formar novos discípulos e transmitir a boa nova do evangelho. Os discípulos foram escolhidos por Jesus para transmitir o evangelho após sua ressurreição. Esses, por sua vez, utilizaram as cartas para esta tarefa. As cartas de Paulo, por exemplo, eram ensinamentos ao povo de Deus de como segui-Lo, servi-Lo e amá-Lo. Podemos observar em várias de suas cartas, orientações de como o povo deveria viver, como cada ser humano deveria guiar sua vida. Quando Paulo escreve a Tito, ele está transmitindo orientações à igreja em Creta, onde traz orientações sobre a obediência às autoridades:

Recomende aos irmãos que respeitem as ordens dos que governam e das autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos a fazer tudo o que é bom. Aconselhe que não falem mal de ninguém, mas que sejam calmos e pacíficos e tratem todos com educação (BÍBLIA, 2000, p.176).

Timóteo, Tito e Filemon entre outros, foram os primeiros alunos à distância. Através de cartas escritas pelo apóstolo Paulo, esses “discípulos”, ou alunos eram instruídos sobre a vida cristã e sobre suas tarefas junto à sociedade. Paulo dava orientações de como proceder, como falar, como agir diante de problemas e como comunicar a boa nova da salvação.

Peço que você continue na cidade de Éfeso, como já pedi quando estava indo para a província da Macedônia. Existem aí nessa cidade alguns que estão ensinando doutrinas falsas, e você precisa fazer com que eles parem com isso. Diga a essa gente que deixe de lado



as lendas e as longas listas de nomes de antepassados, pois essas coisas só produzem discussões. Elas não têm nada a ver com o plano de Deus, que é conhecido somente por meio da fé (BÍBLIA, 2000, p.170).

Ouso até fazer uma analogia ao modelo de EAD - Educação a Distância que observamos hoje, com a presença de um tutor - um personagem auxiliar no cenário. Na vida dos apóstolos que podem ser comparados ao professor temático visto hoje, também existiam tutores, profissionais que atuam como auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Tíquico, nosso querido irmão, trabalhador fiel e companheiro no serviço do Senhor, levará a vocês todas as notícias minhas. Eu o estou enviando para contar como todos nós vamos indo e assim animar vocês. Com ele vai Onésimo, o querido e fiel irmão, que é da igreja de vocês. Eles vão lhes contar tudo o que está acontecendo aqui (BÍBLIA, 2000, p.166).

Existem registros de um curso de taquigrafia no ano de 1728, como o primeiro curso por correspondência nos Estados Unidos. Castro e Guarany (1979) também registram um curso de taquigrafia em 1840 na Inglaterra. O início do século XX, foi marcado por vários cursos por correspondência na Rússia e em universidades americanas, principalmente cursos técnicos ou de extensão universitária.

Em seu artigo "Educação à Distância: Histórico e Perspectivas", Vasconcelos (não publicado), listou as datas mais importantes para EAD de 1829 a 1995. Observo a criação da Faculdade Sir Isaac Pitman, como a primeira escola por correspondência no Reino Unido já em 1840, entre outras tantas instituições importantes também incluindo essa modalidade em sua estrutura.

Segundo Maia e Mattar (2007), o primeiro registro de uma educação a distância no Brasil, foi através do Jornal do Brasil que apresentava em seus classificados de 1904, um anúncio de curso profissionalizante de datilógrafo por correspondência. Organizações importantes como Rádio Monitor, Rádio Escola, Senac, Universidade do AR, Instituto Universal Brasileiro, entre outros, foram os precursores dessa modalidade no Brasil, utilizando recursos como a correspondência, o rádio e a televisão na educação de jovens e adultos.

Conhecer a história faz compreender o presente e melhor planejar o futuro. Durante o relato da evolução histórica realizada por vários autores, vejo que a educação a distância veio sempre ao encontro das necessidades de formação profissional e sempre acompanhada das evoluções tecnológicas conquistadas pela sociedade da época. Alguns autores dizem até que a EAD iniciou juntamente com a imprensa:

A Educação a Distância - EAD começou no século XV, quando Johannes Guttenberg, em Mogúncia, Alemanha, inventou a imprensa, com composição de palavras com caracteres móveis. Com a criação, tornou-se desnecessário ir às escolas para assistir o venerando mestre ler, na frente de seus discípulos, o raro livro copiado. Antes, os livros, copiados manualmente, eram caríssimos e portanto inacessíveis à plebe, razão pela qual os mestres eram tratados como integrantes da corte. Conta a história que as escolas da época de Guttenberg resistiram durante anos ao livro escolar impresso mecanicamente, que poderia fazer com que se tornasse desnecessária a figura do mestres (ALVES, (não publicado), p. 1).

Tornou-se comum a utilização do correio, do rádio, da televisão, do vídeo cassete e, mais recentemente, da internet como ferramentas utilizadas para a

educação. Muito evoluiu na educação a distância nesses últimos anos. Hoje, com acesso à internet e aos recursos tecnológicos disponíveis, a educação a distância atinge um número muito maior de pessoas interessadas em buscar um desenvolvimento intelectual e uma preparação profissional.

Com o intuito de democratizar o acesso ao ensino superior, começa a ser implantada no Brasil, a EAD que traz a promessa de expandir a oferta de vagas e de promover a inclusão de populações em regiões mais afastadas em nosso vasto território. Desde sua implantação no país, em meados de 1995, a EAD tem sido a promessa de desenvolvimento educacional do país, oferecendo cursos de graduação e de formação continuada com acesso fácil.

A ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância, publicou em 2012 o Censo EaD.br, no qual constam 3.589.373 alunos estudando a distância no ano de 2011. Isso mostra um crescimento de 679% se comparados aos 528.320 alunos matriculados em 2009. Diante dessa informação e dos crescentes números de Instituições de Ensino Superior que oferecem cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD, vejo que existe uma aprovação por parte do público nos cursos EAD, o que provoca um debate sobre a validade dos cursos oferecidos nessa modalidade.

Tenho a alegria de fazer parte desta estatística, uma vez que em 2012 concluí minha segunda graduação através da modalidade EAD. Já graduada em Administração de Empresas e atuando na área administrativa de um colégio, iniciei no ano de 2009, a licenciatura em Pedagogia. Motivada por problemas na alfabetização do meu filho, fui buscar no curso de Pedagogia, descobrir os caminhos pelos quais poderia auxiliar meu filho neste importante momento de seu desenvolvimento. Como tantas outras mulheres, dividia meu tempo entre o trabalho,

as atividades domésticas, a educação do filho e encontrei na EAD a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos. No decorrer do curso, mudei de atividade profissional e voltei a atuar na docência. Realizei alguns cursos para formação de tutores para atuar em EAD, uma vez que estava completamente envolvida pela modalidade e buscava atuar neste universo. Atuando como tutora e como coordenadora de um polo de apoio a distância, observo as dificuldades encontradas. Já assisti a várias mudanças no cenário, pois a EAD está em constante desenvolvimento.

Mesmo apresentando um histórico de inovações na educação, a evolução da EAD, passou por sua grande explosão nos últimos anos, em virtude da popularização do acesso à internet. Com a evolução, também cresceram as críticas e discussões sobre o assunto. Muito se discute sobre a formação inicial e continuada através da modalidade. Desde a qualidade ou até a validade desta formação, a capacitação dos docentes que atuam e a qualidade do egresso. Em contrapartida, o número de instituições de ensino superior que oferecem cursos na modalidade à distância está crescendo a cada dia, levando um número cada vez maior de alunos à conquista do diploma do ensino superior.

A EAD é válida para a formação inicial? O material produzido é de qualidade? Qual a validade dessa formação? O egresso irá desenvolver as competências necessárias para sua atuação profissional? Como desenvolver essas competências nos alunos sem a presença física de um professor? E esse professor que atua na EAD é preparado para atuar nesse novo cenário? Qual é a capacitação necessária para ele atuar? Quais as tecnologias utilizadas? São eficientes para mediar a relação aluno-professor? Esses e outros questionamentos pairam sobre toda a comunidade acadêmica.

O que é um bom curso? Moran (2002, p. 1) define um bom curso como “aquele que empolga, surpreende, faz pensar, envolve ativamente e traz contribuições significativas”. Para isso, ele salienta que um bom curso depende, em primeiro lugar, de “educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar”.

Um dos atores mais importantes nesse cenário é o professor que irá mediar, ou seja, irá utilizar todos os recursos tecnológicos e de mídia para transmitir e construir conhecimentos. É de vital importância que esse professor esteja capacitado e preparado para esse desafio, pois sua capacitação irá influenciar diretamente na qualidade de sua atuação e, conseqüentemente, na formação desse egresso.

São muitas as questões que cercam a discussão sobre EAD. Vários são os aspectos a serem analisados e discutidos. Tenho ciência que uma pesquisa de mestrado não pode ter a pretensão de responder a todos esses questionamentos. Busco conhecer qual é a capacitação que os docentes que atuam na EAD estão recebendo, como estão sendo preparados para interagir nessa modalidade, com esse perfil de aluno. A necessidade de respostas sobre a capacitação desses docentes já justificam esta pesquisa.

Através de uma pesquisa exploratória bibliográfica e documental, investiguei qual é o atual cenário da EAD. Um questionário estruturado para esta pesquisa foi proposto para 10 docentes que atuam na EAD na Universidade A e 10 docentes que atuam na EAD na Universidade B. Após tabular as respostas, tracei um perfil deste profissional. Nesta pesquisa, levantei também informações sobre os cursos oferecidos pelas IES - Instituições de Ensino Superior, seus conteúdos e especificidades.

Também entrevistei dois docentes, um de cada instituição, que atuam diretamente na capacitação desses professores que revelaram o cenário da elaboração desta formação. Para refletir sobre o resultado dos questionários, utilizei a Análise de Conteúdo que, segundo Bardin (1977), analisa as características de uma mensagem, seu contexto e quais condições induziram essa mensagem.

O objeto deste estudo é a capacitação que o docente recebe para atuar na EAD. Analisando o cenário atual da EAD e os principais questionamentos, me aprofundei em saber como os docentes estão sendo preparados para atuar na EAD. O que embasa essa capacitação? Como ela é pensada? Quais necessidades ela vai atender?

O docente sempre foi aquele que dominava todo o conhecimento e o transmitia aos alunos. Nesse sentido, o professor ocupava o papel central da educação, pois era quem tinha o poder de organizar e transmitir os saberes através de uma exposição oral e, essa exposição devia ser respeitada, através dela era medida sua autoridade.

Relacionamento professor - aluno - predomina a autoridade do professor que exige atitude receptiva dos alunos e impede qualquer comunicação entre eles no decorrer da aula. O professor transmite o conteúdo na forma de verdade a ser absorvida; em consequência, a disciplina imposta é o meio mais eficaz para assegurar a atenção e o silêncio (LIBÂNEO, 1999, p. 24).

Libâneo (1999) traz em seu texto uma tendência tradicional, o papel da escola era a preparação intelectual e moral dos alunos. Porém, o docente ocupa um papel de mediação, caminha com o aluno em busca da construção do conhecimento, guiando e orientando. Freire já apresentava esse perfil:

O bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas (FREIRE, 1997, p. 96).

Porém, para que o docente consiga alcançar esse objetivo, de levar o aluno ao conhecimento, ele precisa estar disposto a ouvir, a dialogar, como diz Gadotti:

O educador para por em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da vida (GADOTTI, 1989, p. 2).

O objetivo geral deste trabalho é refletir e analisar a capacitação que o professor que atua no ensino superior na modalidade EAD está recebendo. Como ele está sendo preparado para esse diálogo mencionado por Gadotti (1989). Para isso, observei a Legislação vigente, quais são as exigências sobre a formação do docente que irá atuar nos cursos de graduação na modalidade EAD e analisei o perfil do professor que atua hoje nas Instituições participantes da pesquisa, sua formação e capacitação. A pesquisa tem ainda como objetivo específico, conhecer a evolução da EAD através da história, analisar as estatísticas e as discussões atuais sobre essa modalidade e os parâmetros de qualidade. Como objetivo específico, a pesquisa identificou e analisou quais modelos de EAD são praticados pelas Instituições participantes da pesquisa e discutiu a importância do professor como

mediador na educação, nos processos da EAD e seu reflexo na qualidade do egresso.

Na estrutura desta pesquisa, fiz um apanhado da situação atual do Ensino Superior na modalidade EAD no primeiro capítulo. Quais são as definições de EAD, quais são os números atuais de instituições, de alunos, qual é o cenário atual e principalmente, quais as discussões em torno da modalidade.

No segundo capítulo apresentei as Instituições onde foram realizadas as pesquisas de campo, quais os modelos utilizados, qual a filosofia da Instituição, a estrutura apresentada e qual sua atuação na EAD. Discorri também sobre o resultado dos questionários e das entrevistas propostas, quais foram as impressões finais sobre a atuação profissional e principalmente, sobre a qualificação e capacitação que o docente está recebendo para atuar na EAD.

No terceiro capítulo, analisei as impressões dos docentes sobre aspectos de sua atuação e as categorias que emergiram destas respostas, que revelaram como o docente está recebendo os cursos de capacitação propostos pelas Instituições. Ao final desta pesquisa, nas considerações finais, desenhei um perfil da capacitação que é elaborada e realizada para os docentes que atuam no ensino superior, na modalidade EAD. Consegui visualizar que o perfil da Instituição reflete diretamente no desenho de EAD praticado e, conseqüentemente, na capacitação dos docentes. Refleti sobre a importância dessa qualificação para a formação do egresso dessa modalidade e ainda, trouxe algumas provocações sobre o que é necessário e o que pode ser melhorado, apresentando propostas.



## 1 CENÁRIO DA EAD NO BRASIL

### 1.1 CONCEITOS

Educação, ensino, aprendizagem, embora esses termos possam parecer sinônimos, indicam diferentes processos envolvendo o aluno e o professor. Falar sobre educação a distância, me faz pensar primeiramente em buscar definições para cada um destes termos.

No texto que trata sobre projetos pedagógicos, Azevedo traz a distinção entre o ato de ensinar e aprender e ainda faz uma reflexão sobre aprendizagem:

[...] ensinar significa: instruir, fazer saber, comunicar conhecimentos e habilidades, mostrar, guiar, orientar dirigir - sendo o professor centro do processo. Aprender designa a busca de informações, revisão da própria experiência, a aquisição de habilidades, descoberta de significado nos seres, fatos e acontecimentos, mudança de atitudes e comportamentos - sendo o educando o centro do processo. A aprendizagem é pessoal, potencializada pelo grupo com interferência da ação docente, deve visar objetivos realísticos e ser acompanhada de feedback imediato (avaliação processual), sendo o relacionamento entre educador e educando a base desse processo.... Deve permitir ao educando entrar em confronto experiencial com problemas práticos de natureza social e viabilizar a aplicação daquilo que aprendeu para outras circunstâncias de vida. Em síntese toda aprendizagem deve suscitar modificações (AZEVEDO, 2008, p. 29-30).

Demo ao analisar a atualidade das teorias de Paulo Freire, enfatiza:

A aprendizagem é jogo de sujeitos, troca bilateral de teor dialético, contraponto entre conhecimento e ignorância, autonomia e coerção. Oferece campo de potencialidades, oportunidades, que se abrem se o sujeito souber conquistar e a história lhe for complacente em termos de condicionamentos positivos (DEMO, 2001, p. 296).

Em outro livro, discute a educação do futuro e o futuro da educação, ele reafirma que:

A aprendizagem autêntica significa envolvimento reconstrutivo, em primeiro lugar. O ser humano somente aprende na condição de sujeito, fazendo sua própria história. Tal perspectiva não valoriza, de modo algum, o autoditismo ou o solipsismo pedagógico, porque ninguém aprende sozinho. A aprendizagem é sempre atividade social e cultural, realizada em sociedade, a começar pela família (DEMO, 2005, p. 32).

O ensino é o ato de transmitir informações ou conhecimentos, aprendizagem por sua vez é o ato de aprender, de assimilar essas informações ou conhecimentos. Já a educação envolve todo o processo de desenvolvimento humano. No ensino, observamos a centralização do papel do professor que irá ensinar, ou seja, transmitir conhecimentos aos alunos que irão aprender. Esse papel central é assumido pelo aluno na educação, a preocupação principal é a formação desse aluno, é levá-lo ao conhecimento, ao seu desenvolvimento.

No curso que participei na Universidade Luterana do Brasil - Ulbra para formação de tutores, ouvi uma definição que me marcou: EaD é Ensino e Aprendizagem a Distância, e EAD é Educação a Distância. Neste trabalho, utilizo a

nomenclatura EAD por concluir que seja mais adequado aos parâmetros e modelos encontrados. Educar a Distância é algo muito mais amplo, pois se compromete com a formação do aluno como um indivíduo, formando-o para a vida, como um ser total e completo.

Ao buscar na literatura a definição de EAD, essa diferença entre ensino e educação ficou bastante clara. Belloni (2008) traz algumas definições:

Ensino a distância é o ensino que não implica a presença física do professor indicado para ministrá-lo no lugar onde é recebido, ou no qual o professor está presente apenas em certas ocasiões ou para determinadas tarefas (LEI FRANCESA, 1971 apud BELLONI, 2008, p. 25).

Educação a distância pode ser definida como a família de métodos instrucionais nos quais os comportamentos de ensino são executados em separado dos comportamentos de aprendizagem, incluindo aquele que numa situação presencial seriam desempenhados na presença do aprendente de modo que a comunicação entre o professor e o aprendente deve ser facilitada por dispositivos impressos, eletrônicos, mecânicos e outros (MOORE, 1973, apud BELLONI, 2008, p. 25).

Observo que estas definições de EaD, assumem a modalidade como uma transmissão de conhecimento, e a aprendizagem pelo aluno acontece sem a interação próxima desse professor, o aluno assume um papel de autodidata. Já na definição de EAD, a educação é pensada, planejada e executada de forma que os recursos sejam utilizados para que a comunicação entre professor e aluno seja facilitada. O aluno é sempre guiado na construção do conhecimento e na busca de sua formação completa.

Moran (2002, p. 1) define educação a distância como "processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/o temporariamente". Ele ainda destaca as diferenças entre a utilização dos termos ensino e educação:

É ensino aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes. Na expressão "ensino a distância" a ênfase é dada ao papel do professor (como alguém que ensina a distância). Preferimos a palavra "educação" que é mais abrangente, embora nenhuma das expressões seja perfeitamente adequada (MORAN, 2002, p. 1).

Aretio (2002) também trata a EAD como uma modalidade bem mais ampla, onde diversos agentes são necessários durante o processo:

Na educação a distância há uma multiplicidade de agentes, que intervêm desde o desenho do curso até a avaliação de aprendizagem dos alunos. Diferentemente do que ocorre com um professor de ensino convencional, que normalmente trabalha de forma individual, em EAD são necessárias equipes de especialistas nos campos diversos, como planejadores, especialistas em conteúdos, tecnólogos da educação, especialistas na produção de materiais, responsáveis por guiar a aprendizagem, tutores e avaliadores (ARETIO, 2002 apud AZEVEDO, 2008, p. 32).

Muitos outros autores poderiam ser aqui mencionados, mas acredito que a definição de Moran (2002) e sua ligação com a caracterização da EAD é a mais

completa. Não posso porém negligenciar aqui, o conceito de EAD dado pelo Decreto 5622/2005 em seu Art. 1º.:

[...] caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (DECRETO 5622/2005 - Art. 1º).

A EAD hoje proporciona ao aluno a oportunidade de se tornar o principal sujeito em seu processo de aprendizagem. É claro que essa postura, de levar o aluno a assumir o controle de sua aprendizagem e desenvolvimento, também pode ser aplicado na modalidade presencial. Porém, observo pela minha experiência pessoal, que poucos professores que atuam somente na modalidade presencial estão dispostos a quebrar seus paradigmas e atuar de forma mais colaborativa.

Quando posiciono o aluno para assumir o controle de sua aprendizagem, não quero caracterizar sua ação como autodidata. Apenas vejo na EAD uma possibilidade de levar o aluno a pensar mais, questionar mais, pesquisar mais, escrever mais e ler mais. Não é dispensado em nenhum momento o importante papel do docente, que irá conduzir esse aluno no caminho da busca. Muito pelo contrário, o docente tem um papel importante de guiar, de conduzir esse aluno no caminho na busca pelo conhecimento. Reforço que na modalidade EAD o aluno se transformou, tem um novo perfil, uma nova postura.

Várias são as transformações ocorridas na sociedade nos últimos anos e que conseqüentemente, levaram a essa mudança também para a educação. Um dos fatores que acredito, está influenciando essa mudança, é o perfil do aluno. Hoje, o

aluno tem um acesso muito maior a todo tipo de informação, seja através de jornais, revistas, televisão ou internet. No CensoEAD.BR de 2011, a ABED<sup>1</sup> - Associação Brasileira de Educação a Distância, trouxe a informação que em 2010, os alunos concluíam a graduação na modalidade EAD com 36 anos, enquanto que na presencial essa idade cai para 28 anos. No CensoEAD.BR de 2012, essa informação não foi pesquisada. O aluno mais velho, já chega à universidade com toda sua história, sua bagagem de vida, sua experiência pessoal e profissional que poderá enriquecer o curso.

As IES - Instituições de Ensino Superior devem se preparar para receber esse aluno, se incumbir de desenvolver programas de EAD seguindo os quatro pilares da educação definidos pela UNESCO<sup>2</sup>: "aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser" (UNESCO, 2010, p. 31). Se aplicar o conceito de educação como aquela que promove um desenvolvimento completo do ser humano, a Instituição estará atendendo às definições da UNESCO e trabalhando em prol de uma nova sociedade.

Essa preparação passa essencialmente pela capacitação de seus docentes. O papel do docente mudou. Sua atuação que era de autoritarismo e controle passa a ser de cooperação, estímulo, condução e até de aprendizagem. Para atender a

---

<sup>1</sup> ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, voltada para o desenvolvimento da educação aberta, flexível e a distância. Foi criada em 21 de junho de 1995 por um grupo de educadores interessados em educação a distância e em novas tecnologias de aprendizagem. Com forte presença e atuação nacional, atua estimulando o desenvolvimento de projetos em educação a distância, apoia a indústria do conhecimento, promove o aproveitamento de mídias diferentes e fomenta o espírito de abertura, criatividade e inovação na prática da educação a distância.

<sup>2</sup> Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

essa mudança na sociedade, o professor precisa estar preparado, precisa se adequar a essa nova cultura. Será que ele está preparado para essa mudança?

Nesta transformação que a EAD traz, os desafios são muitos, e devem ser enfrentados não só pelas Instituições, mas também pelos docentes, pelos gestores e por todos aqueles que pensam em EAD como uma ferramenta para criar novas possibilidades. Conforme Litwin:

O desafio permanente da educação a distância consiste em não perder de vista o sentido político original da oferta, em verificar se os suportes tecnológicos utilizados são os mais adequados para o desenvolvimento dos conteúdos, em identificar as propostas de ensino e a concepção de aprendizagem subjacente e em analisar de que maneira os desafios da 'distância' são tratados entre alunos e docentes e entre os próprios alunos... O verdadeiro desafio continua sendo o seu sentido democratizante, a qualidade da proposta pedagógica e de seus materiais (LITWIN, 2001, p. 21).

Dentre os desafios está sem dúvida, o atendimento às exigências trazidas pela regulamentação da Educação a Distância. Desde a necessidade de um credenciamento da Instituição, estrutura física, até a formação e capacitação mínima que seu corpo docente deve ter para atuar na modalidade.

## 1.2 REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Observo que no cenário político e social de nosso país, está sempre em pauta a discussão sobre educação. Desde a estrutura básica, gestão e qualificação

dos professores, educação é sempre um assunto largamente discutido. E a oferta de educação superior também é foco dessas discussões, tanto na modalidade presencial, quanto na EAD.

A EAD tem sido tratada como política de Estado, visto a criação de instituições e órgãos, as parcerias concretizadas e a realocação de recursos para seu desenvolvimento. Embora existam várias experiências de educação a distância sendo praticada desde 1904 no Brasil, sua prática só foi reconhecida como válida através da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996), no Artigo 80:

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

- I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;
- II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;
- III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.



Esse artigo mostra claramente o interesse do poder público em promover e incentivar, inclusive financeiramente a EAD. Vejo na leitura desta Lei que a responsabilidade é da União em credenciar as Instituições e regulamentar a emissão dos diplomas para os concluintes. Como a lei não detalhava em toda sua abrangência as especificidades da modalidade, em 19 de dezembro de 2005, o Decreto 5.622 regulamentou o artigo 80 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

O decreto traz uma melhor caracterização da EAD em seu Artigo 1º:

Art. 1º - Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Dentre suas regulamentações, o decreto ainda prevê no §1º, a obrigatoriedade de encontros presenciais para avaliações, estágios obrigatórios, defesa de trabalhos de conclusão de curso, entre outros. No Artigo 2º, o decreto prevê que a educação a distância poderá ser ofertada em diversos níveis da educação. Na educação básica, algumas restrições são descritas no art. 30 do mesmo decreto e na educação de jovens e adultos, deverá obedecer as especificações da própria lei 9.394/96. Lembrando que um decreto tem força de complementar, de explicar a lei e nunca poderá ir contra ela.

O §1º do Artigo 3º, traz a exigência da igualdade de duração aos cursos presenciais. O capítulo II do decreto 5.622, apresenta as especificações do credenciamento de instruções para oferta de cursos e programas na modalidade a distância. A redação desse capítulo foi revisada em diversos itens pelo Decreto

6.303 de 12 de Dezembro de 2007, principalmente no que diz respeito ao credenciamento e regulamentações das instituições e dos polos de apoio presencial.

O Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006, delega ao Conselho Nacional de Educação, as atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento do Ministro da Educação. O Conselho poderá ainda, decidir sobre pedidos de credenciamento de instituições de educação superior. Buscando promover a melhoria da qualidade, a avaliação feita pelo SINAÉ - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior é ainda o referencial básico para processo de regulação e supervisão da educação superior. Basicamente, o Decreto 5.773, fala sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação das IES pelos órgãos competentes.

Art. 3º - As competências para as funções de regulação, supervisão e avaliação serão exercidas pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, na forma deste Decreto.

Parágrafo único. As competências previstas neste Decreto serão exercidas sem prejuízo daquelas previstas na estrutura regimental do Ministério da Educação e do INEP, bem como nas demais normas aplicáveis.

O Decreto 5.622 traz ainda no Capítulo II - Do credenciamento de Instituições para oferta de cursos e programas na modalidade a distância, o Art.12 aborda os requisitos para credenciamento. Vários itens são exigidos como requisitos para que a instituição conquiste seu credenciamento junto ao MEC para oferecer a modalidade. Exigências como habilidade jurídica, regularidade fiscal, capacidade econômico-financeira, plano de desenvolvimento escolar e institucional e projeto

pedagógico para todos os cursos, estão descritas nesse artigo, como requisitos para o credenciamento da instituição.

Destaco o item VIII - apresentar corpo docente com as qualificações exigidas na legislação em vigor e, preferencialmente, com formação para o trabalho com educação a distância. Isso mostra claramente, uma atenção especial às necessidades específicas desta modalidade.

Além do Decreto 5.622, as Instituições de Ensino Superior que oferecerem a modalidade EAD, devem se adequar aos requisitos apontados nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, publicado pelo MEC em 2007. Esse Referencial de Qualidade foi criado para definir as diretrizes e critérios na modalidade. Mesmo não tendo força de lei, esse documento é utilizado como orientação para os atos legais do poder público no que diz respeito aos processos de regulação, supervisão e avaliação da modalidade EAD.

Muitos são os itens nesse Referencial que merecem a atenção. Seguindo o foco deste trabalho, de estudar a capacitação do docente que irá atuar na EAD, vou salientar aqui nas orientações dadas sobre o Corpo Docente. A partir da página 18, o Referencial fala do Corpo Docente, Tutores, Corpo Técnico-Administrativo e Discentes.

Interessante observar que o Referencial salienta a importância do Docente no processo:

Em primeiro lugar, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores vêem suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados (MEC, 2007, p.20).

Isso mostra a seriedade com que todo o processo é tratado. A busca pela qualidade nos processos da EAD percorre um caminho muitas vezes bastante trabalhoso, mas que garantirá o sucesso em sua execução.

Não encontrei no Referencial uma definição clara da qualificação exigida ou o número de horas de capacitação que cada docente deve possuir para atuar na modalidade. Encontrei porém, a lista as competências que devem ser desenvolvidas em cada um desses profissionais:

- a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- e) elaborar o material didático para programas a distância;
- f) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- g) avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância (MEC, 2007, p. 20).

No Referencial contém ainda orientações quanto aos demais profissionais como tutores, coordenadores, apoio técnico/administrativos. Constatei também a presença de itens como estrutura dos polos de apoio presencial, necessidade de laboratórios específicos, entre outros. Porém, como o foco deste trabalho é a capacitação do docente que vai atuar na EAD, me concentro apenas esse aspecto.

### 1.3 EVOLUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL

Na introdução do Censo EAD.Br, Litto (2012), Presidente da ABED, se refere à EAD como "estratégia indispensável". Apresentando um promissor cenário de crescimento, a EAD tem sido a responsável pelo crescimento do número de alunos matriculados tanto em Instituições Autorizadas, Corporativas, como em cursos livres.

A ABED é responsável pela publicação do CensoEAD.BR, um relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil e que mostra a evolução da EAD no Brasil. Em 2009, o número de Instituições participantes do Censo era de 128, esse número passou para 198 em 2010 e caiu para 181 no Censo de 2011. O crescimento do número de alunos matriculados em EAD apresentou uma mudança significativa nesses últimos três anos. Em 2009, eram 528.320 alunos, passaram a 2.261.921 em 2010 e em 2011 alcançou o total de 3.589.373 alunos matriculados. Isso mostra um crescimento de 58,68% de matrículas. É interessante observar que, mesmo diminuindo 17 instituições participantes do Censo, o número de matrículas mostra um crescimento vertiginoso, o que pode revelar aqui uma aprovação pelo público da modalidade EAD nos diversos níveis de formação.

Dentro desse universo estão contemplados todos os cursos oferecidos na modalidade a distância, sejam cursos corporativos, cursos livres e cursos autorizados (cursos que fazem parte da educação formal). Separando as Instituições Autorizadas e Corporativas, a pesquisa mostra um aumento do número de matriculados de 659.066 no Censo de 2010 para 817.887 nessa nova contagem, representando um aumento de 24,09%. Nessa comparação, se separarmos apenas os cursos autorizados, observaremos que o índice de aumento cai para 18,67%.

É interessante separar os números das Instituições Autorizadas das Corporativas, pois pertencem a universos diferentes. As Instituições Corporativas tem uma visão de formação específica para o mercado de trabalho, enquanto que as Instituições intituladas aqui como "Autorizadas", são aquelas inseridas em um ambiente acadêmico, com especificidades distintas.

Elaborei um quadro comparando apenas os dados referentes aos cursos autorizados de 2010 com 2011, calculando qual foi a evolução em cada um dos níveis. Observo claramente que o maior aumento foi em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, tanto em especialização, quanto em MBA. O que pode mostrar que o público brasileiro está em busca de uma qualificação profissional mais avançada. Durante os últimos anos, o crescimento do número de alunos matriculados em cursos superiores na modalidade a distância, leva agora a um maior número de concluintes que buscam a continuidade de sua formação através das especializações Lato Sensu.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu denominados MBA - Master of Business Administration, são aqueles voltados para a gestão de empresas. Observo que foi o grupo que apresentou maior índice de crescimento do número de alunos matriculados - 414,58%. Isso pode ser explicado, pela distribuição das matrículas pelas áreas de conhecimento. Os cursos da área de Ciências Sociais - em específico Administração e Gestão são os que concentram o maior número de alunos matriculados, 249.345 em 2011. Esse comportamento já vem sendo observado há alguns anos.

**Quadro 1: Comparativo das matrículas em Cursos Autorizados 2010 x 2011**

Características Institucionais			2010	2011	Evolução
			Autorizados	Autorizados	Autorizados
Ensino Fundamental			430	150	-65,12%
Ensino Médio			6.486	2.043	-68,50%
EJA (Fundamental e Médio)			22.818	21.251	-6,87%
Técnico Profissionalizante			23.703	34.272	44,59%
Superior	Sequencial	Formação Específica	1.072	2.308	115,30%
		Complementação de Estudos	1.758	2.626	49,37%
	Graduação	Bacharelado	99.889	162.085	62,27%
		Licenciatura	139.535	172.783	23,83%
		Bacharelado e Licenciatura	149.142	2.295	-98,46%
		Tecnólogo	102.097	120.803	18,32%
		Disciplinas semipresenciais		38.077	
		Disciplinas a Distância	32.931	80.952	145,82%
		Disc. em dep. modalidade EAD		3.801	
	Pós-Graduação	Lato Sensu - Especialização	51.876	108.481	109,12%
		Lato Sensu - MBA	4.561	23.470	414,58%
		Stricto Sensu - Mestrado		102	
		Stricto Sensu - Doutorado			
		Disciplinas a Distância	20.226	3.579	-82,30%
	<b>Total</b>			<b>656.524</b>	<b>779.078</b>

Fonte: Adaptado de CensoEAD.br 2010 e 2011.

Nada mais natural que a área de conhecimento que tem o maior número de matriculados e concluintes, tenha também a maior procura por novos cursos de pós-graduação.

O censo apresentado pelo INEP<sup>3</sup> - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira em 2010, apresentou um crescimento de 14,6%, confirmando essa tendência. O total de alunos matriculados em cursos superiores de bacharelado foi de 4.226.717, sendo 3.958.544 em cursos presenciais e 268.173 matriculados na modalidade EAD, o que representa 6,34% de representatividade na

<sup>3</sup> INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. O Censo da Educação Superior é realizado anualmente com o objetivo de oferecer informações detalhadas sobre a situação atual e as grandes tendências do setor, tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral.

EAD. Já nos cursos de Licenciatura, o total de alunos matriculados no Brasil em 2010 foi de 1.354.989, sendo 928.748 em cursos presenciais e 426.241 em cursos a distância, o que mostra uma participação de 31,46% dos cursos a distância. Nos cursos superiores de tecnologia, o total de matriculados em 2010 chegou a 781.309, sendo 545.544 em cursos presenciais e 235.765 em cursos a distância, representando 30,18%. No total de 6.3653.015 alunos matriculados em cursos superiores, 14,62% foram matriculados em cursos a distância. Esses dados apresentam a representatividade que a EAD vem conquistando na educação.

Voltando aos dados do CensoEAD.BR, posso observar no quadro abaixo que 21,34% das matrículas de 2011 em cursos superiores a distância, foram realizadas em cursos de bacharelado, enquanto que 22,75% do total foram em cursos de licenciatura, mostrando desse modo a importância desses cursos no cenário atual.

Outro item que me chama a atenção é o número de cursos a distância oferecidos em caráter corporativo, ou seja, cursos elaborados para fins específicos de uma empresa. No ano de 2010, o número de matriculados em Pós-Graduação Lato Sensu era de 1.622 e em 2011 cresceu mais de 2000%, chegando ao número de 34.386 alunos matriculados. Esse número dá indícios da aceitação da modalidade pelo mundo corporativo. As empresas estão acreditando e investindo na formação e capacitação de seus funcionários pela modalidade EAD.

Analisando os números das matrículas em cursos de Pós-Graduação, fica clara a resistência da área acadêmica quanto à modalidade. São raros os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em nosso país. No Censo de 2010, as Instituições autorizadas não apresentaram nenhuma matrícula na modalidade EAD e, em 2011 o número foi de apenas 102 matrículas, representando apenas 0,01% do total de alunos matriculados na EAD. Essas 102 matrículas estão distribuídas em apenas 04



instituições, enquanto que para Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização, 534 instituições credenciadas responderam a pesquisa e para Lato Sensu - MBA, 118 instituições. Posso refletir com esses dados que o mercado de trabalho corporativo tem visto com bons olhos a formação através da modalidade EAD e tem inclusive, investido na formação de seus colaboradores através dela.

Fazendo uma seleção dos cursos de graduação oferecidos a distância pelas instituições participantes do Censo, o total de alunos matriculados nos cursos de administração e gestão chega a 249.345 seguido pelos cursos de educação (pedagogia) com 173.105 alunos matriculados. Isso confirma a tendência que tem se apresentado nos últimos anos onde os cursos que apresentam maior procura são de administração de empresas e pedagogia.

**Quadro 2: Comparativo das Matrículas em Cursos Autorizados e Corporativos**

Características Institucionais		Autorizados	Corporativos	Total	%	
Superior	Seq	Formação Específica	2.308	180	2.488	0,33%
		Complementação de Estudos	2.626		2.626	0,35%
	Graduação	Bacharelado	162.085		162.085	21,34%
		Licenciatura	172.783		172.783	22,75%
		Bacharelado e Licenciatura	2.295		2.295	0,30%
		Tecnólogo	120.803		120.803	15,90%
		Disciplinas semipresenciais	38.077	3.643	41.720	5,49%
		Disciplinas a Distância	80.952		80.952	10,66%
		Disc. em dep. modalidade EAD	3.801		3.801	0,50%
	Pós-Graduação	Lato Sensu - Especialização	108.481	34.386	142.867	18,81%
		Lato Sensu - MBA	23.470		23.470	3,09%
		Stricto Sensu - Mestrado	102		102	0,01%
		Stricto Sensu - Doutorado	0		0	0,00%
		Disciplinas a Distância	3.579		3.579	0,47%
	<b>Total</b>		<b>721.362</b>	<b>38.209</b>	<b>759.571</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Adaptado de CensoEAD.br 2010 e 2011.

Um ponto muito importante abordado pelo Censo EAD.BR foi o questionamento quanto aos obstáculos existentes que impedem um maior crescimento. Observo que o maior obstáculo apontado pelas IES é a alta evasão de alunos. Em 2010, 59 instituições apontaram esse obstáculo enquanto que no ano de 2011, foram 58 instituições. O segundo motivo mais apontado foram os desafios organizacionais de uma instituição que atuava apenas com ensino presencial e agora passa a oferecer a EAD. Em 2010, 45 IES apontaram esse como o segundo maior problema e 47 em 2011. O terceiro obstáculo à EAD apontado pelas instituições foi a resistência dos educadores à modalidade, em 2010, 43 instituições apontaram esse como um dos maiores obstáculos e em 2011 esse número caiu para 36. Isso nos mostra que ainda existe uma resistência por parte dos educadores em atuar nessa modalidade. Talvez pelo medo de perder sua posição profissional, por não aceitar seu novo papel, ou ainda por falta de preparo.

Em 2008, Justino realizou uma pesquisa sobre as dificuldades no processo de transposição do curso presencial para o virtual, onde entrevistou 40 professores de todo o Brasil que passaram pela mudança de atuação no modalidade presencial para EAD. As dificuldades encontradas durante o processo foram: preparação de material didático - 16%; transpor o conteúdo do presencial para virtual - 16%; falta de modelo de planejamento - 13%; tempo para preparar - 13%; preparo do professor para AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem - 13%; falta de apoio pedagógico - 10%; falta de equipe multidisciplinar - 10% e elaboração de conteúdo - 9%.

Com o resultado dessa pesquisa, posso analisar que, dentre os professores que atuam na EAD, a falta de formação e capacitação é o maior entrave encontrado. Eles não se sentem aptos a atuar, não se sentem seguros, pois não foram devidamente preparados para isso.

**Quadro 3: Comparativo dos Obstáculos à EAD**

Obstáculos à EAD	2010			2011				
	Autor.	Livres	Total	Autor.	Livres	Corp.	Disc. Obri.	Total
Resistência dos educadores à modalidade	43	22	65	36	21	12	25	94
Resistência dos alunos à modalidade	39	15	54	23	25	14	19	81
Custos de produção dos cursos	27	22	49	39	25	17	6	87
Restrições legais (educacionais, normas de seg., etc.)	30	9	39					0
Suporte pedagógico para docentes	18	8	26					0
Suporte de TI para os docentes	20	16	36	24	12	7	9	52
Suporte pedagógico e de TI para estudantes	22	14	36	19	12	9	7	47
Acordos sindicais que definam cargas horárias	4	3	7	18	3	3	5	29
Desafios organizacionais de EP para EAD	45	14	59	47	26	9	11	93
Evasão de alunos	59	24	83	58	44	12	9	123
Avaliação dos cursos	15	5	20	17	5	1	1	24
Demanda de alunos interessados nos cursos	12	16	28	26	20	6	1	53
Integração das TICs aos cursos	11	7	18	18	5	6	10	39
Adequação dos cursos para alunos com necessidades educacionais especiais (para atender à legislação)	15	7	22	24	14	6	8	52
Obtenção de lucros com os cursos	16	7	23	14	16	7	6	43

Fonte: Adaptado de CensoEAD.br 2010 e 2011.

Outra pesquisa bastante reveladora é a realizada pela ABE-EAD<sup>4</sup> - Associação Brasileira de Estudantes na EAD. Pelo terceiro ano consecutivo, a ABE-EAD realiza uma pesquisa entre alunos dos cursos superiores, matriculados na modalidade EAD. Em 2011, foram entrevistados 16.200 alunos de 67 Instituições de Ensino Superior.

Para a realização da pesquisa, foram entrevistados 5% dos alunos matriculados nas instituições, obedecendo ao limite de 500 alunos por instituição. As entrevistas realizadas de maio a setembro de 2011, ocorreram presencialmente nos polos de apoio ou por telefone e apresentaram aos estudantes 35 perguntas, divididas em sete áreas: 1. Material didático, 2. Professores e tutores, 3. Avaliações,

<sup>4</sup> ABE-EAD - Associação Brasileira de Estudantes na EAD é uma entidade nacional que representa os estudantes dos cursos na modalidade EAD no Brasil. Foi constituída em março de 2008 representando estudantes na modalidade EAD em todo o país.

4. Atendimento na instituição, 5. Atendimento no polo, 6. Instituição e 7. Polo de apoio.

No Quadro 4, segue um comparativo entre as notas de 2010 e 2011. Coloquei neste quadro apenas as instituições que receberam a melhor e a pior nota em 2011. As instituições apresentadas abaixo tiveram um aumento em suas notas. Dentre elas, estão as duas instituições escolhidas para a realização dessa pesquisa.

**Quadro 4: Comparativo das notas dadas pelos alunos às IES na EAD**

Instituição	2010	2011
Associação Internacional de Educação Continuada - AIEC	5	5
Fundação Getúlio Vargas - FGV ONLINE	5	5
Universidade Metodista de São Paulo	4	5
Grupo Educacional Uninter	4	5
Centro Universitário Claretiano	4	5
Centro Universitário Leonardo da Vinci	4	5
Centro Universitário Maringá - CESUMAR	4	5
Pontífica Universidade Católica - PUC	4	5
Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL	4	5
Universidade Norte do Paraná - UNOPAR	4	5
Centro Universitário UNISEB	4	5
Universidade Cidade de São Paulo - UNICID	1	2
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA	1	1

Fonte: Adaptado Pesquisa ABE-EAD 2010 e 2011.

O objetivo principal dessa pesquisa foi expressar a opinião dos alunos sobre os diversos aspectos dos cursos nos quais estavam matriculados. Participaram da pesquisa apenas instituições particulares, credenciadas para a oferta de cursos de graduação, na modalidade a distância e não foi tomado como comparativo, o valor das mensalidades ou a composição do corpo docente.

#### 1.4 DISCUSSÕES ATUAIS EM TORNO DA EAD

A educação é sempre um assunto em pauta. A sociedade sente a necessidade de investimentos nessa área para a formação de um povo mais consciente e ativo. Infelizmente, o que acontece de forma recorrente, são promessas em época de campanhas políticas que nunca se concretizam. Investir realmente em educação, com políticas públicas eficientes e eficazes já configura outro cenário. Muito se discute, mas pouco se faz.

Em uma dessas raras atitudes em prol da educação, foi criado através do Decreto 5.800 de 08 de junho de 2006, o Sistema Universidade Aberta do Brasil. O Ministério da Educação objetivou a expansão da oferta de cursos superiores a distância de forma gratuita, pelas universidades públicas brasileiras. Não é a criação de uma nova instituição de ensino, e sim um programa que trabalha em conjunto com os governos estaduais, municipais e as instituições públicas de educação superior para a oferta de novas vagas. Para que a educação a distância aconteça, é necessário um polo de apoio presencial que fica a cargo de cada governo estadual ou municipal providenciar. As instituições públicas federais de ensino superior foram todas credenciadas na ocasião da assinatura do Decreto 5.662 em 19 de dezembro de 2005. Assim, podem ofertar nos polos credenciados em parceria com as prefeituras, os cursos superiores na modalidade a distância

É possível inferir a partir da leitura do Censo, que o mercado corporativo está aceitando bem a formação realizada através da modalidade a distância. Em matéria publicada no caderno de Economia & Negócios do Jornal Estadão em 11 de junho

de 2012, Rodrigues escreve sobre o crescimento da procura por educação a distância e salienta sua aceitação pelas empresas:

Em países como a Alemanha, Canadá e Espanha, as empresas dão preferência para contratar profissionais que estudaram a distância. De acordo com pesquisas feitas pelo mundo acadêmico, esses profissionais não tem medo de tecnologia, trabalham melhor em grupo e têm mais aptidão para a leitura e a escrita (RODRIGUES, 2012).

Pela criação da UAB e pelo aumento do número de alunos matriculados em instituições públicas ou privadas, conclui também que o público está aceitando bem a formação realizada através da modalidade a distância. Porém, alguns órgãos reguladores e alguns teóricos ainda se apresentam resistentes a mudanças, se posicionando contrariamente à educação a distância.

#### 1.4.1 Posições Contrárias

Durante a Conferência Nacional de Educação (CONAE), realizada entre os dias 28 de março e 1º de abril de 2010 em Brasília, assuntos ligados à educação e, mais especificamente, à formação dos educadores foram amplamente discutidos.

Ao final da Conferência, foi emitido um documento com inúmeras emendas e propostas a serem consideradas na construção do PNE - Plano Nacional de Educação 2011-2020. Nesse documento, a CONAE trata a educação a distância como uma "solução emergencial" (CONAE, 2010, p.80), apresenta uma EAD onde

centenas de cursos são oferecidos sem o devido acompanhamento pedagógico, sem a devida aprovação do MEC e sem compromisso com a formação de qualidade dos estudantes.

Diante desse cenário, o CONAE indica que a formação inicial deve ser oferecida de forma presencial tanto para os educadores que atuarão na Educação Infantil e Anos Iniciais, como para aqueles que atuarão no Ensino Fundamental e Ensino Médio, especificamente nos cursos de Pedagogia e nas Licenciaturas, como segue:

A formação inicial deverá se dar de forma presencial, inclusive aquelas destinadas aos/às professores/as leigos/as que atuam nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, como aos/às professores/as de educação infantil e anos iniciais do fundamental em exercício, possuidores/as de formação em nível médio. Assim, a formação inicial pode, de forma excepcional, ocorrer na modalidade de EAD para os/as profissionais da educação em exercício, onde não existam cursos presenciais, cuja oferta deve ser desenvolvida sob rígida regulamentação, acompanhamento e avaliação. Quanto aos/às profissionais da educação em exercício, sua formação continuada pode, de forma excepcional, ocorrer na modalidade de EAD, nos locais onde não existam cursos presenciais. A oferta de formação deve ser ampliada e contar com a participação dos conselhos estaduais e municipais de educação, a fim de garantir as condições de acompanhamento dessa formação (CONAE, 2010, p.85).

Em 20 de Dezembro de 2010, foi apresentado o Projeto Lei 8035/2010 que aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020. Devido às discussões em pauta, foi criada uma Comissão Especial de Educação e Cultura para discutir o assunto. Foram quase dois anos de discussões e negociações e, em 04 de

Outubro de 2012, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania apresentou a redação final através do Deputado Vieira da Cunha.

Segundo Relatório de Emendas apresentadas ao PL 8.035/2010, o projeto recebeu 2.915 propostas de emendas. Várias delas aprovam a posição do CONAE. Agora o Projeto de Lei 8035/2010 está aguardando para ser encaminhado para o plenário para votação. Ressalto algumas das propostas de emendas:

**Deputado Eudes Xavier (PT-CE)**- Adiciona: 15.12: Ampliar vagas nas Instituições de Educação Superior- IES públicas para cursos de licenciatura, de pós-graduação e de formação permanente, na forma presencial, com garantia de financiamento público.

**Dep. Ivan Valente (PSOL-SP)** Substitui Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura presencial na área de conhecimento em que atuam, sendo que até o quinto ano de vigência desta lei pelo menos 80% dos professores já tenham alcançado este patamar.

**Dep. Ivan Valente (PSOL-SP)** Adiciona Estratégia 15.13 a Meta 13: Fortalecer as licenciaturas presenciais para a formação inicial dos profissionais do magistério e garantir que os cursos de formação sejam pré-requisito para a valorização profissional, materializando-se em promoção funcional por meio de planos de cargos, carreira e remuneração.

**Dep. Ivan Valente (PSOL-SP)** Substitui Estratégia 15.10 da Meta 15: Implementar cursos presenciais e programas especiais, gratuitos e preferencialmente públicos para assegurar formação específica em sua área de atuação aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa da de atuação docente, em efetivo exercício.



**Dep. Ivan Valente (PSOL-SP)** Substitui Estratégia 15.1 da Meta 15: Institucionalizar, no prazo de um ano de vigência do PNE 2011-2020, o Sistema Nacional de Formação de Profissionais da Educação, em nível superior, com a formulação de uma política nacional de formação e de valorização dos profissionais da educação, elaborada com planos específicos, que assegurem formação inicial presencial, admitindo-se educação a distância somente em locais de difícil acesso e com a construção de um Referencial Curricular Nacional, em fóruns constituídos para tal fim, imediatamente após a aprovação do PNE, com financiamento definido, com participação paritária do número de representantes da sociedade civil organizada em sua composição, e estabelecendo-se uma periodicidade para que eles ocorram regularmente, com financiamento definido.

**Dep. Geraldo Resende (PMDB-MS)** Adiciona Estratégias à Meta 15: Fortalecer as licenciaturas presenciais para a formação inicial dos profissionais do magistério e garantir que os cursos de formação sejam pré-requisito para a valorização profissional, materializando-se em promoção funcional por meio de planos de cargos, carreira e remuneração." grifo meu (RELATÓRIO DE EMENDAS, 2010)

Muito se discutiu para chegar à conclusão ou a sugestão, de não indicar a EAD para a formação inicial de professores. Alguns autores falam do sucateamento da educação, outros falam da má qualidade do material didático. Enfim, inúmeros são os motivos que levam alguns autores a criticar essa modalidade de educação que tanto tem crescido no Brasil e no mundo.

No livro Professores do Brasil: impasses e desafios, Gatti e Barreto fazem várias críticas à EAD, dizem que é um modelo de ensino de massas, transferido de sala de aula para ambientes virtuais. Utilizando uma experiência em 2002 em

Belém, elas afirmam que a EAD não tem caráter formativo, desqualifica o professor e constitui uma forma de aligeirar e baratear a formação. Concluem:

A grande inquietação da comunidade de educadores diante desse quadro é que a inserção, nos moldes propostos, de uma modalidade de formação docente que é oferecida ainda de maneira mais precária que a dos cursos presenciais, em vez de contribuir para a solução da crise de formação docente e desestabilizar uma larga experiência acumulada de formação que, a despeito das críticas que lhe são devidas, requer alternativas que contribuam para fortalecê-las e consolidá-las (GATTI; BARRETO, 2009, p. 116).

Em entrevista com Todos Pela Educação, publicada no Portal UOL Educação em 27/09/2012, Gatti é apresentada ao público como “uma das maiores especialistas em formação docente do Brasil” (GATTI, 2012). Nesta ocasião, ela relatou a falta de infraestrutura e de legislação específica na oferta de cursos de pedagogia a distância no Brasil. Salientou na entrevista que não existe um planejamento adequado para que o curso seja na modalidade à distância. Embora apontou que alguns problemas são comuns aos cursos presenciais, ela afirmou que esses problemas tem uma proporção maior na EAD pois os “alunos são muito espalhados” (GATTI, 2012). Quando questionada sobre o perfil do aluno de pedagogia formado na EAD, ela diz que a educação básica desse aluno é precária, não dando a ele preparação suficiente para estudar sozinho. E ainda que “ele tem pouco contato com os professores que produziram os materiais utilizados nas aulas” (GATTI, 2012). Durante a entrevista ela afirma ainda que os programas de EAD oferecidos hoje no Brasil “não são flexíveis para quem trabalha e estuda ao mesmo tempo” (GATTI, 2012).

Observo assim nas colocações de Gatti que ela é crítica sim com a formação de professores no Brasil, apontando em seus estudos os problemas brasileiros nessa área. Porém, saliento aqui sua expressiva fala em anunciar que todos esses problemas são ainda maiores quando a formação acontece na EAD.

Outro autor que tece várias críticas à EAD é Sommer (2010). No início do seu texto "Formação Inicial de Professores a distância: questões para debate", publicado na Revista Em Aberto, ele afirma que os alunos na EAD aprendem apenas ficando à frente de um computador ou televisão, isolados, sem interação com outros alunos ou com o professor.

Embora ele se coloque como não assumindo nenhuma posição, sua fala demonstra claramente seu posicionamento contrário à EAD. Ao mencionar em seu texto o documento final emitido pelo CONAE contrário à formação inicial através da EAD, ele declara que espera que "o documento seja levado em conta para a formulação de políticas para a educação nacional" (SOMMER, 2010).

Assim como Gatti, Sommer traz os problemas da educação básica em todo o país, mas foca a EAD:

Com todos os defeitos que possam ter os processos formativos (ou a certificação) providos dos cursos de licenciatura a distância, não se pode imputar aos licenciados nesta modalidade as razões da baixa qualidade de ensino na educação básica deste País. O baixo nível de qualidade da educação básica brasileira tem razões conjunturais que ultrapassam, em muito, a suposta baixa qualificação dos egressos de cursos de licenciatura a distância (SOMMER, 2010, p. 27).

Em outro momento, ele trata o modelo de EAD como apenas "vídeo acompanhado por apostilas", e exclui a função do docente que irá intermediar a construção deste conhecimento. Ele ainda aponta uma "incorporação acrítica da educação como uma prestação de serviços", lembrando as discussões promovidas sobre a mercantilização da educação.

#### 1.4.2 Posições Favoráveis

Outros autores trazem o assunto de forma diferente. Neves, em seu artigo "A Educação a distância e a Formação de Professores" relata as vantagens de um curso ministrado à distância e dos cuidados: "...qualidade em educação à distância é como uma rede de pesca: vários nós que se unem para alcançar um objetivo. A fragilidade de um dos nós pode comprometer o resultado final" (NEVES, 2005 p.137).

A autora aponta como os principais "nós" da EAD: a concepção educacional do curso, o desenho do projeto que deve ter a identidade da educação a distância, o sistema de tutoria, a presença do professor, um sistema de comunicação, recursos educacionais, infra-estrutura de apoio, sistema de avaliação contínuo e abrangente, ética na informação, na publicidade e marketing e capacidade financeira de manter o curso.

Um grande entusiasta da EAD é Mattar. Juntamente com Maia, no livro o ABC da EAD, consideram:

Em princípio, o público da EaD é ilimitado. Cabe, entretanto, lembrar que alguns setores são beneficiados com o progresso da educação a distância, pois não teriam acesso a programas tradicionais de educação. Nesse sentido, a EaD democratizaria e simplificaria o acesso ao conhecimento, funcionando como um mecanismo de justiça social (MATTAR; MAIA, 2007, p. 9).

Isso mostra a visão geral e a experiência que eles possuem em EAD. Essa modalidade vem democratizar e simplificar o acesso no sentido que tem a possibilidade de atingir um número muito grande de alunos. As fronteiras e a distância física já não são mais problemas. Mesmo nos pontos mais distantes e de difícil acesso de nosso país, a educação superior pode chegar através da EAD. Outro fator indicador para o acesso é a possibilidade de um valor menor nas mensalidades. Sem a necessidade de uma estrutura com grandes campus, as universidades reduziram seus custos e podem repassar uma mensalidade mais acessível aos alunos. Não que os valores na EAD devem ser drasticamente reduzidos, pois a estrutura necessária também tem seu custo, mas se torna menor sem a necessidade de grandes espaços.

Em 2007, Mattar e Maia já previam o inevitável:

É preciso ainda pensar em aproximar a educação corporativa das instituições de ensino, e acabar com a "concorrência" sem sentido, já que ambas deveriam estar preocupadas com a eficiência da aprendizagem dos alunos-funcionários. Trabalhar e aprender não podem mais ser atividades separadas (MATTAR; MAIA, 2007, p.122).

Como mostra o resultado do CensoEAD.BR, a educação corporativa tem crescido a cada ano. Em 2010, eram 2.542 alunos matriculados em cursos EAD em

ambientes corporativos. Já em 2011, esse número cresceu para 38.209. O maior crescimento foi, sem dúvida, nos cursos de Lato Sensu - Especialização que cresceu de 1.622 em 2010 para 34.386 em 2011, mostrando a credibilidade que a EAD está conquistando no meio corporativo.

A educação a distância já não é mais uma miragem, uma aventura ou um risco, nem pode mais ser considerada vítima ou vilã da história da educação no Brasil, pois é uma realidade que vem crescendo de maneira espantosa, desafiando diversos padrões da educação tradicional e a própria EaD tradicional (MATTAR; MAIA, 2007, p.122).

Em suas pesquisas, Bahia e Duran, têm se debruçado sobre a questão de formação de professores. Durante um mapeamento sobre a produção teórica sobre educação e tecnologia, elas enfatizam as percepções dos alunos:

[...] a educação a distância vem possibilitando um novo jeito de ser aluno. Esse aluno amadurece rapidamente, porque a modalidade a distância requer fazeres diferenciados e que se configuram a partir de posturas e comportamentos necessários, como autonomia, liberdade, responsabilidade, desinibição/articulação comunicacional (BAHIA; DURAN, 2009, p.72).

Promover um amadurecimento nos alunos, dará a eles não apenas uma melhor desenvoltura em seus estudos, mas também poderá se refletir em sua vida profissional e pessoal. Logo, a EAD está cumprindo seu papel de formação do indivíduo. A conclusão desse estudo foi favorável à EAD, pois mostra sua realidade e seu potencial de crescimento.

Entendemos, sim, que os cursos de formação inicial ou continuada a distância tem um enorme potencial e, de certa forma, já contribuem e estão contribuindo para uma redefinição do trabalho docente. Isso não significa dizer que tais cursos suscitem, em muitos casos, apenas posições apaixonadas. Nessa perspectiva, entendemos que pesquisas devem ser valorizadas, pois, além de conhecer determinadas posições de especialistas e de outros agentes, é fundamental aprofundar o conhecimento a respeito das atitudes dos docentes, não apenas diante do impacto das NTICs mas, especialmente, em relação à intensiva introdução dos cursos de formação de professores em EAD (BAHIA; DURAN, 2009, p.78).

Em outro texto, as autoras voltam a reafirmar a necessidade de novas pesquisas e debates constantes. Deixam claro também a importância de se divulgar constantemente os avanços e conquistas nessa área. Tais informações podem servir de referenciais para uma nova proposta na modalidade a distância.

Embora tenha encontrado autores reticentes à EAD, encontrei também entusiastas que acreditam na evolução e crescimento natural da EAD se consolidando como metodologia de educação eficiente e eficaz. Outro entusiasta é Bielschowsky que em 2008, quando desempenhava a função de Secretário de Educação a Distância do Ministério da Educação, publicou através da ABRA-EAD - Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância, um texto sobre o crescimento da educação a distância no Brasil, onde analisa os últimos números das pesquisas, festejando o crescimento extraordinário que ocorreu no ano de 2007.

Além de ressaltar o crescimento, ele reafirmou a qualidade comprovada através do resultado do Enade/MEC - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes que mostrou que ao comparar estudantes da educação a distância com estudantes da educação presencial, não encontrou diferença alguma. Em sete das

treze áreas analisadas, os estudantes da educação a distância tiveram uma avaliação melhor que os estudantes da educação presencial. Ele conclui:

Sabíamos que isso iria acontecer. Nós que militamos na Educação a Distância há tantos anos temos a absoluta clareza de que a metodologia funciona, conduz a um processo de ensino mais autônomo, forma cidadãos com capacidade crítica e é composta de estudantes que dão continuidade aos seus estudos. Mas no Brasil ainda se fazia necessário provar que isso era verdadeiro e os resultados do Enade são uma comprovação inequívoca (BIELSCHOWSKY, 2008, p.11).

Enquanto alguns autores ainda discutem a validade da formação através da EAD, outros discutem o novo papel do docente:

[...] o trabalho compartilhado revela um novo paradigma educativo que exige uma nova articulação dos agentes, pelo fato de que a EAD estabelece outra concepção do papel do docente tendo como princípio uma atuação dialógica, de cooperação e coletiva (AZEVEDO; JOSGRILBERG; LIMA, 2012, p.11).

O livro Educação e Tecnologia na Universidade foi organizado por Azevedo, Josgrilberg e Lima e conta com a preciosa colaboração de diversos personagens do cenário EAD da Universidade Metodista. Neste livro, encontrei a citação para encerrar as posições favoráveis aqui descritas:

[...] destaco que as resistências que a EAD tem enfrentado em âmbito nacional, principalmente por pessoas que desconhecem propostas e ações sérias e de qualidade, não têm impedido o avanço de estudos e práticas que se desenvolvem nas instituições de ensino e pesquisa em todo Brasil. Tais pesquisas vêm apontando



perspectivas que contemplam a EAD como um acontecimento revolucionário, inclusivo, democratizante e transformador da realidade educacional brasileira (AZEVEDO; JOSGRILBERG; LIMA, 2012, p. 91).

Após refletir sobre as informações descritas neste primeiro capítulo, observo a necessidade de uma discussão sobre a qualidade da formação e preparação do docente que irá atuar nesta modalidade de ensino. Muitos são os pontos elencados sobre a EAD. Os problemas apresentados, as oportunidades criadas através da EAD, os prós e contras. Vejo que a EAD no Brasil está engatinhando se compararmos com sua evolução em outros pontos do mundo.

A discussão sobre a utilização da EAD na formação inicial me leva a um questionamento: como medir a qualidade do aluno egresso nessa modalidade? O resultado do ENADE pode ser um referencial. O número de alunos ingressantes, comparados com os egressos e a evasão. Mas, neste trabalho me concentro em refletir sobre um fator importante nessa formação: o docente.

Qual é o papel do docente na educação superior? qual a importância desse profissional nessa nova realidade educacional? Existem exigências de uma formação específica para atuar na modalidade? Quais são as exigências ou recomendações dos Referenciais de Qualidade para EAD? Como esse docente está sendo preparado para atuar na EAD? Sobre esses questionamentos, vamos refletir nos próximos capítulos.

## 2 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo escolhido para a realização desta pesquisa é um grupo de docentes que atuam como professores conteudistas, ou seja, aqueles que planejam, desenvolvem e ministram aulas na modalidade EAD. Foram convidadas quatro Instituições para participarem da pesquisa. O critério de escolha foi a nota da pesquisa realizada junto aos alunos de EAD. A ABE-EAD – Associação Brasileira de Estudantes na EAD realizou em 2011 uma pesquisa<sup>5</sup> com 16.200 alunos matriculados em cursos de graduação na modalidade EAD e perguntou sobre a qualidade de suas Universidades em diversas áreas. Ao final da pesquisa, notas foram atribuídas a todas as Instituições de Ensino Superior representadas. Dentro deste grupo de Instituições, escolhi duas com a maior nota e duas com a menor nota. Apenas duas Instituições, as mais bem conceituadas, autorizaram seus professores a participarem desta pesquisa. Assim, apresentaremos a seguir duas Instituições que chamarei a partir deste ponto de Universidade A e Universidade B.

EAD de qualidade é aquela que ajuda o aluno a aprender tanto quanto no curso presencial. Não se mede isso pelo número de alunos envolvidos, mas pela seriedade e coerência do projeto pedagógico, pela qualidade dos gestores, educadores, mediadores (sejam eles tutores ou qualquer palavra que se queira usar), e também pelo envolvimento do aluno, se este também quer aprender ou somente tirar um diploma (MORAN, 2009, p. 21).

---

<sup>5</sup> Pesquisa citada nas páginas 41 e 42 deste trabalho.

## 2.1 ÉTICA NA PESQUISA

Com o objetivo de proporcionar segurança aos participantes da pesquisa, e atestar a lisura com que esta pesquisa foi desenvolvida, o projeto elaborado para esta pesquisa foi submetido à análise do SISNEP - Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, através do CEP - Comitê de Ética em Pesquisa, órgão subordinado ao CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O projeto foi registrado através do CAAE - Certificado de Apresentação para Apreciação Ética número 03810112.2.0000.5508 e devidamente aprovado em Agosto de 2012. Além da autorização assinada por cada uma das Instituições participantes, cada participante assinou a TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A), no qual concorda com sua participação, com o sigilo de sua identificação e com a utilização de suas respostas nesta pesquisa.

Para a realização desta pesquisa, foram distribuídos 10 questionários (Anexo B) a docentes que atuem como conteudistas na educação a distância em cada uma das Instituições. Da Universidade A voltaram 07 questionários preenchidos, enquanto que da Universidade B, voltaram 06 questionários preenchidos. Faz parte desta pesquisa também, uma entrevista em cada uma das Instituições, onde o foco é desvendar o modelo de EAD utilizado, bem como, desenhar a capacitação praticada.

Não é o objetivo desta pesquisa, fazer uma análise das Instituições ou de suas capacitações, mas entender como cada Instituição pensa a capacitação de seus docentes, alinhada ao seu Projeto Político Pedagógico, sua visão e missão. A

comparação não é o foco e não é possível, pois são duas Instituições de Ensino Superior, mas com configurações diferentes. A Universidade A é uma Instituição filantrópica e confessional que trabalha em ensino, pesquisa e extensão, com programas de Stricto Sensu bem avaliados na CAPES<sup>6</sup>. A Universidade B também é forte no ensino e com presença marcante no cenário nacional, principalmente pela quantidade de alunos. As duas Instituições atuam na capacitação de seus docentes e conseguem uma ótima avaliação dos alunos, conforme pesquisa avaliativa já citada.

## 2.2 UNIVERSIDADE A

### 2.2.1 Caracterização da Instituição

A Universidade A é mantida por um Instituto Confessional Cristão que mantém além da Universidade, Colégios e dirige todas as suas ações através de uma filosofia cristã e no compromisso com a busca de melhores condições de vida.

Com a missão de "participar efetivamente na formação de pessoas, exercendo poder de influência e contribuindo na melhoria da qualidade de vida, baseada em conhecimento e valores éticos", a Universidade A escreve uma história

---

<sup>6</sup> CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - fundação do Ministério da Educação (MEC), visa a melhoria da pós-graduação brasileira, através de avaliação, divulgação, formação de recursos e promoção da cooperação científica internacional.

de 70 anos de ensino e busca ser referência em educação, atuando na comunidade e conquistando o merecido reconhecimento.

A Universidade A conta hoje com três campus, onde oferece cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). Hoje na EAD, a Universidade A oferece 15 cursos, divididos em graduação, licenciatura e graduação tecnológica. Graduação: Bacharelado em Teologia e Administração de Empresas, Licenciatura em Ciências Sociais, Filosofia, Letras Português / Espanhol e Pedagogia - Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Cursos de Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Ambiental, Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística e Marketing. No ano de 2012, a Universidade A alcançou o número de 11.000 alunos matriculados na modalidade presencial e 11.000 alunos matriculados na modalidade a distância. Na modalidade EAD, atuam hoje cerca de 170 professores temáticos e 70 professores auxiliares.

### 2.2.2 Desenho da modalidade EAD

A Universidade A utiliza um modelo de EAD desenvolvido no decorrer dos últimos anos. A história da Educação a Distância nesta Universidade começou por volta de 1999 com um grupo de professores do Stricto Sensu em comunicação, pensando em questões de Edu-comunicação. Esse pensar começa a se expandir nos anos de 2000 a 2003, quando o Projeto Político Pedagógico já aponta a

possibilidade de que disciplinas de dependência possam ser realizadas on-line: as DP's, on-line. Em 2006, a graduação começou a ser oferecida na configuração que é conhecida hoje.

O modelo criado pela própria Universidade é semipresencial, com foco total no aluno, onde o aluno é sujeito do processo. Existem hoje 37 Polos de Apoio Presencial espalhados pelo país. Os alunos se dirigem uma vez por semana a um desses Polos para assistirem em grupos a uma teleaula. Essa teleaula é transmitida via satélite, ao vivo, diretamente de um estúdio de televisão localizado no Campus, para todos os polos. Para completar a carga horária, o aluno deve desenvolver outras atividades que são postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o qual na Universidade A, utiliza sistema Moodle. Conta ainda com o trabalho pró ativo de tutoria realizada por professores auxiliares que atuam diariamente na mediação pedagógica. O sistema acadêmico utilizado pela Universidade A é o Logos que permite as emissões de boletos, declarações, históricos ou demais solicitações de ordem administrativas ou acadêmicas.

Em todo o processo estão envolvidos monitores presenciais e a distância, professores auxiliares e temáticos. Além das teleaulas e do Ambiente Virtual, o aluno tem também à sua disposição uma biblioteca no polo e uma biblioteca digital, onde encontra títulos que podem lhe auxiliar na construção do conhecimento proposto no curso. O material didático era impresso e está, neste momento, migrando para o modelo digital, acompanhando assim a evolução dos recursos tecnológicos disponíveis.

Este modelo, contendo teleaulas e encontros semanais, é utilizado hoje nos cursos de graduação. Na pós-graduação Lato Sensu, a Universidade A utiliza um modelo totalmente à distância, onde o aluno assiste a aulas quinzenais através de

uma ferramenta chamada Elluminate. Um professor, conectado a um computador no Rudge Ramos transmite a aula ao vivo. O aluno tem a responsabilidade de ir uma vez ao semestre em um polo para realizar uma avaliação.

No modelo utilizado na graduação, a aula que foi transmitida ao vivo, é gravada e disponibilizada em até 24 horas no Moodle. Embora a presença no polo nessa aula seja obrigatória, o aluno pode assistir novamente e até rever aquilo que aprendeu. Já no modelo da pós-graduação, esse recurso não está disponível, se o aluno perder alguma das aulas, não poderá assistir novamente, o que obriga o aluno a ter um planejamento maior.

A matriz curricular é organizada em módulos e em cada módulo trabalham dois ou três professores juntos. As avaliações que ocorrem durante todo o semestre letivo são realizadas a distância e nos momentos presenciais. Cada curso apresenta ao aluno no início do semestre, o plano de avaliações, documento que detalha como se dará o processo avaliativo naquele semestre. Cada semestre tem obrigatoriamente, no mínimo duas avaliações presenciais predominantemente discursivas.

## 2.3 UNIVERSIDADE B

### 2.3.1 Caracterização da Instituição

O Grupo Educacional mantenedor da Universidade B, é uma Instituição de Educação, e é formado por diversas instituições e empresas que oferecem produtos e serviços na área da educação. Entre eles, cursos em três áreas acadêmicas: Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica, além da Pós-Graduação Lato Sensu, nas modalidades: presencial e a distância além da publicação de livros e material didático. É um dos maiores grupos educacionais do Brasil, com cerca de 70 mil alunos, espalhados por várias cidades, presentes em todos os estados brasileiros.

A história da Universidade B começou em 1996 com a criação de um Instituto focado na Pós-Graduação, que forneceu a experiência necessária para o seu desenvolvimento. A Universidade B conta hoje com cinco unidades.

A Universidade B oferece hoje 14 cursos de graduação entre cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos. Bacharelado: Administração de Empresas e Ciências Contábeis, Licenciatura: Pedagogia e Letras e Tecnológicos: Gestão de Recursos Humanos, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão da Produção Industrial, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Secretariado. No ano de 2012, a Universidade B alcançou a marca de 4.000 alunos na modalidade presencial e 67.000 alunos na modalidade a distância. Para atender a esse grande número de alunos, a Universidade B conta em sua estrutura com 190 professores e 1.200 tutores.



### 2.3.2 Desenho da modalidade EAD

A Universidade B trabalha com um modelo de EAD semipresencial. Os alunos têm a sua disposição em todo o Brasil, 425 PAP – Polo de Apoio Presencial, onde podem assistir semanalmente às aulas das disciplinas cursadas, porém, a presença não é obrigatória, uma vez que as aulas ficam gravadas e são disponibilizadas no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, o que está tornando os cursos totalmente à distância. Posso observar aqui que o foco é a tecnologia.

No site da Instituição, o aluno tem acesso ao AVA – Ambiente Virtual de aprendizagem, que utiliza-se do sistema Claroline como ferramenta e o ÚNICO. O sistema ÚNICO permite ao aluno acompanhar seus compromissos financeiros com a Instituição, bem como emitir os boletos para pagamento. Ainda no ÚNICO, o aluno pode solicitar declarações e outros serviços e acompanhar seu desempenho através das notas publicadas. O AVA é o ambiente onde o aluno irá interagir com o tutor, ter acesso ao material didático, ao fórum de discussões e fará avaliações e atividades da disciplina.

As disciplinas são distribuídas por módulos com quatro disciplinas cada, que tem duração de doze semanas na graduação e seis semanas na pós-graduação. No início de cada módulo, os alunos recebem um kit contendo os livros que serão utilizados naquele módulo. Para os alunos que se matricularam nos cursos de graduação, a partir de julho de 2012, esse kit contém também um conjunto de dvd's com as aulas já gravadas.

Nos cursos de graduação, o aluno realiza a Atividade Pedagógica On-line – uma atividade com 10 questões de cada disciplina. Essa atividade tem um período

pré-determinado para ser feita e deve ser realizada em casa, no trabalho ou até no PAP. Para a obtenção da média, o aluno ainda deve realizar uma Prova Objetiva e uma Prova Discursiva nas dependências do PAP. A Prova Objetiva é composta de 10 questões e pode ser marcada dentro de um período específico. Já a Prova Discursiva, tem dia e hora pré-determinados pela Instituição e o aluno deve comparecer ao PAP para realizá-la. As Atividades Pedagógicas tem peso 1, a Prova Objetiva tem peso 3 e a Prova Discursiva tem peso 5 no cálculo da média final que deve alcançar nota 7,0 para aprovação do aluno. Se caso o aluno não alcançar a média, deve realizar um Exame Objetivo (com peso 4) e um Exame Discursivo (com peso 6). A soma da média anterior com a média do exame deve ser dividida por dois e o resultado deve ser superior a 5,0 para a aprovação do aluno. Para os alunos que não conseguirem alcançar a média 5,0 no exame é ainda oferecido o RCP – Recuperação de Conceito Paga, onde o aluno fará apenas uma Prova Objetiva e deve alcançar média 5,0 ou superior.

Na pós-graduação, os alunos fazem apenas uma Prova Objetiva de cada disciplina, onde devem alcançar média superior a 7,0. Se não conseguirem alcançar essa média, farão uma Prova de Exame. A média entre a nota de média anterior e a nota da Prova de Exame deve ser superior a 5,0. Tanto na graduação, quanto na pós-graduação, apenas nos dias das Provas Objetivas ou Discursivas é que o aluno tem a obrigatoriedade de estar no polo, tornando o modelo quase que totalmente à distância.

Mesmo não existindo a obrigatoriedade de assistir as aulas nos polos, a Universidade B mantém em cada polo um Coordenador Pedagógico e um Tutor, conforme exigência do MEC, para auxiliarem o aluno em suas dúvidas e questões pedagógicas e administrativas. Na sede, ficam o Professor Regente – responsável

por elaborar e ministrar as aulas em estúdio e o Tutor a Distância – responsável por oferecer o apoio pedagógico aos alunos.

### **3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Realizei a pesquisa de campo em duas etapas. Na primeira, entrevistei o profissional responsável pelo planejamento, elaboração e coordenação das capacitações oferecidas aos docentes que atuam na EAD das duas Instituições participantes da pesquisa. Estas entrevistas (Anexo E) me proporcionaram a oportunidade de conhecer melhor a estrutura das Instituições participantes, a visão e o projeto pedagógico e principalmente, os pressupostos que direcionam a elaboração das capacitações oferecidas. O conteúdo das entrevistas foram analisados nas considerações finais, pois ofereceram embasamento à construção do desenho da capacitação que é realizada nas Instituições participantes da pesquisa.

Na segunda etapa da pesquisa, eu propus um questionário para 10 docentes de cada Instituição. O questionário foi respondido por sete professores da Universidade A e seis professores da Universidade B. Enviei os questionários via e-mail com um prazo de 15 dias para respostas. Dentro do prazo estipulado, os docentes retornaram os questionários devidamente preenchidos também via e-mail.

Realizei o tratamento dos dados e análise dos resultados primeiramente sobre as informações oriundas dos questionários. Dividi essas informações em dois grupos, no primeiro caracterizei do perfil do docente que atua na EAD e no segundo, analisei o perfil da capacitação que é realizada pelas Instituições, na visão desses docentes. Os questionários respondidos poderão ser visualizados no Anexo C

### 3.1 CARACTERIZAÇÃO

#### 3.1.1 Descrição dos Docentes

Os docentes participantes desta pesquisa, não foram identificados, conforme compromisso firmado através da assinatura do TCLE (Anexo A). Apenas a Instituição de origem será identificada como A ou B nas respostas para futura análise, como segue:

DA1 = Docente da Universidade A

DA2 = Docente da Universidade A

DA3 = Docente da Universidade A

DA4 = Docente da Universidade A

DA5 = Docente da Universidade A

DA6 = Docente da Universidade A

DA7 = Docente da Universidade A

DB1 = Docente da Universidade B

DB2 = Docente da Universidade B

DB3 = Docente da Universidade B

DB4 = Docente da Universidade B

DB5 = Docente da Universidade B

DB6 = Docente da Universidade B

### 3.1.2 Caracterização Pessoal

Os docentes participantes desta pesquisa apresentam uma idade variante de 27 a 50 anos, com média de 36,6 anos. Na Universidade A, a maioria dos docentes que responderam ao questionário são mulheres, na Universidade B, esse universo está equilibrado, com o mesmo número de participantes homens e mulheres. Quanto ao estado civil e formação da família, na Universidade A observei que a maioria dos docentes solteiros e na Universidade B o mesmo número de casados, solteiros ou divorciados. No questionamento sobre filhos, a quantidade e idade de cada um deles, 42% dos docentes da Universidade A afirmaram que tem filhos e a média de idade é de 12 anos, a mesma média de idade da Universidade B. Cabe salientar que nos dois casos, observei respostas de idades de filhos bastante distantes, mas que a média é a mesma, de 12 anos.

**Tabela 1 - Distribuição dos docentes em faixa etária**

<b>Idade</b>	<b>20 - 30</b>	<b>30 - 40</b>	<b>40 - 50</b>	<b>Média</b>
Universidade A	2	2	3	37,7
Universidade B	2	3	1	35,5

Fonte: elaboração própria

**Tabela 2 - Distribuição dos docentes quanto ao sexo**

<b>Sexo</b>	<b>M</b>	<b>F</b>
Universidade A	3	4
Universidade B	3	3

Fonte: elaboração própria

**Tabela 3 - Distribuição dos docentes quanto ao estado civil**

<b>Estado Civil</b>	<b>Casado</b>	<b>Solteiros</b>	<b>Divorciados</b>
Universidade A	2	3	1
Universidade B	2	2	2

Fonte: elaboração própria

Tabela 4 - Número e idade de filhos

<b>Família</b>	<b>Tem filhos</b>	<b>Idade Média</b>
Universidade A	42%	12
Universidade B	50%	12

Fonte: elaboração própria

### 3.1.3 Formação e Atuação

Quanto à formação dos participantes da pesquisa, por uma questão de exigência da função, todos possuem ao menos uma graduação e uma especialização. Identifiquei que na Universidade A, seis docentes possuem o título de mestre e dois docentes tem a mesma titulação na Universidade B.

Tabela 5 - Titulação

<b>Titulação</b>	<b>Especialistas</b>	<b>Mestres</b>
Universidade A	1	6
Universidade B	4	2

Fonte: elaboração própria

A formação dos docentes participantes da pesquisa segue sua área de atuação. Licenciados e Bacharelados em várias áreas como Administração, Letras, Ciências Econômicas, Filosofia, Direito, Pedagogia e Comércio Exterior. Uma informação importante é a origem dessa titulação. Nas duas Instituições, mais de 50% dos docentes que participaram da pesquisa, se graduaram e especializaram na própria Instituição que estão atuando.

Tabela 6 - Origem da Titulação

<b>Origem</b>	<b>Graduação</b>		<b>Especialização</b>		<b>Mestrado</b>	
	<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	<b>Interno</b>	<b>Externo</b>
Universidade A	4	3	4	2	5	1
Universidade B	4	2	4	2	-	-

Fonte: elaboração própria

Com estas respostas, tracei um perfil de docente que participou desta pesquisa como um profissional em sua maioria formado pela própria Instituição onde atua, com mais de 30 anos, ou seja, um profissional já com alguma atuação profissional e com idade próxima ao perfil de aluno que estuda através desta modalidade, o que pode gerar uma relação de compreensão e confiança.

### 3.2 IMPRESSÕES

Muito embora os Referenciais de Qualidade não apresentem nenhuma exigência mínima, vejo que para atuar na EAD o docente necessita, além da formação em sua área de conhecimento específica, uma capacitação que o habilite para atuar nesta modalidade. As Instituições oferecem diversos instrumentos para munir e preparar o docente para esta atuação. A partir deste pressuposto e alinhando os resultados dos questionários com a busca da resposta ao objetivo deste trabalho, agrupamos as respostas em impressões e perspectivas dos docentes sobre alguns aspectos:

1. Ferramentas
2. Apoio / Estrutura
3. Cursos Realizados
4. Conteúdo
5. Necessidades
6. Influência



### 3.2.1 Ferramentas

Conseguí extrair o Aspecto Ferramentas das respostas de duas questões dos questionários: Quais ferramentas você utiliza na sua atuação em EAD? e Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos? Assim, Ferramentas se referem aos recursos que as Instituições disponibilizam e os docentes utilizam em sua atuação na EAD.

**Quadro 5: Respostas da questão "Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD"**

Questionário	Resposta
DA1	Diversos tipos de textos, imagens, vídeos, músicas, fóruns, chats, a biblioteca virtual da universidade, breezes, docsweb, telefone.
DA2	Meu cérebro, minha criatividade, minhas competências (inclui conhecimentos, experiências e sentidos do trabalho), minha motivação, a plataforma Moodle, a biblioteca virtual, recursos visuais e uma infinidade de possibilidades de materiais da Internet.
DA3	Utilizo o ambiente <u>moodle</u> .
DA4	<u>Moodle</u> .
DA5	Plataformas <u>Moodle</u> e Siga, Power Point, Word, Excel, Breeze (principais).
DA6	Diversificação dos tipos de atividades solicitadas Uso de recursos audiovisuais Tutoria - diversas formas de comunicação com os estudantes
DA7	Apesar de haver faltado o que se define em "ferramentas" neste item, posso dizer que a tecnologia é a principal ferramenta e, praticamente todas as demais utilizadas presencialmente, são adaptáveis ao modelo EAD, principalmente as que não necessitam da presença do professor
DB1	Claroline / <u>Moodle</u>
DB2	Material Didático, Ambiente Virtual, 0800, chat, rádio
DB3	AVA UNICO
DB4	Unico e AVA
DB5	Rádio - AVA - Antena
DB6	AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem U NICO

Fonte: elaboração própria

**Quadro 6: Respostas da questão: "Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?"**

Questionário	Resposta
DA1	Diversos tipos de textos, imagens, vídeos, músicas, fóruns, chats, a biblioteca virtual da universidade, breezes, docxweb e telefone.
DA2	Internet, biblioteca virtual, moodle, questionário eletrônico, slides de PowerPoint, vídeos, música, filmes, curta-metragens. Pesquisas de campo para investigar aspectos práticos dos conteúdos ministrados. Leitura de textos do guia de estudos, de revistas acadêmicas, de revistas profissionais, de jornais e de livros eletrônicos; questionários. Entrevistas com profissionais das áreas; Fóruns de discussão de temas diversos.
DA3	Apresentação em ppt. Vídeos; Entrevistas; Notícias Textos e/ou artigos
DA4	Vídeos, entrevistas, fóruns, links e breezes.
DA5	Análise de casos, pesquisas de campo, pesquisas, leituras discussão em grupos e prática de exercícios (individual e em grupo)
DA6	Uso de recursos audiovisuais Processos de comunicação na elaboração de apresentação
DA7	Todas as descritas
DB1	Claroline (AVA) / Rádio Web / Chat / Forum / Transmissão ao vivo / E-mail
DB2	A mediação pedagógica, a produção de material didático e relação com as tecnologias
DB3	AVA UNICO CHAT/AVA FORUM
DB4	Único, AVA, Chat e Forum
DB5	Todas disponíveis
DB6	Chats, fóruns, e-mails, AVA, Unico, Rotas de Aprendizagens, Rádio Web

Fonte: elaboração própria

Do Aspecto Ferramentas, emergiram 8 categorias nas respostas dos questionários, como segue no quadro 7:

**Quadro 7: Síntese do aspecto Ferramentas e das Categorias**

Aspecto	Categorias	Frequência / Docentes
Ferramentas	Imagens	2 / DA1, DA1
	Vídeos	5 / DA1, DA1, DA2, DA3, DA4,
	Fóruns	7 / DA1, DA1, DA4, DB1, DB3, DB4, DB6
	Chats	7 / DA1, DB2, DA1, DB1, DB3, DB4, DB6
	Recursos Audiovisuais	3 / DA2, DA6, DA6
	Moodle	4 / DA3, DA4, DA5, DA2
	AVA	8 / DB3, DB4, DB5, DB6, DB1, DB3, DB4, DB6
	UNICO	6 / DB3, DB4, DB6, DB3, DB4, DB6

Fonte: elaboração própria

### 3.2.2 Apoio / Estrutura

Delimitei o Aspecto Apoio / Estrutura através das respostas à questão: "Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?" e mostra qual é a estrutura que as Instituições dispõem para auxiliar seus docentes.

**Quadro 8: Respostas da questão: "Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?"**

Questionário	Resposta
DA1	Todo apoio, pois há uma equipe que trabalha para a revisão dos materiais e uma equipe que nos auxilia nos estúdios.
DA2	Os cursos de capacitação semestrais, o direcionamento e apoio pedagógico do Nead, a qualidade dos estúdios, a competência das equipes que "pilotam" esses estúdios. O espaço físico do edifício com disponibilização dos computadores, impressora etc também é importante, embora eu construa minhas aulas na minha casa e com meus próprios equipamentos (prefiro assim, por comodidade minha). Não tenho solicitado captação de imagens externas, mas sei que essa estrutura existe. Não posso avaliar sua qualidade por nunca ter usado.
DA3	O apoio é muito bom, temos excelentes profissionais que sugerem várias aplicações perante as teleaulas. Desde a montagem de material, formatação, estruturação, até a configuração no sistema nestes materiais. Acredito que sem o suporte que temos não seria possível a mesma qualidade de realização do trabalho.
DA4	O apoio existe na medida em que exista tempo hábil nas solicitações de apoio. Tudo o que solicitei foi contemplado e sempre fui muito bem atendido.
DA5	Todo apoio que necessito a instituição oferece
DA6	Equipe multidisciplinar Equipe de produção de materiais
DA7	O oferecimento dos cursos.
DB1	Existe um setor com profissionais preparados para formatação do material didático / treinamento nos estúdios da tv / treinamento para elaboração de questão de provas
DB2	Apoio na correção e sugestões dos materiais didáticos utilizados. Desde slides e textos utilizados
DB3	Treinamentos e curso formação docente.
DB4	Formação Docente Treinamento e curso
DB5	Treinamentos mensais
DB6	Capacitação continuada

Fonte: elaboração própria

Do Aspecto Apoio / Estrutura, emergiram 6 Categorias:

**Quadro 9: Síntese do Aspecto Apoio / Estrutura e Categorias**

Aspecto	Categorias	Frequência / Docentes
Apoio / Estrutura	Apoio	6 - DA1, DA2, DA3, DA4, DA5, DB2
	Capacitação	2 - DA2, DB6
	Suporte	1 - DA3
	Revisão	1 - DA1
	Auxílio	1 - DA1
	Treinamento	4 - DB1, DB3, DB4, DB5

Fonte: elaboração própria

### 3.2.3 Cursos Realizados

Demarquei o Aspecto Cursos Realizados através das respostas à questão específica: "Qual curso" e mostra os cursos que já foram realizados pelos docentes para atuarem especificamente na EAD.

**Quadro 10: Respostas da questão: "Qual curso?"**

Questionário	Resposta
DA1	Capacitação para professores-auxiliares, CapDoc TV básico e avançado, Expressão corporal na teleaula, Desenvolvimento de material didático.
DA2	Comecei pelos cursos de planejamento de teleaula, depois de TV básico, o de TV avançado e a cada semestre faço as oficinas de aprimoramento que o Nead oferece.
DA3	Alguns cursos de capacitação propostos pela universidade
DA4	Planejamento semanal e de atividades; elaboração de planejamento semanal, Power point; e outros.
DA5	Introdução a Educação a Distância
DA6	Específicos para EAD 2010 - 2010 Expressividade Vocal: sua importância na EAD. (Carga horária: 2h). 2010 - 2010 Expressão corporal na teleaula. (Carga horária: 4h). 2010 - 2010 Desenvolvimento de Materiais Didáticos. (Carga horária: 3h). 2010 - 2010 Relacionamentos: Atores Sociais e Metodista. (Carga horária: 2h). 2009 - 2009 Elaboração de Aulas EAD. (Carga horária: 12h).

	<p>2009 - 2009 CAP DOC TV Básico. (Carga horária: 9h). Relacionados com EAD</p> <p>2011 - 2011 Movie Maker. (Carga horária: 3h).</p> <p>2011 - 2011 Power Point: tudo em harmonia. (Carga horária: 3h).</p> <p>2011 - 2011 Photoshop básico. (Carga horária: 3h).</p> <p>2011 - 2011 Viver a alteridade: necessidade para todos. (Carga horária: 3h).</p> <p>2011 - 2011 Criatividade na Educação. (Carga horária: 4h).</p> <p>2011 - 2011 Conflito e choques de cultura no ensino superior. (Carga horária: 1h).</p> <p>2011 - 2011 Práxis Cidadã no Ensino Superior. (Carga horária: 3h).</p> <p>2011 - 2011 Graduação e Autonomia Universitária. (Carga horária: 1h).</p> <p>2010 - 2010 Ética nas relações docente discente. (Carga horária: 2h).</p> <p>2010 - 2010 Panorama do Ensino Superior e avaliação. (Carga horária: 2h).</p> <p>2010 - 2010 A Pedagogia do Oprimido. (Carga horária: 6h).</p> <p>2010 - 2010 Educação: pedagogia, ensino e relacionamento. (Carga horária: 3h).</p>
DA7	<p>a) Capacitação em TV básico e avançado para professores EAD;</p> <p>b) Elaboração de aulas: produção de materiais didático-pedagógicos para EAD;</p> <p>c) Plano de Ensino;</p> <p>d) Docência em cenário virtual básico;</p> <p>e) Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos;</p> <p>f) Planejamento semanal: ideias e estratégias;</p> <p>g) Panorama do ensino superior e avaliação;</p> <p>h) A organização do trabalho do tutor;</p> <p>i) Elaboração de aulas a partir da diversidade cultural</p> <p>j) Ética nas relações docentes-discentes;</p> <p>k) Plano de avaliação;</p> <p>l) Cursos de capacitação tecnológica: edição de áudio.</p> <p>m) Mediação educacional</p>
DB1	Formação de tutores
DB2	Pós em Formação de docentes e Orientadores acadêmicos em EAD
DB3	Tutoria em EAD
DB4	Tutoria em EAD
DB5	Tutoria em EAD
DB6	Tutoria em EAD

Fonte: elaboração própria

Deste Aspecto, emergiram 5 categorias, como detalhadas no quadro 11:

**Quadro 11: Síntese do Aspecto Cursos Realizados e categorias**

Aspecto	Categorias	Frequência / Docentes
Cursos Realizados	TV, CapDoc TV	4 - DA1, DA2, DA6, DA7
	Capacitação	2 - DA1, DA3
	Produção / Desenvolvimento de Material Didático	3 - DA1, DA6, DA7
	Elaboração / Planejamento de Aula	4 - DA2, DA4, DA6, DA7
	Formação de tutores, Tutoria em EAD	6 - DB1, DB2, DB3, DB4, DB5, DB6

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4 Conteúdo

Através das perguntas: "Quais conteúdos foram apresentados?" e "Na sua opinião, quais informações / conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?", pude restringir o Aspecto Conteúdo que caracterizaram os pontos principais que são abordados nos cursos que são realizados e os pontos que os docentes julgam ser necessários.

**Quadro 12: Respostas da questão: "Quais conteúdos foram apresentados?"**

Questionário	Resposta
DA1	Avaliação, interação, como se portar no estúdio, as questões nas quais os professores precisam pensar para a produção de material didático, como utilizar o AV (Moodle).
DA2	O modelo e a estrutura EaD da Universidade A, como criar ementa e objetivos do plano de ensino, como desenvolver o planejamento semanal de atividades, como desenvolver materiais para a teleaula, como solicitar a confecção de materiais pelo Nead, como criar uma aula atividade, a plataforma Siga e depois Moodle, estratégias e políticas para comunicação com o aluno, técnicas de vídeo e tv para uso nas teleaulas, impostação de voz e outros. Breeze e podcast.
DA3	Elaboração de aulas EAD; Docência em cenário virtual – Básico Como incrementar suas atividades pedagógicas a partir da diversidade cultural; Expressividade vocal: sua importância na EAD Elaboração de aulas: produção de materiais didáticos; CAPDOCTV Básico

DA4	Os conteúdos apresentados são voltados a produção de materiais adequados ao formato EaD e vão do posicionamento frente as câmeras até as atividades de leitura e filmes propostos no planejamento semanal. Destaco as possibilidades do Moodle, tais como fóruns, breezes e questionários.
DA5	O papel de cada agente no processo de Educação a Distância, conceitos e aspectos que envolvem a educação a distância
DA6	Concepções da educação Tecnologia na preparação do material didático Relacionamento no EAD
DA7	São muito amplo, desde conteúdos didático-pedagógicos, de formação humanística, até o de recursos tecnológicos e apresentação em TV.
DB1	Preparação de aulas / Uso de ferramentas / Fundamentos da EAD / Preparação de material / Avaliação de Aprendizagem a distância / Gravação e apresentação de aulas.
DB2	Tecnologia, materiais didáticos, mediação pedagógica, formação docente
DB3	Princípios da EAD Comunicação e autonomia do aluno Legislação da Educação Superior Org. Trab Ped em EAD
DB4	Comunidades de aprendizagem Didática na Educação a Distância Educação a Distância no Século XXI
DB5	Comunidades de Aprendizagem Didática, EAD no Século XXI Práticas Tutoriais TICS e tutoria na Ed. Superior
DB6	Expertise em tutoria, comunidades de aprendizagem, comunicação e autonomia do aluno, trabalho em EAD

Fonte: elaboração própria

**Quadro 13: Respostas da questão: "Na sua opinião, quais informações / conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?"**

Questionário	Resposta
DA1	Acho fundamental que os professores compreendam o AVA e todas as ferramentas que podem ser utilizadas. Além disso, é preciso refletir sobre o que é EAD e quais são as possibilidades de construção conjunta de conhecimento. O professor precisa entender esse novo processo.
DA2	Considerando o atual estágio em que me encontro enquanto professora de EaD há quase 6 anos, meu interesse em termos de capacitação está: nas novas ferramentas tecnológicas que surgem com uma certa frequência e que podem ser utilizadas; em oficinas de melhores práticas selecionadas internamente em outros cursos; informações sobre aspectos de regionalidade relativos aos alunos para que possamos incluir esse atributo nos planejamentos das aulas. Seria interessante ter um programa de visitas de professores a alguns pólos para conhecer ao vivo essas estruturas.
DA3	A importância da clareza no material; A abordagem da temática de forma objetiva e com simplicidade (quando for possível); A utilização de imagens, pequenos vídeos e curiosidades sobre o tema para criar maior interesse na teleaula;

	A criatividade e utilização de abordagens culturais regionais;
DA4	Creio que o Núcleo de Ensino a distancia, têm sido muito atento a demandas dos docentes por qualificação. Isto porque muitos dos profissionais que atuam no NEAD, também são docentes.
DA5	Ferramentas tecnológicas e novos métodos de ensino aprendizagem
DA6	Qual é a concepção de aluno da instituição, e, portanto, qual é a visão da instituição sobre a educação Atores e papéis no sistema EAD da instituição Processos de comunicação com foco no EAD, incluindo os ruídos próprios dos ambientes virtuais. Explorar processos de desenvolvimento da criatividade e inovação para atuação no EAD. Desenvolvimento de atividades - possibilidades de inovação através da utilização do ambiente virtual
DA7	Os mesmos que são necessários na atuação em cursos presenciais, as relativas às questões didático-pedagógicas, pois acredito que a atuação eixo do docente seja a mesma, somente a mediação é que entra como fator diferenciador.
DB1	Preparação de material didático / uso de tecnologias
DB2	A autonomia do aluno na EAD, a dialogicidade nos materiais produzidos, a interação com o ambiente virtual e a mediação pedagógica
DB3	Sobre as ferramentas / tecnologia / o perfil do aluno EAD
DB4	O perfil do aluno EAD O domínio das Ferramentas
DB5	Práticas Tutoriais mediadas pelas tecnologias
DB6	Didática em EAD, ferramentas tecnológicas, autonomia de estudos para o aluno EAD

Fonte: elaboração própria

Do Aspecto Conteúdo, emergiram cinco categorias, conforme apresentadas no quadro 14:

**Quadro 14: Síntese do Aspecto Conteúdo e Categorias**

Aspecto	Categorias	Frequência / Docentes
Conteúdo Ministrado	Desenvolvimento e Produção de Material Didático	9 - DA1, DA2, DA3, DA4, DA6, DB1, DB2, DA3, DB1
	Teleaula: estúdio, teleaula, impostação de voz, expressividade vocal, câmeras, apresentação em TV, gravação.	6 - DA1, DA2, DA3, DA4, DA7 e DB1
	Estrutura e Fundamentação: Fundamentos da EAD, Princípios da EAD, Legislação, Século XXI,	4 - DB1, DB3, DB4, DB5
	Regionalidade	2 - DA2, DA3
	Tecnologia	7 - DB2, DA2, DA5, DB1, DB3, DB5, DB6

Fonte: elaboração própria



### 3.2.5. Necessidades

Para balizar o Aspecto Necessidades e perceber o que os docentes estão sentindo em sua prática, propus dois questionamentos: “Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?” e “Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?”. As respostas podem ser lidas a seguir:

**Quadro 15: Respostas da Questão: "Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?"**

Questionário	Resposta
DA1	Sim. Acredito que há diferentes maneiras de criar discussões / interações na EAD e isso precisa ser aprofundado. É preciso desenvolver a criatividade e inovar.
DA2	Não.
DA3	Sim. Apesar de alguns cursos já serem apresentados, acredito que podem ser sempre atualizados ou renovados a cada semestre, tais como: Troca de experiências na realização de teleaulas EAD; A abordagem cultural e suas diferenças no campo EAD; A atratividade visual para a teleaula e seus materiais;
DA4	Não
DA5	Novos métodos de ensino e aprendizagem
DA6	Acredito que cursos relacionados com os assuntos acima poderiam contribuir com as atividades docentes no EAD.
DA7	Cursos são sempre necessários à medida que há as mudanças ocorrem.
DB1	Sim. Cursos sobre teorias da aprendizagem / Didática /Técnicas de Ensino / Avaliação da Aprendizagem
DB2	Sim. Cursos de extensão em cada um dos assuntos apontados acima.
DB3	Sim! Cursos com novas prática tutoriais e com a tecnologia disponível para EAD
DB4	Sim. Serviço Social
DB5	Sim, nova Dinâmicas no vídeo
DB6	Sim, aprimoramento do uso das tecnologias

Fonte: elaboração própria

**Quadro 16: Respostas da Questão: "Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?"**

Questionário	Resposta
DA1	Como inovar na EAD
DA2	Sempre, os que dizem respeito a novas ferramentas multimídia e as oficinas de melhores práticas. A introdução de novos recursos e possibilidades de utilização

	dos cenários nos estúdios também vai requerer capacitação.
DA3	Alguns cursos citados anteriormente de curta duração poderiam auxiliar na prática docente. A atratividade visual, por exemplo, seria interessante, a diversidade cultural seria outra, em fim são vários cursos que me chamam a atenção é claro que vai de cada professor, mas esta área visual e cultural me chama bem a atenção.
DA4	O curso foi oferecido e não pude comparecer, mas os de desenvolvimento de materiais é muito importante.
DA5	Novos métodos de ensino e aprendizagem
DA6	Clima no ambiente virtual: "Como criar um clima positivo no ambiente virtual?" Qual é a concepção de aluno da instituição, e, portanto, qual é a visão da instituição sobre a educação Atores e papéis no sistema EAD da instituição Explorar processos de desenvolvimento da criatividade e inovação para atuação no EAD. Processos de comunicação com foco no EAD, incluindo os ruídos próprios dos ambientes virtuais. Desenvolvimento de atividades - possibilidades de inovação através da utilização do ambiente virtual Cultura e construção de conhecimento
DA7	Há esta abertura pela Instituição e, no momento, não vejo algum que seja necessário na área docente, além dos que já foram e são oferecidos. Contudo, como o trabalho nos cursos em EAD geralmente é feito por uma equipe de professores, sugeriria cursos em que se capacitasse no trabalho em grupo.
DB1	Cursos sobre teorias da aprendizagem / Didática / Técnicas de Ensino / Avaliação da aprendizagem
DB2	A questão da mediação e diálogica com os alunos
DB3	Didáticas / Prática / Uso das tecnologias
DB4	Material Didático atualizado
DB5	-
DB6	Elaboração de workshops, práticas do uso das tecnologias

Fonte: elaboração própria

Através das respostas ao Aspecto Necessidades, emergiram 5 categorias:

**Quadro 17: Síntese do Aspecto Necessidades e Categorias**

Aspecto	Categoria	Frequência / Docentes
Necessidades	<i>Ferramentas</i> : Novas Ferramentas Multimídias, novos recursos, Ferramentas Tecnológicas	11 – DA2, DB3, DB6, DB3, DB6, DA2, DA5, DB1, DB3, DB5, DB6, DA1, DA6, DA1
	<i>Inovação</i> : inovar, inovação, atualizado, renovado, novos recursos, novos métodos	7 - DA1, DA3, DB3, DA1, DA2, DA5, DA6
	<i>Aprendizagem</i> : ensino e aprendizagem, teorias da aprendizagem, Didática,	8 - DA5, DB1, DB2, DB5, DB6, DB1, DB2, DB3

	Mediação Pedagógica	
	<i>Tecnologias</i>	4 - DB3, DB6, DB3, DB6
	<i>Regionalidade: Aspectos de Regionalidade, Culturas Regionais, Abordagem cultural, diversidade cultural</i>	4 - DA3, DA2, DA3, DA6
	Criatividade	2 - DA1, DA6

Fonte: elaboração própria

### 3.2.6 Influência

O Aspecto Influência me trouxe, através das respostas a duas questões do questionário, qual é a percepção do docente sobre qual influência ele exerce sobre a formação do aluno e sobre o que pode influenciar essa formação.

**Quadro 18: Respostas da Questão: "Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?"**

Questionário	Resposta
DA1	Acredito que todos os docentes do curso têm grande influência sobre a qualidade da formação dos alunos.
DA2	Falando sobre mim. Eu influencio a qualidade da formação do meu aluno utilizando como estratégias -do ponto de vista das habilidades e características pessoais: simpatia, bom humor, naturalidade na teleaula, sentir-me à vontade no estúdio diante das câmeras, competência para lidar com as variáveis técnicas que envolvem uma teleaula (postura, troca de câmeras, chamada de slides, lidar com perguntas dos alunos, saber usar o tempo da teleaula, transmitir conteúdo, tudo isso simultaneamente), cuidados com a aparência (vestuário e maquiagem). - do ponto de vista do conhecimento: domínio do assunto, atualização, experiências profissionais anteriores, capacidade de fazer a relação de conteúdos teóricos com a prática cotidiana das organizações, capacidade de fazer referência às interfaces entre o assunto que estou trabalhando naquela teleaula com outros temas que os colegas já trabalharam ou trabalharão em outras teleaulas (promover interdisciplinaridade). - do ponto de vista dos materiais didáticos: zelar pela qualidade do conteúdo e do layout dos materiais, buscar continuamente novas formas de organizar atividades, colocar-se no lugar do aluno e imaginar se o material está suficientemente interessante, não ter preguiça de criar novos materiais até para aquela teleaula que eu já dei "mil vezes" e que já está tudo pronto, conhecer as características dos alunos de cada curso em que leciono para procurar criar atividades mais próximas das realidades deles, ter preocupação constante com a questão da regionalidade

	que envolve nossos alunos, fazer <i>benchmarking</i> com os colegas dentro e fora dos cursos em que leciono, ter “humildade acadêmica” para dar e receber sugestões em relação aos materiais e teleaulas, seja da equipe do Nead, seja dos colegas professores.
DA3	A meu ver acredito ser muita influência, pois não fica apenas em uma abordagem somente de conteúdo (pelo menos é o que eu pretendo passar), a interação, a participação e a busca de novos conhecimentos pois acredito que possa ser fator essencial para que este aluno tenha gosto pelo assunto e procure desenvolver ainda mais seu estudo.
DA4	Acredito que minha aula produza uma influência considerável, na medida em que consiga relacionar conteúdos com a vivência da maior parcela dos alunos que frequentam o curso.
DA5	Acredito que 100%, por isso, nós professores devemos estar atentos a todos os métodos novos a fim de aprimorar seus conhecimento
DA6	Acredito que nós, docentes, não temos 'muita' influência sobre a formação dos nossos alunos, pois no EAD nos encontramos numa posição de mediadores do conhecimento. O que diferencia a qualidade da formação do aluno é a forma como trabalhamos os conteúdos e atividades propostas. Atualmente, muitas informações estão disponíveis na internet, e o nosso papel é justamente ajudá-los na construção de um conhecimento autônomo, e crítico.
DA7	A influência de minha atuação docente, que acredito consistir em estimulá-lo a entender como as atividades propostas, uma vez adotadas por ele, impactarão em sua formação tanto humana quanto técnica, com criticidade e domínio de conteúdo.
DB1	Uma influencia relativa visto que a qualidade de formação do aluno depende do trabalho de uma equipe multidisciplinar
DB2	Influência na produção do conhecimento dos alunos
DB3	Com uma boa aula bem elaborada dinâmica, atrativa, fez com que meu aluno tenha o interesse de continuar aprendendo
DB4	Estabelecer um bom diálogo com os alunos. Ser dinâmico e sanar as principais dúvidas
DB5	Responsabilidade e domínio de conteúdo
DB6	O professor deve conhecer seu aluno e desenvolver práticas para o aprendizado

Fonte: elaboração própria

**Quadro 19: Respostas da Questão: "Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?"**

Questionário	Resposta
DA1	A estrutura dos pólos, o interesse do próprio aluno, a facilidade (ou não) de acesso à Internet, a disciplina, a postura dos monitores, a participação ativa.
DA2	Do ponto de vista dos recursos físicos: Utilizar recursos multimídia modernos e de qualidade (exemplo: não existe nada mais moderno e atraente que o PowerPoint e que possamos passar a utilizar?). Cuidar de mudar o cenário dos estúdios periodicamente (tirando o estúdio virtual, faz pelo menos 6 anos que nossos cenários são os mesmos). Ter recursos de cenários móveis para serem usados vez por outra (exemplo: sofás, bancos, cenários para entrevistas com convidados), etc). A estrutura física e tecnológica dos pólos também é fundamental. Do ponto de vista dos docentes e demais membros da equipe: A motivação do professor para trabalhar na modalidade EaD é fundamental e vai se refletir na qualidade com que conduz o processo.

	<p>Tem professor que é ótimo no presencial, mas não tem talento para o EaD por várias razões. Talvez essa falta de talento possa influenciar a qualidade do trabalho no EaD.</p> <p>O trabalho do monitor nos pólos é importantíssimo especialmente nos momento de aula.</p> <p>Uma boa interação entre docentes temáticos e professores auxiliares na condução das atividades.</p> <p>Liberdade para criar.</p> <p>Suporte técnico, didático e pedagógico da instituição.</p>
DA3	No campo EAD acredito que o aprendizado perante a utilização de tecnologia e o planejamento do tempo de estudo sejam itens fundamentais para a melhor qualidade no aprendizado. Em outras palavras o domínio do uso das ferramentas de sistema e a coordenação do tempo são fundamentais para o melhor aprendizado do aluno.
DA4	Abordagens ligadas a ética, cidadania, democracia, solidariedade e respeito à diferenças. Destacar a importância de conteúdos que aliem técnica e gestão, pra que nosso aluno carregue conteúdo e sobre tudo capacidade crítica.
DA5	Estrutura da instituição, força de vontade (professor e aluno), conteúdo, expressão e comunicação por parte do professor, além de contato permanente com os docentes.
DA6	O fator primordial para a formação de qualidade do aluno é trabalhar a partir da sua realidade, do seu cotidiano, o que envolve uma questão difícil, pois a maioria dos professores não está atuando no 'mercado', e há, de certa forma um distanciamento da prática e da academia. No EAD esse processo é ainda mais difícil, pois as realidades são distintas Nesse sentido, se colocar no lugar do outro auxilia.
DA7	A estrutura física; corpo docente não somente qualificado, mas, principalmente, preparado para entender as nuances do processo de ensino-aprendizagem, dimensão mais humana do que técnica; conhecimento teórico-prático da área de formação; e, condição indispensável a experiência prévia de sala de aula presencial.
DB1	Autonomia intelectual do aluno para estudos individuais
DB2	Informações corretas, orientações concisas, e professores e tutores falando a mesma língua, quer dizer dando as mesmas informações.
DB3	Principalmente o estímulo por parte da equipe nos polos e na IES
DB4	Uma boa equipe qualificada.
DB5	Autonomia e dedicação
DB6	Disciplina, autonomia nos estudos, pesquisas acadêmicas

Fonte: elaboração própria

O Aspecto Influência derivou em 9 categorias, como mostra o quadro 20:

**Quadro 20: Síntese do Aspecto Influência e Categorias**

Aspecto	Categoria	Frequência / Docentes
Influência	Habilidades e características pessoais	4 - DA2, DB4, DB5, DA5
	Conhecimento	12 - DA2, DA3, DA4, DA5, DA6, DA7, DB2, DB5, DA4, DA6, DA7, DB2

	Material Didático	1 - DA2
	Mediação: interação	6 - DA3, DA6, DA7, DB3, DB4, DB6
	Estrutura Física	4 - DB1, DA2, DA5, DA7
	Apoio /Equipe	5 - DB1, DA2, DB2, DB3, DB4
	Recursos Tecnológicos	3 - DA1, DA2, DA3,
	Autonomia	3 - DB1, DB5, DB6
	Responsabilidade / Interesse do Aluno	3 - DA1, DA5, DB1

Fonte: elaboração própria

### 3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Objetivando conhecer a capacitação que é oferecida aos docentes que atuam no Ensino Superior, especificamente na modalidade EAD, apliquei os questionários a docentes temáticos ou conteudistas, aqueles que preparam as aulas e avaliações. Além dos questionários, realizei duas entrevistas com os profissionais que planejam e coordenam essa capacitação, com o objetivo de conhecer melhor a Instituição, sua estrutura, seu modelo de EAD e a base teórica utilizada para desenvolver suas capacitações.

Analisei as respostas aos questionários objetivando entender qual o pensamento dos docentes sobre alguns aspectos que norteiam sua atuação. Novamente destaco que o objetivo do trabalho não é estabelecer uma relação comparativa entre as Instituições.

Examinei as entrevistas nas Considerações Finais deste trabalho, pois me forneceram embasamento para a compreensão dos resultados dos questionários e o desenho da capacitação oferecida pelas Instituições. Dos questionários aplicados, delimitei 6 Aspectos:

1. Ferramentas
2. Apoio / Estrutura

3. Cursos Realizados
4. Conteúdo Ministrado
5. Necessidades
6. Influência

### 3.3.1 Análise do Aspecto Ferramentas

O Aspecto Ferramentas se refere ao que é disponibilizado e utilizado pelos docentes como ferramenta para o desenvolvimento de suas aulas. Emergiram as seguintes categorias:

- ✓ Imagens
- ✓ Vídeos
- ✓ Fóruns
- ✓ Chats
- ✓ Recursos Audiovisuais
- ✓ Moodle
- ✓ AVA
- ✓ ÚNICO

Em sete dos trezes questionários que compõem o universo da pesquisa, ou seja, em 53,84% deles, estão presentes as categorias chat e fóruns. Essa presença demonstra uma preocupação em ouvir e dar feedback ao aluno. Independente do modelo ou da visão da Instituição, isso mostra uma constante preocupação do docente em acompanhar o processo de construção de conhecimento de seus alunos. São ferramentas essenciais na mediação pedagógica.

Vygotsky já discorria sobre a intervenção pedagógica na construção do conhecimento. Ele explica o desenvolvimento dos seres humanos através das interações sociais. Exaltando a importância da mediação pedagógica para a construção do conhecimento. Essa intervenção é responsável pela aprendizagem que só ocorre com a interação com outras pessoas. Assim, através das categorias chat e fórum, posso observar que os docentes estão realizando essa intervenção.

A intervenção pedagógica provoca avanços que não ocorreriam espontaneamente. A importância da intervenção deliberada de um indivíduo sobre outros como forma de promover desenvolvimento articula-se com um postulado básico de Vygotsky: a aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento desde o nascimento da criança. A aprendizagem desperta processos internos de desenvolvimento que só podem ocorrer quando o indivíduo interage com outras pessoas (OLIVEIRA, 1992, p.33).

A mediação pedagógica já sinalizada por Vigotsky, apresenta a clara ideia da construção do conhecimento. Em vários momentos, ele salienta a importância da interatividade social na construção do pensamento e no desenvolvimento de uma comunicação lógica e clara:

Aqueles que estão acostumados ao pensamento solitário e independente não apreendem facilmente os pensamentos de outrem e são muito parciais relativamente aos seus próprios: mas as pessoas que mantêm um contato estreito apreendem os significados complicados que transmitem mutuamente por meio de uma comunicação “lógica e clara” levada a cabo com o menor número de palavras. (VYGOTSKY, 2001 p. 140)

Trago também as categorias neste aspecto relacionadas Moodle, AVA e ÚNICO, ferramentas tecnológicas a disposição dos docentes. O ÚNICO é um



sistema onde os alunos tem acesso a informações pedagógico-administrativas como histórico escolar, emissão de boletos de mensalidades, entre outros. O Moodle e o AVA são ferramentas através das quais os docentes interagem com os alunos, indicam artigos para leituras e provocam discussões. O aluno também interage com outros alunos através do Moodle e do AVA, estimulando assim, a socialização no processo educativo.

As categorias Imagens, Vídeos e Recursos Audiovisuais, aparecem dez vezes nas respostas, mas representam 50% dos docentes respondentes. Posso concluir que sua presença revela uma preocupação do docente em preparar a aula com criatividade, utilizando de recursos diferentes para promover maior interatividade com o aluno.

### 3.3.2 Análise Aspecto Apoio / Estrutura

O Aspecto Apoio / Estrutura resultou do questionamento quanto ao apoio que a Instituição disponibiliza ao docente. Traz aquilo que a Instituição oferece para auxiliar o docente em sua atividade, tanto em estrutura física, recursos e equipamentos, como em apoio profissional, equipe multidisciplinar, recursos humanos. Emergiram as categorias:

- ✓ Apoio
- ✓ Suporte
- ✓ Revisão
- ✓ Auxílio
- ✓ Treinamento

No Referencial de Qualidade, item instalações físicas, encontramos a indicação sobre necessidade de infraestrutura dos polos de apoio presencial. Em outro item, observo que no Referencial está salientada a importância de uma equipe multidisciplinar, composta de docentes, tutores presenciais e a distância e um corpo técnico-administrativo que terá a função de "oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados" (MEC, 2007, p.22).

Analisando o resultado da pesquisa, observo que 46,15% dos docentes revelam a satisfação em ter uma equipe que o apoia no desenvolvimento criativo de suas atividades. Assim, a orientação contida nos Referenciais de Qualidade está sendo observada pelas Instituições.

Observo também a presença forte do treinamento como instrumento de apoio ao docente. Em 30,76% das respostas, os docentes salientaram esta ferramenta. O que transmite uma segurança na utilização de novas tecnologias e recursos, o docente está seguro que sempre receberá o devido treinamento para o perfeito desempenho de suas tarefas.

### 3.3.3 Análise do Aspecto Cursos Realizados

No questionário, os docentes foram perguntados sobre quais cursos eles realizaram para atuarem na EAD. O Aspecto Cursos Realizados surgiu deste questionamento. Em suas respostas, emergiram as seguintes Categorias:

- ✓ Teleaula
- ✓ Capacitação
- ✓ Material Didático
- ✓ Elaboração / Planejamento de Aula
- ✓ Formação de Tutores, Tutoria em EAD

No universo da pesquisa aqui apresentada, a totalidade dos docentes informou que recebeu ou recebe algum modo de capacitação. Todos os docentes foram unânimes em afirmar que foram de algum modo, preparados para atuarem na modalidade EAD. Alguns docentes participantes da pesquisa foram até detalhistas ao listar todos os cursos realizados para este fim. Apenas esta predominância em capacitação já revela uma preocupação das Instituições participantes em preparar seus docentes para esta atuação.

Como já detalhei nesta pesquisa, as duas Instituições participantes tem obtido significativo sucesso na atuação no Ensino Superior a Distância. O elevado número de alunos matriculados e a boa avaliação que recebem, revela este sucesso. Um dos fatores que pode levar a este sucesso é uma equipe multidisciplinar bem preparada. E, como mostra o Aspecto Cursos Realizados, as duas Instituições estão investindo nesta preparação.

Trago aqui novamente o pensamento de Moran (2009) já referenciado neste trabalho, onde salienta que para o desenvolvimento de uma EAD com qualidade, é necessário um olhar em diversos aspectos, inclusive pela qualidade dos mediadores.

As Categorias que emergem deste Aspecto, revelam cursos com duas formatações diferentes: cursos completos com foco na tutoria e atuação em EAD e cursos sobre a utilização dos recursos disponíveis, como teleaula, elaboração e planejamento de aula e de material didático.

A primeira formatação, representada pela Categoria Formação de Tutores e Tutoria em EAD apresenta 46,15% de respostas, o que mostra que quase a metade dos docentes foi preparada para a atuação em EAD apenas através deste curso. Na segunda formatação, estão inseridas quatro Categorias e emergiram 13 respostas que as indicaram, o que revela uma preocupação maior, ou uma presença maior de cursos de capacitação para a utilização dos recursos disponíveis na EAD.

### 3.3.4 Análise do Aspecto Conteúdo

Neste Aspecto, são abordados os conteúdos que foram ministrados nos cursos e treinamentos efetuados para os docentes atuarem na EAD e quais assuntos são abordados em cada capacitação. Das respostas, surgiram cinco Categorias:

- ✓ Material Didático – Desenvolvimento e Produção
- ✓ Teleaula
- ✓ Estrutura e Fundamentação
- ✓ Regionalidade
- ✓ Tecnologia

Assim como no Aspecto Cursos Realizados, o Aspecto Conteúdo revela dois focos diferentes no planejamento das capacitações realizadas. As Categorias reafirmam isto. De um lado, Material Didático com 69,23% de representatividade e Teleaula com 46,15%, representando a utilização de diversos recursos e diferentes ferramentas para uma atuação criativa de dinâmica do docente. De outro lado, a Categoria Estrutura e Fundamentação, que aborda história, legislação e fundamentos, com 30,76% de presença nas respostas, revela uma preocupação com as bases necessárias para a atuação na modalidade. Ao falar de história e legislação da EAD, a Instituição busca apresentar o panorama da evolução da EAD no Brasil e no mundo e as bases regulamentares pelas quais esta modalidade é regida. Quando aborda aprendizagem, o foco é o desenvolvimento da mediação pedagógica, os estilos de aprendizagem e as teorias de aprendizagem aplicadas na modalidade EAD.

Em apenas 15,38% das respostas, esteve presente a Categoria Regionalidade, o que demonstra que existe uma preocupação em atender o aluno em sua realidade, conhecer o contexto onde o aluno está inserido para melhor interagir com ele. Embora tímida, revela uma preocupação com o aluno, ou seja, o foco do processo ensino-aprendizagem.

Observo também que 53,84% das respostas, traz a Categoria Tecnologia, o que me parece bastante óbvio, uma vez que ela é utilizada em qualquer processo de EAD. Alguns com mais ênfase do que outros, mas todos os modelos de EAD utilizam a tecnologia, ou como foco, ou como mediador no processo de ensino-aprendizagem.

A Categoria Teleaula, que revela a preparação para atuar através desta ferramenta, revela uma presença de 46,15% nas respostas. O que pode revelar uma grande preparação que o docente recebe para sua apresentação através desta Categoria. Itens como estúdio, imitação de voz e expressividade vocal demonstram uma preocupação em capacitar o docente para estar em frente às câmeras, mostrando instrumentos para um melhor desempenho na atuação.

### 3.3.5 Análise do Aspecto Necessidades

Em dois momentos diferentes, questionei os docentes sobre as necessidades que sentem no trabalho da EAD e os conteúdos que devem ser abordados em suas capacitações. Assim, o Aspecto Necessidades traz o sentimento dos docentes sobre seus desejos para a atuação profissional. Essas necessidades foram classificadas nas Categorias:

- ✓ Ferramentas
- ✓ Inovação
- ✓ Aprendizagem
- ✓ Tecnologias
- ✓ Regionalidade
- ✓ Criatividade

Ao detectar as necessidades sentidas pelos docentes em sua atuação na modalidade EAD, observo que a primeira Categoria que surge é referente a ferramentas e me chama atenção a presença de respostas que salientem a necessidade constante de atualização para utilização das novas ferramentas tecnológicas. Em 84,61% das respostas, essa subcategoria está presente. Pode-se explicar esse fato pela constante inovação tecnológica a qual somos expostos. O aluno da EAD tem pleno domínio de todas as novas tecnologias, e o docente se sente motivado a conhecer e utilizar esses novos recursos em sua atividade. A grande presença desta Categoria mostra a preocupação do docente em atender ao novo perfil de aluno que encontra nesta modalidade e uma preocupação em estar sempre apto a utilizar as novas tecnologias desenvolvidas.

Outra necessidade que vejo revelada pela Categoria Regionalidade, é a de contemplar o aluno em sua realidade, levando em consideração o contexto e as diversidades regionais. Presente em 30,76% das respostas, essa Categoria reforça a preocupação do docente em enriquecer o processo de educação a distância, tornando a mediação pedagógica mais eficiente em alcançar a construção do conhecimento durante o processo.

Essa preocupação com o desenvolvimento da comunicação com os alunos é também mostrada pela necessidade que o docente está sentindo em conhecer recursos de didática. Na Categoria Aprendizagem, presente em 61,53% das

respostas, os docentes apresentaram a vontade de conhecer novas teorias e novos recursos de didática para melhor interagir com seus alunos.

Mesmo conhecendo e usufruindo de uma excelente estrutura nas duas Instituições, os docentes revelam necessidades de novas ferramentas, de inovação, de tecnologias e de desenvolvimento de sua criatividade. A Categoria Inovação está presente em 53,84% dos questionários. Ouso refletir com isso, que o perfil do docente está em constante transformação. Ele observa o comportamento e desenvolvimento de seu aluno e busca se preparar para atender a esse novo perfil.

A Categoria Tecnologias, presente em 30,76% das respostas mostra uma necessidade constante que os docentes possuem em conhecer e utilizar novas tecnologias, uma vez que o aluno está constantemente conectado ao mundo tecnológico e, em sua maioria, já domina essas ferramentas.

Embora com uma representatividade menor, 15,38% apenas, a Categoria Criatividade está presente nos questionários e mostra que o docente sente a necessidade de desenvolver sua criatividade para utilizá-la em suas aulas, tornando-as mais dinâmicas, atraentes e eficientes.

### 3.3.6. Análise do Aspecto Influências

Busquei perceber qual é a influência que o docente acredita ter sobre a formação do aluno na modalidade EAD, ou o que pode influenciar essa formação. Das respostas em duas questões do questionário, emergiram as seguintes Categorias:

- ✓ Habilidades e Características Pessoais
- ✓ Conhecimento
- ✓ Material Didático
- ✓ Mediação
- ✓ Estrutura Física
- ✓ Apoio / Equipe
- ✓ Recursos Tecnológicos
- ✓ Autonomia
- ✓ Responsabilidade / Interesse do Aluno

Observo pelo teor das respostas, que o docente se sente responsável pela formação do aluno. Eles apresentam uma preocupação com o desenvolvimento de suas habilidades, com o domínio da área de atuação, e com a formação do seu aluno. Não apenas no Aspecto Influência, mas também em outros aspectos analisados anteriormente, os docentes revelam a constante necessidade de atualização para melhor orientar seus alunos.

Nas respostas dos questionários a Categoria Autonomia surge três vezes, o que representa 23,07% do total. Com a mesma representatividade (23,07%), está a Categoria Responsabilidade/Interesse do aluno. Não analiso essa representatividade como uma transferência da responsabilidade do professor para o aluno, visto o teor de suas respostas à questões anteriores. Simplesmente observo que o aluno tem papel primordial na construção de sua formação.

As Categorias revelam ainda outros fatores que, na concepção dos docentes podem influenciar na formação do aluno. Itens já destacados no Referencial de Qualidade do MEC como Material Didático que está presente em 7,69% das respostas, Estrutura Física que é apresentado por 30,76% dos docentes, Apoio (Equipe Multidisciplinar) presente em 38,46% dos questionários e Recursos



Tecnológicos com uma presença menor, mas também importante de 23,07%, também importantes para proporcionar uma formação de qualidade.

Outra Categoria que emergiu foi Habilidades e Características Pessoais. Embora com pouca representatividade, 30,76% de presença nas respostas, essa Categoria revela uma preocupação do docente com suas habilidades. Posso refletir que o docente acredita que as suas características pessoais e as habilidades que desenvolvem, influenciam a qualidade da formação do seu aluno.

A Mediação também emergiu como uma Categoria expressiva no Aspecto Influência. Com 46,15% de presença nas respostas, essa Categoria revela que o docente acredita que a maneira como a mediação pedagógica, a interação com os alunos é feita, influencia também na formação desse aluno.

Novamente me remeto aqui aos estudos de Vygotsky, através dos quais posso compreender o desenvolvimento mental e social, sob a perspectiva da mediação. Toda atividade do sujeito sobre o objeto é medida socialmente. Seja através do uso da linguagem ou da ação do outro.

Todas as funções psicointelectuais superiores aparecem duas vezes no decurso do desenvolvimento da criança: a primeira vez, nas atividades coletivas, nas atividades sociais, ou seja, como funções intersíquicas; a segunda, nas atividades individuais, como propriedades internas do pensamento da criança, ou seja, como funções intrapsíquicas (VYGOTSKY, 1988, p.114).

Através desse raciocínio, Vygotsky demonstra que as funções mentais superiores (percepção, memória e pensamento) são desenvolvidas em sua relação com o meio sociocultural em que é inserido. Percebo então a importância do papel do docente como mediador neste processo.

A Categoria que apresentou maior representatividade, 92,30% mostra que o docente acredita que o Conhecimento que ele desenvolve e o conhecimento construído através de sua interação é o fator que mais influencia a qualidade da formação do seu aluno. Muito mais do que os recursos utilizados, ou seja, os meios, o Conhecimento é o principal foco dos docentes, ou seja, que conhecimento esse aluno está construindo, e como irá utilizar esse conhecimento. A presença desta Categoria está diretamente relacionada com a atuação do docente, pois ele é quem guia o aluno na construção deste conhecimento. Todo o valor do conhecimento está na medida em que ele é compartilhado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar sobre educação é sempre um desafio. Seja por sua importância na sociedade e na vida de cada ser humano, seja pela complexidade do assunto. Ao olhar para o cenário da educação no Brasil, encontro muitos desafios como falta de infraestrutura, falta de investimentos, falta de comprometimento e falta de vontade política.

Dentre tantos pontos a discutir, me debrucei neste trabalho sobre a EAD. Como modalidade de ensino, a EAD está presente no ensino superior no Brasil há pouco tempo. E, como toda novidade, gera desconfiança. A EAD traz um mundo novo de possibilidades, onde o aluno é guiado a assumir o controle de sua aprendizagem. Neste novo cenário, o papel do docente está sendo discutido, pois não há mais espaço para o autoritarismo de outrora. Hoje, o docente tem a função de orientar, de guiar o aluno na construção do conhecimento.

No primeiro capítulo deste trabalho, revisei conceitos, regulamentação e o cenário da EAD no Brasil. Mesmo com uma parte da comunidade acadêmica apresentando posições contrárias, a EAD tem alcançado crescimento nos últimos anos. Segundo CensoEAD.BR, em 2009 eram 528.320 matriculados e em 2011, 3.589.373 alunos.

Com o crescimento do número de cursos oferecidos e o aumento do número de alunos, diversos pontos começam a ser discutidos. Analisando as posições favoráveis e contrárias apresentadas no primeiro capítulo, chego a conclusão que a preocupação com a qualidade na formação do aluno é um ponto comum aos dois lados. Os profissionais que se colocam em posição contrária, apresentam uma preocupação válida com a estrutura e preparação das Instituições que oferecem a EAD.

Algumas pesquisas começam a analisar pontos que influenciam na qualidade da formação do aluno egresso desta modalidade. Uma pesquisa feita pela ABE-

EAD e aqui apresentada, mostra a avaliação dos alunos em relação à Instituições onde estudam. Dentre os pontos avaliados, observo a análise da atuação do docente. O docente hoje assume um novo papel e o objetivo desta pesquisa é analisar como esse docente está sendo preparado para atuar nesta modalidade.

Partindo do pressuposto que o docente tem importância primordial no processo de ensino-aprendizagem, esta pesquisa analisa a capacitação que o docente está recebendo para atuar na EAD.

Tomando como referencial a pesquisa ABE-EAD, convidei quatro instituições para participar desta minha investigação, duas bem avaliadas e duas com notas baixas. Apenas as duas Instituições bem avaliadas, concordaram em participar desta pesquisa. Esta postura já me parece comprometedor, pois as Instituições bem avaliadas estão contribuindo para a pesquisa acadêmica, enquanto que as receberam notas baixas não mostram preocupação com a análise científica, que poderia apresentar fatores que levariam a uma melhora em sua avaliação.

Realizando a pesquisa em duas etapas, busquei descobrir como as Instituições estão pensando na elaboração de suas capacitações e como os docentes estão recebendo esta preparação. Nas entrevistas ficou claro nos dizeres dos entrevistados que as bases pedagógicas se diferenciam muito.

Saliento mais uma vez que o intuito da pesquisa não é estabelecer nenhuma relação de comparação entre as Instituições e sim, analisar a capacitação por elas desenvolvida. Mesmo porque são duas Instituições com configuração e estrutura muito diferenciadas. Não é objetivo aqui fazer qualquer juízo de valor de qual Instituição é melhor.

A Universidade A é uma Instituição confessional filantrópica que desenvolve suas atividades com foco em ensino, pesquisa e extensão, A Universidade B é uma organização particular com forte atuação no ensino e presença marcante em todo cenário nacional. Como relati, as duas Instituições tem alcançado muito sucesso em

suas atividades. O grande número de alunos e avaliação positiva quem vêm recebendo, confirmam isto.

Durante as entrevistas, os profissionais responsáveis pela capacitação dos docentes que atuam na EAD, apresentaram a estrutura das Instituições já aqui descrita, os cursos ministrados, o número de alunos matriculados e outras informações.

Alguns pontos diferenciam muito as instituições participantes desta pesquisa, os principais são os pressupostos teóricos que embasam seus projetos pedagógicos. A Universidade A parte de uma Pedagogia Freiriana, com foco total no aluno, tendo uma visão humanista, como vemos na fala da entrevistada:

Esses pressupostos teóricos perpassam pela Pedagogia Freiriana, sempre como o foco no humano e nesse sentido, a tecnologia é vista como um recurso, um meio, uma ferramenta, para se construir coletivamente, para se pensar numa transformação que como o próprio Paulo Freire colocava que quem ensina aprende e quem aprende também ensina. O ciclo que é contínuo, é uma grande construção coletiva e esses pressupostos perpassam justamente com esse olhar. Tanto a interatividade, e a mediação, são elementos fundamentais nesse processo, a avaliação com um olhar de feedback no processo de ensino aprendizagem, não como uma avaliação punitiva.

A Universidade B baseia seu projeto pedagógico em uma Pedagogia Tecnicista. Observo isso quando ouço o entrevistado falar sobre a base teórica para a elaboração das capacitações: "As capacitações são fundamentadas em autores que defendem uma metodologia de trabalho pedagógico tecnicista".

Largamente difundida, a Pedagogia Freiriana traz uma humanização para a educação, quando coloca o aluno como o sujeito de sua história. Paulo Freire trata também o educador como um sujeito que aprende enquanto educa. Assim como o aluno, o educador é um ser que está em constante construção.

O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando, que, ao ser educado, também educa. Ambos assim se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os 'argumentos da autoridade' já não valem [...]. Já agora ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo. Mediatizados pelos objetos cognoscíveis, que, na prática "bancária", são possuídos pelo educador, que os descreve ou os deposita nos educandos passivos (FREIRE, 2005, p. 79).

Com início nos Estados Unidos, a Pedagogia Tecnicista chegou ao Brasil entre 1960 e 1970, com a premissa que a educação deve atuar no aperfeiçoamento da ordem social, ou seja, no sistema capitalista. Assim, a educação é responsável por produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, buscando atender as necessidades e exigências da sociedade industrial e tecnológica.

[...] a educação é encarada como um instrumento capaz de promover, sem contradição, o desenvolvimento econômico pela qualificação da mão-de-obra, pela redistribuição de renda, pela maximização da produção e ao mesmo tempo o desenvolvimento da "consciência política" indispensável à manutenção do Estado autoritário. Assim, a educação teria efeitos desmobilizadores, impedindo a eclosão dos antagonismos próprios do modelo vigente (KUENZER e MACHADO, 1986, p. 34).

Essa diferenciação no pensamento e na visão de cada Instituição revela uma postura diferenciada no olhar para a educação. Analisando friamente o número de alunos matriculados e concluintes em cada Instituição, observo que as duas tem obtido sucesso em seus processos.

Durante a análise dos questionários, consegui observar com clareza esta posição. Nas respostas dos docentes, revelou-se o comprometimento do docente com o projeto pedagógico da Instituição em que atua. No Aspecto Ferramentas, os docentes da Universidade B salientaram a utilização do AVA e do UNICO, enquanto que os docentes da Universidade A mostraram a utilização de diversas outras ferramentas como imagens, vídeos e recursos audiovisuais.

Acho bastante interessante observar a maneira como os docentes responderam aos questionários. As respostas dos docentes da Universidade B são diretas, objetivas, o que pode revelar a pedagogia tecnicista, onde o docente e o aluno são apenas executores. A elaboração e o planejamento ficam a cargo de especialistas. As respostas dos docentes da Universidade A são mais elaboradas, com detalhamento maior o que pode revelar a pedagogia freiriana, onde o docente participa ativamente na elaboração, no planejamento, no controle e na execução de todas as atividades.

No Aspecto Apoio/Estrutura, visualizei elementos que complementam a postura de cada Instituição. Na Universidade A, onde o foco é um desenvolvimento humanista, surgem respostas como apoio, suporte, auxílio, revisão. Isto revela o objetivo de apoiar o docente no desenvolvimento criativo de suas atividades. Por se sentir apoiado, o docente sabe que tem à sua disposição os recursos necessários para desenvolver suas atividades de maneira eficaz.

Em coerência com a visão tecnicista, apontei a presença do termo treinamento nas respostas, quando se busca saber sobre o apoio recebido. O profissional é constantemente treinado para utilizar os novos recursos tecnológicos disponíveis. Observei assim, que o docente sente que o auxílio que ele tem da Instituição é o treinamento necessário para utilizar as ferramentas disponíveis.

Em questão numérica, a quantidade de horas que cada docente respondeu ter cumprido em cursos e treinamentos na Universidade B é maior que na Universidade A, o que pode ser explicado na configuração desta capacitação. A

Universidade B oferece aos docentes uma pós-graduação Lato Sensu como preparação para atuar em EAD, já a Universidade A trabalha com uma semana de capacitação em cada semestre, onde oferece cursos livres de curta duração e aborda assuntos de interesse dos docentes para sua prática profissional.

Na abordagem do Aspecto Conteúdo, mais uma vez fica claro a visão de cada Instituição. Muito embora dois questionários da Universidade B falaram sobre Material Didático, as respostas ficaram divididas entre as Categorias. A Universidade A aborda Material Didático e Teleaula e a Universidade B aborda História e Legislação e Aprendizagem, ou seja, a base essencial para a atuação na modalidade.

Os questionários da Universidade B trouxeram uma preocupação dos docentes na Categoria Aprendizagem, onde abordam a didática, a mediação e ensino-aprendizagem, ou seja, vejo que os profissionais se sentem á vontade e preparados para atuar, possuem a base necessária em sua área de conhecimento. Porém, querem desenvolver a interação e o desenvolvimento do diálogo com o aluno. Esse comportamento mostra uma necessidade em repensar a prática docente. O aluno de hoje não está na posição apenas de aprendiz, ele é sujeito no processo. A sociedade não precisa mais de profissionais treinados para atender as necessidades da indústria, como prevê a Pedagogia Técnica, precisa urgentemente de cidadãos conscientes e pensantes, e os docentes estão mostrando essa necessidade de estar preparado para esse novo perfil de aluno.

Embora exista a presença de uma resposta de docente da Universidade B, a grande presença de respostas da Categoria Inovação é nos questionários oriundos da Universidade A. Talvez pela constante capacitação a que são submetidos, os docentes da Universidade A buscam sempre a inovação. Por estarem alinhados à filosofia da Instituição, sabem da necessidade constante de se atentar para o foco do processo que é o aluno. Como o docente participa de uma capacitação



continuada, ele é levado a inserir constantemente novas ferramentas em sua atuação, daí a presença da necessidade de Inovação.

Concluo assim que a capacitação do docente para atuar na EAD se apresenta como uma preocupação das duas Instituições. Sua elaboração passa pelos pressupostos pedagógicos que dão sustentação a seus projetos pedagógicos. O foco da Universidade A é o aluno. Assim, a capacitação do docente é elaborada para desenvolver competências que atendam as necessidades desse aluno, que aproximem o docente do aluno e tornem a comunicação eficaz. Como sua base é a Pedagogia Freiriana, a Universidade A oferece ao docente uma oportunidade de participar efetivamente na elaboração, planejamento, controle e execução de todas as atividades didático-pedagógicas, através de uma prática dialógica, entre os agentes que atuam no processo educacional (professores auxiliares, professores temáticos, equipe multidisciplinar e coordenadores de curso). Para isso, planeja capacitações continuadas que estimulem os docentes a se envolverem no processo e a desempenharem essas funções.

Na Universidade B, com um projeto pedagógico embasado na Pedagogia Tecnicista, contemplo uma capacitação elaborada como um treinamento para utilizar as ferramentas disponíveis e necessárias para a execução de atividades que foram anteriormente planejadas e elaboradas por uma equipe de especialistas. O docente da Universidade B, através de uma pós-graduação de 360 horas, recebe "um pacote pronto" com um modelo de aula pré-definido, uma forma de avaliação comum a todos e é treinado para desempenhar sua função da maneira esperada. O fato de ser uma capacitação pontual e ocorrer apenas em um momento, não dá à Universidade B a opção de rever constantemente seus processos, nem ao docente a oportunidade de rever sua prática profissional.

Ouso nesse momento fazer uma analogia dos processos educativos com os processos de produção. Em uma produção baseada nas consagradas teorias de Henry Ford, cada elemento na linha de produção tem sua atuação pré-definida.

Cada profissional executa a sua tarefa delimitando assim, suas atividades e sua atuação. A responsabilidade de um termina, quando começa do outro. O objetivo principal é a produção em grande escala, otimizando o tempo e especializando cada operário em sua atividade, reduzindo assim os custos da produção para tornar o produto mais barato. Podemos comparar esse pensamento, com a Pedagogia Tecnicista, onde, com o foco na tecnologia utilizada, os processos e atividades são muito bem definidos.

Nesta mesma analogia, observa-se que, com o avanço da produção no século XX, a indústria se deparou com um novo desafio: a busca por melhor desempenho operacional. Com um ambiente dinâmico de concorrência, as indústrias precisaram ajustar seus processos para alcançar um índice melhor de qualidade em seus produtos. Como pioneira nesse processo, a Toyota implantou em 1961, o Total Quality Control (TQC), um sistema de manufatura celular, ou produção em células, reorganizando o layout de produção, onde os trabalhadores eram formados como multifuncionais e habilitados a desempenhar diversas tarefas. Outros princípios direcionam esse novo modo de produção, mas para este trabalho, vou me ater ao foco da qualidade e da multifunção.

Todos componentes da célula são igualmente responsáveis pelo resultado produzido. Assim, podemos comparar esse olhar da cadeia produtiva em células, com a Pedagogia Freiriana, onde o aluno é o foco do processo e é, juntamente com o professor, condutor do conhecimento produzido. A qualidade da formação desse aluno é uma constante no processo.

Como salientei no início, não é meu objetivo dizer quem está correto. A realidade vivida por cada instituição é que determina sua atuação. A Universidade B hoje atua com 67.000 alunos espalhados por mais de 400 polos em todo o território nacional. Para que a qualidade dos serviços oferecidos seja garantida, ela precisa de um processo bem definido, onde o constante controle da qualidade seja facilmente mensurado. Logo, com a visão tecnicista, ela foca a tecnologia utilizada

da mesma maneira em cada um de seus polos. Assim como Henry Ford primava pela quantidade das peças produzidas, a Universidade B busca a quantidade de alunos formados em seus processos.

Porém, ênfase aqui que nossa sociedade hoje necessita urgentemente de profissionais e cidadãos críticos e atuantes. É de fundamental importância formar novos indivíduos que pensem, trabalhem e tomem atitudes baseadas em um pensamento crítico. Observo que a Universidade B tem nas mãos a oportunidade de contribuir com esse perfil de sociedade, através da formação de seus alunos.

Como proposta para a evolução deste processo, aponto a necessidade de repensar o processo educacional. Capacitar e dar mais oportunidade para o docente criar em suas aulas. A capacitação através de uma pós-graduação, pode tornar-se apenas mais uma qualificação para o docente, que o cumpre como uma etapa em um processo. Já uma capacitação continuada, com olhar nas necessidades do docente e do aluno, pode desenvolver esse senso crítico no docente e a busca por um posicionamento mais criativo e desafiador.

A Universidade A, já desenvolve uma capacitação continuada, desafiando seus docentes a repensar constantemente sua prática. Como proposta deste trabalho, saliento a necessidade de manter uma continuidade em inovação. O docente da Universidade A apresentou pelas respostas dos questionários, uma grande satisfação em ter sempre à sua disposição os recursos tecnológicos e humanos inovadores. Apontado por alguns docentes como necessidade, saliento aqui como proposta, é a necessidade em trabalhar melhor a regionalidade. Acredito ser este um desafio de qualquer instituição que trabalhe a EAD. Os docentes da Universidade A apresentaram esta preocupação, de conhecer melhor o aluno e o ambiente em que este está inserido. Talvez através de um intercâmbio, trazendo alunos dos diversos polos para o Campus da Universidade A, ou levando alguns docentes até as regiões atendidas, para que esse conhecimento seja *in loco*.

No processo educacional da modalidade EAD, vários atores estão envolvidos. Professores Auxiliares, Tutores, Coordenadores de Polo, Professores Conteudistas, entre outros. Ao finalizar esta pesquisa, enfatizo a necessidade de que esta capacitação seja também estendida a repensada a todos os envolvidos, para que a preparação seja completa neste cenário.

Finalizando, provoco a reflexão de como mensurar a qualidade da formação nestes diferentes processos. Os alunos estão satisfeitos e avaliam muito bem os serviços prestados pelas duas instituições. Porém, e a qualidade da formação deste aluno? Como é a atuação profissional de um aluno formado através de pressupostos da Pedagogia Freiriana e outro formado através de pressupostos da Pedagogia Tecnicista? O que essa escolha da Instituição irá influenciar na postura profissional desse aluno? Que contribuições estes alunos trarão para a sociedade que estão formando? São questionamentos a serem discutidos em uma próxima pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ABED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **CENSO EAD.BR**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2011. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ABRA-EAD - Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância 2008

ALVES, J. R. M. **Educação a distância e as novas tecnologias de informação e aprendizagem**. Não Publicado. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EAD/EDUCADIST.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/EDUCADIST.PDF) Acesso em: 14 Abr 2011.

AZEVEDO, A. B.; JOSGRILBERG, F. B.; LIMA, F. J. S. **Educação e Tecnologia na Universidade**: Concepções e Práticas. São Bernardo do Campo: Universidade A São Paulo. 2012. 199 p.

BAHIA, N. P.; DURAN, M. C. G. **Formação de professores em cursos a distância**: mapeando o tema. Revista Educação & Linguagem, v.12 - n19. São Bernardo do Campo: jan-jun, 2009. 52-79 p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977. 225p.

BARRETO, V. **Paulo Freire para educadores**. São Paulo: Arte e Ciência, 1998. 138 p.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 119 p.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada Tradução: Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000. 864 p.

\_\_\_\_\_. Decreto 5622 de 19/12/2005 "Educação a Distância". EDUCAÇÃO, M.-M. D. 2005.

\_\_\_\_\_. Decreto n. 5773 de 09/05/2006 "Educação, incluso, Cursos Superiores de Tecnologia" 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília - DF, 23 dez, 1996.

CASTRO, C. M.; GUARANYNS, L. R. **O ensino por correspondência: uma estratégia do desenvolvimento educacional no Brasil.** Brasília: IPEA - Instituto de Planejamento, 1979. 177 p.

CONAE. **Conferência Nacional de Educação 2010: Documento Final.** Brasília: MEC, 2010. 168 p. Disponível em :<[http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento\\_final.pdf](http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf)> Acesso em 06 Jun 2011.

DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI.** Brasília: UNESCO, 2010. 41 p.

DEMO, P. **A Educação do Futuro e o Futuro da Educação.** São Paulo: Autores Associados, 2005. 191 p.

DEMO, P. **Paulo Freire y la agenda de la educación latinoamericana en el siglo XXI**. Buenos Aires: Clacso, 2001. 360 p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. 165 p. (Coleção leitura).

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

GADOTTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 2001. 176 p.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009. 294 p.

GATTI, B. Cursos de EAD de pedagogia não são oferecidos de maneira correta no Brasil, diz especialista. **UOL Educação**. São Paulo, 27 Set 2012. Disponível em:  
<<http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/09/27/cursos-de-ead-de-pedagogia-nao-sao-oferecidos-de-maneira-correta-no-brasil-diz-especialista.htm>> Acesso em 30 Set 2012.

JUSTINO, M. N. **Formação docente para EAD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual**. 2008. 145 p. Dissertação de Mestrado - PUC, Paraná.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 16. ed. São Paulo: Loyola, 1999. 149 p.

LITWIN, Edith (Org.) **Educação a distância - temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001. 110 p.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 138 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL - MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007

MORAN, J. M. **O que é um bom curso a distância**. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes/USP. 2002. 3p. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/moran/bom\\_curso.htm](http://www.eca.usp.br/moran/bom_curso.htm)>. Acesso em 22 Jun 2012

NEVES, C. M C. A educação a distância e a Formação de Professores. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Org) **Integração das Tecnologias na Educação: Salto para o futuro**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. p. 137-141. Disponível em: <[http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto\\_para\\_o\\_futuro/livro\\_salto\\_tecnologias.pdf](http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf)> Acesso em 30 Set 2012

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky e o processo de formação de conceitos**. In: Piaget, Vygotsky, Wallon, Teorias Psicogenéticas em discussão. 21 ed. São Paulo: Summus, 1992. p. 23-33.

RODRIGUES, M. Cresce procura por ensino a distância. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 11 jun. 2012. Economia. Disponível em: <[http://economia.estadao.com.br/noticia\\_imp.php?req=economia,cresce-procura-por-ensino-a-distancia,115748,0.htm](http://economia.estadao.com.br/noticia_imp.php?req=economia,cresce-procura-por-ensino-a-distancia,115748,0.htm)> Acesso em 12 Jun 2012.



SATHLER, L.; JOSGRILBERG, F.; AZEVEDO, A. B. **Educação a Distância**: uma trajetória colaborativa. São Bernardo do Campo: Universidade A de São Paulo, 2008. 167 p.

SOMMER, L. H. **Formação inicial de professores a distância**: questões para debate. Revista Em Aberto. v. 23, n. 84. Brasília, 2010. p.17-30. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1787/1351>> Acesso em 30 Nov 2011

VASCONCELOS, S.P.G. **Educação à distância**: histórico e perspectivas. Não Publicado. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>> Acesso em 30 Nov 2011.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R; LEONTIEV, A. N. **Linguagem desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988. 228 p. (Coleção educação crítica).

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. eBooksBrasil. 2001. 159 p. Disponível em <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/vigo.pdf>> Acesso em 30 Jan 2013.

**ANEXO A**

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UMESP – UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós Graduação Mestrado em Educação**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, **Giovana Garcia Quini**, RG nº 22.702.271-3, mestranda do Programa de Pós Graduação Mestrado em Educação da Universidade Metodista de São Paulo, sob a orientação da Profª Drª Adriana Barroso de Azevedo, proponho o desenvolvimento da pesquisa intitulada “Formação do docente na EAD” que tem por objetivo analisar e refletir a capacitação que os professores recebem para atuar na modalidade EAD do ensino superior. Busca também investigar se existe relação entre essa capacitação e sua atuação profissional.

**ESCLARECIMENTOS:**

1. A participação nesta pesquisa é de livre escolha com a garantia de sigilo de identificação dos sujeitos que se dispuserem a participar e, ainda, retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma.
2. Os resultados dessa pesquisa serão tratados de tal maneira, que não sejam identificados os sujeitos participantes.
3. A pesquisa não envolverá nenhum tipo de custo para os participantes.
4. O questionário será enviado aos participantes via email.
5. Os participantes deverão dispor de aproximadamente 30 minutos para responder ao questionário que poderá ser feito em seu ambiente de trabalho, sua residência, ou onde for conveniente. O prazo para devolução do questionário preenchido via email será de 05/09/2012 a 17/09/2012.
6. A participação na pesquisa não gera nenhum risco ao participante, apenas o desconforto de responder ao questionário, o que levará aproximadamente 30 minutos.

São Bernardo do Campo, 04 de Setembro de 2012.

---

Giovana Garcia Quini

**Consentimento do(a) Participante**

Estou ciente de todas as informações citadas acima, para a realização do projeto.

---

Nome completo

---

Assinatura

---

Local, dia, mês e ano

## ANEXO B

## Questionário

## 1. Apresentação pessoal:

Idade		Sexo		Estado Civil	
Tem filhos?		Quantos?		Moram c/ você?	
Qual a idade dos filhos?					

## 2. Formação:

Graduação					
Instituição					
Titulação	Bacharelado ( )	Licenciatura ( )	Ano de Conclusão		
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação					
Instituição					
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	
Pós-Graduação					
Instituição					
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	

## 3. Profissão:

## 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	
Em qual Instituição?	

## 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	

## 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	
Se sim, qual curso?	
Em qual Instituição?	
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	
A Instituição ofereceu gratuitamente?	
Quais conteúdos foram apresentados?	
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	
Houve aprofundamento nas	

questões pedagógicas?	
Foram tratadas as questões de didática?	
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	
Você se sente preparado para atuar na EAD?	
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	

## ANEXO C

Questionários Respondidos pelos docentes que atuam no Ensino Superior - modalidade EAD.

### Questionário

#### 1. Apresentação pessoal:

Idade	30	Sexo	Masculino	Estado Civil	Casado
Tem filhos?	Sim	Quantos?	1	Moram c/ você?	Sim
Qual a idade dos filhos?	1 Mês e 14 Dias				

#### 2. Formação:

Graduação	Adm				
Instituição	Facinter				
Titulação	Bacharelado (X) Licenciatura ( )	Ano de Conclusão	2007		
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? (X) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	MBA Gestão Empresarial				
Instituição	IBPEX				
Titulação	Especialista (X) Mestre ( ) Doutor ( )	Ano de Conclusão	2009		
Pós-Graduação	Tutoria em EAD				
Instituição	Facinter				
Titulação	Especialista (X) Mestre ( ) Doutor ( )	Ano de Conclusão			

#### 3. Profissão:

##### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	Desde 2008
Em qual Instituição?	

##### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	Desde 2008
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	AVA
	UNICO

#### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim
Se sim, qual curso?	Tutoria em EAD
Em qual Instituição?	Facinter
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Por iniciativa
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Princípios da EAD
	Comunicação e autonomia do aluno
	Legislação da Educação Superior
	Org. Trab. Ped. Em EAD

As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim
Foram tratadas as questões de didática?	Sim, principalmente
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	360h.
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	AVA – Chat/AVA Forum UNICO
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Sobre as ferramentas Tecnologia O perfil do aluno EAD
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Sim! Cursos com novas práticas tutoriais e com a Tecnologia disponível para EAD
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	Treinamentos e curso Formação docente
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim!
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim. Na maioria das Veze
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	Didática / Práticas Uso das tecnologias
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	Com uma boa aula bem elaborada Dinâmica, trativa, fez com Que meu aluno tenha o interesse De continuar aprendendo
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	Principalmente o estímulo Por parte da equipe nos polos E na IES

## Questionário

## 1. Apresentação pessoal:

Idade	27	Sexo	Feminino	Estado Civil	Solteira
Tem filhos?	Não	Quantos?	0	Moram c/ você?	-
Qual a idade dos filhos?	-				

## 2. Formação:

Graduação	Letras Português/Inglês				
Instituição	UMESP				
Titulação	Bacharelado (X)	Licenciatura (X)	Ano de Conclusão	2008/2010	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? (X) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	A construção da docência no Ensino Superior				
Instituição	UMESP				
Titulação	Especialista (X)	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2011
Pós-Graduação	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP)				
Instituição	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo				
Titulação	Especialista ( )	Mestre (X)	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2013

## 3. Profissão:

## 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2009
Em qual Instituição?	

## 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2009
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Letras, Pedagogia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Qual pós?	-
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Diversos tipos de textos, imagens, vídeos, músicas, fóruns, chats, a biblioteca virtual da universidade, breezes, docxweb, telefone.

## 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim.
Se sim, qual curso?	Capacitação para professores-auxiliares, CapDoc TV básico e avançado, Expressão corporal na teleaula, Desenvolvimento de material didático.
Em qual Instituição?	UMESP.
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	A capacitação para professores-auxiliares foi obrigatório; o restante por minha iniciativa.
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim.
Quais conteúdos foram apresentados?	Avaliação, interação, como se portar no estúdio,
	as questões nas quais os professores precisam pensar
	para a produção de material didático, como utilizar o AVA (Moodle)

As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim.
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Não.
Foram tratadas as questões de didática?	Sim.
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	Cerca de 35 horas.
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Diversos tipos de textos, imagens, vídeos, músicas, fóruns, chats, a biblioteca virtual da universidade, breezes, docxweb e telefone.
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Acho fundamental que os professores compreendam o AVA e todas as ferramentas que podem ser utilizadas. Além disso, é preciso refletir sobre o que é EAD e quais são as possibilidades de construção conjunta de conhecimento. O professor precisa entender esse novo processo.
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Sim. Acredito que há diferentes maneiras de criar discussões/interações na EAD e isso precisa ser aprofundado. É preciso desenvolver a criatividade e inovar.
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	Todo apoio, pois há uma equipe que trabalha para a revisão dos materiais e uma equipe que nos auxilia nos estúdios.
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim.
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim, mas sempre acho que poderia ser mais inovadora.
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	Como inovar na EAD.
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	Acredito que todos os docentes do curso têm grande influência sobre a qualidade da formação dos alunos.
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	A estrutura dos polos, o interesse do próprio aluno, a facilidade (ou não) de acesso à internet, a disciplina, a postura dos monitores, a participação ativa.



## Questionário

## 1. Apresentação pessoal:

Idade	44	Sexo	Fem	Estado Civil	Casada
Tem filhos?	Sim	Quantos?	01	Moram c/ você?	Sim
Qual a idade dos filhos?	20				

## 2. Formação:

Graduação	1a. Letras (Port/Inglês) / 2ª. Administração				
Instituição	Ambas no Centro Universitário de Barra Mansa				
Titulação	Bacharelado ( 2ª )	Licenciatura ( 1ª. )	Ano de Conclusão	1ª. Em 1988 2ª. Em 1998	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( x ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	Docência Superior				
Instituição	Centro Universitário de Barra Mansa				
Titulação	Especialista ( x ) Mestre ( ) Doutor ( )		Ano de Conclusão	1994	
Pós-Graduação	Gestão de Cidades				
Instituição	FAAP				
Titulação	Especialista ( x ) Mestre ( ) Doutor ( )		Ano de Conclusão	2002	
Pós-Graduação	Mestrado em Administração				
Instituição	Universidade A de São Paulo				
Titulação	Especialista ( ) Mestre ( x ) Doutor ( )		Ano de Conclusão	2007	
Pós-Graduação	Doutorado em Administração				
Instituição	Universidade Presbiteriana Mackenzie				
Titulação	Especialista ( ) Mestre ( ) Doutor ( x )		Ano de Conclusão	Em andamento Previsão 2014	

## 3. Profissão:

## 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	Desde 2007
Em qual Instituição?	

## 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	Desde 2007
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Administração Logística Marketing Processos Gerenciais Finanças Gestão Pública Recursos Humanos
Qual pós?	Nenhuma por enquanto, mas gostaria.
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Meu cérebro, minha criatividade, minhas competências (inclui conhecimentos, experiências e sentidos do trabalho), minha motivação, a plataforma Moodle, a biblioteca virtual, recursos visuais e uma infinidade de possibilidades de materiais da Internet.

#### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim, vários.
Se sim, qual curso?	Comecei pelos cursos de planejamento de teleaula, depois os de TV básico, o de TV avançado e a cada semestre faço as oficinas de aprimoramento que o Nead oferece.
Em qual Instituição?	Todos na UMESP
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Os três primeiros são obrigatórios para quem quer atuar em EaD. As oficinas semestrais são por iniciativa própria.
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim.
Quais conteúdos foram apresentados?	O modelo e a estrutura EaD da Universidade, como criar ementa e objetivos do plano de ensino, como desenvolver o planejamento semanal de atividades, como desenvolver materiais para a teleaula, como solicitar a confecção de materiais pelo Nead, como criar uma aula atividade, a plataforma Siga e depois Moodle, estratégias e políticas para comunicação com o aluno, técnicas de vídeo e tv para uso nas teleaulas, impoção de voz e outros.
	Breeze e podcast.
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim.
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim. Desde os primeiros cursos até os dias de hoje o Nead oferece semestralmente oficinas para aprofundamento e discussão das questões pedagógicas e didáticas baseado no conhecimento que vem sendo construído na Universidade A ao longo dos anos e nas tendências que a área demonstra. Fora esses momentos podemos dialogar a qualquer momento com a equipe pedagógica do Nead que está sempre à disposição dos docentes.
Foram tratadas as questões de didática?	Sim. A resposta para esta pergunta é a mesma da pergunta sobre aspectos pedagógicos.
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	Por volta de 260 horas de cursos e oficinas no total, até o momento.
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Internet, biblioteca virtual, moodle, questionário eletrônico, slides de PowerPoint, vídeos, música, filmes, curta-metragens. Pesquisas de campo para investigar aspectos práticos dos conteúdos ministrados. Leitura de textos do guia de estudos, de revistas

	<p>acadêmicas, de revistas profissionais, de jornais e de livros eletrônicos; Questionários. Entrevistas com profissionais das áreas; Fóruns de discussão de temas diversos.</p>
<p>Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?</p>	<p>Considerando o atual estágio em que me encontro enquanto professora de EaD há quase 6 anos, meu interesse em termos de capacitação está : nas novas ferramentas tecnológicas que surgem com uma certa freqüência e que podem ser utilizadas; em oficinas de melhores práticas selecionadas internamente em outros cursos; informações sobre aspectos de regionalidade relativos aos alunos para que possamos incluir esse atributo nos planejamentos das aulas.</p>
	<p>Seria interessante ter um programa de visitas de professores a alguns pólos para conhecer ao vivo essas estruturas.</p>
<p>Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?</p>	<p>Não.</p>
<p>Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?</p>	<p>Os cursos de capacitação semestrais, o direcionamento e apoio pedagógico do Nead, a qualidade dos estúdios, a competência das equipes que “pilotam” esses estúdios. O espaço físico do edifício Teta com disponibilização dos computadores, impressora etc também é importante, embora eu construa minhas aulas na minha casa e com meus próprios equipamentos (prefiro assim, por comodidade minha). Não tenho solicitado captação de imagens externas, mas sei que essa estrutura existe. Não posso avaliar sua qualidade por nunca ter usado.</p>
<p>Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?</p>	<p>Sim. Existe a equipe pedagógica do Nead e também tem se tornado uma prática comum compartilhar os conteúdos das teleaulas em reuniões de equipe interna dos cursos (formadas por professores auxiliares e colegas temáticos) para apresentar os conteúdos e abrir para sugestões.</p>
<p>Você se sente preparado para atuar na EAD?</p>	<p>Sinto-me preparada, mas consciente de que o professor em EaD precisa estar sempre se aprimorando e buscando conhecer novos modos de realizar seu trabalho nesta modalidade, que exige muito do professor e do aluno por representar uma quebra de paradigma em relação ao</p>

	<p>modelo mental tradicional. Tornar o processo “interessante” para o aluno EaD é o principal desafio para o professor que, para corresponder a isso, precisa se preparar continuamente.</p>
<p>Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?</p>	<p>Sempre, os que dizem respeito a novas ferramentas multimídia e as oficinas de melhores práticas. A introdução de novos recursos e possibilidades de utilização dos cenários nos estúdios também vai requerer capacitação.</p>
<p>Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?</p>	<p>Falando sobre mim. Eu influencio a qualidade da formação do meu aluno utilizando como estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>do ponto de vista das habilidades e características pessoais:</b> simpatia, bom humor, naturalidade na teleaula, sentir-me à vontade no estúdio diante das câmeras, competência para lidar com as variáveis técnicas que envolvem uma teleaula (postura, troca de câmeras, chamada de slides, lidar com perguntas dos alunos, saber usar o tempo da teleaula, transmitir conteúdo, tudo isso simultaneamente), cuidados com a aparência (vestuário e maquiagem).</li> <li>- <b>do ponto de vista do conhecimento:</b> domínio do assunto, atualização, experiências profissionais anteriores, capacidade de fazer a relação de conteúdos teóricos com a prática cotidiana das organizações, capacidade de fazer referência às interfaces entre o assunto que estou trabalhando naquela teleaula com outros temas que os colegas já trabalharam ou trabalharão em outras teleaulas (promover interdisciplinaridade).</li> <li>- <b>do ponto de vista dos materiais didáticos:</b> zelar pela qualidade do conteúdo e do layout dos materiais, buscar continuamente novas formas de organizar atividades, colocar-se no lugar do aluno e imaginar se o material está suficientemente interessante, não ter preguiça de criar novos materiais até para aquela teleaula que eu já dei “mil vezes” e que já está tudo pronto, conhecer as características dos alunos de cada curso em que leciono para procurar criar atividades mais próximas das realidades deles, ter preocupação constante com a questão da regionalidade que envolve nossos alunos, fazer <i>benchmarking</i> com os colegas dentro e fora dos cursos em que leciono, ter “humildade acadêmica” para dar e receber sugestões em relação aos materiais e teleaulas, seja da equipe do Nead, seja dos colegas professores.</li> </ul>

<p>Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?</p>	<p><b>Do ponto de vista dos recursos físicos:</b>  Utilizar recursos multimídia modernos e de qualidade (exemplo: não existe nada mais moderno e atraente que o PowerPoint e que possamos passar a utilizar?).  Cuidar de mudar o cenário dos estúdios periodicamente (tirando o estúdio virtual, faz pelo menos 6 anos que nossos cenários são os mesmos).  Ter recursos de cenários móveis para serem usados vez por outra (exemplo: sofás, bancos, cenários para entrevistas com convidados), etc).  A estrutura física e tecnológica dos pólos também é fundamental.</p>
	<p><b>Do ponto de vista dos docentes e demais membros da equipe:</b>  A motivação do professor para trabalhar na modalidade EaD é fundamental e vai se refletir na qualidade com que conduz o processo.  Tem professor que é ótimo no presencial, mas não tem talento para o EaD por várias razões. Talvez essa falta de talento possa influenciar a qualidade do trabalho no EaD.  O trabalho do monitor nos pólos é importantíssimo especialmente nos momento de aula.  Uma boa interação entre docentes temáticos e professores auxiliares na condução das atividades.  Liberdade para criar.  Suporte técnico, didático e pedagógico da instituição.</p>

## Questionário

### 1. Apresentação pessoal:

Idade	34	Sexo	M	Estado Civil	Solteiro
Tem filhos?	Não	Quantos?		Moram c/ você?	
Qual a idade dos filhos?					

### 2. Formação:

Graduação	Pedagogia				
Instituição	Facinter				
Titulação	Bacharelado ( )	Licenciatura ( X )	Ano de Conclusão	2005	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( X ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	<i>Psicopedagogia Clínica e Institucional</i>				
Instituição	IBPEX				
Titulação	Especialista ( X )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2008
Pós-Graduação	<i>Pedagogia na Empresa</i>				
Instituição	IBPEX				
Titulação	Especialista ( X )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2006

### 3. Profissão:

#### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	Desde 2008
Em qual Instituição?	

#### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	Desde 2008
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Único e AVA

### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim
Se sim, qual curso?	Tutoria em EAD
Em qual Instituição?	Facinter
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Por Iniciativa
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Comunidades de Aprendizagem
	Didática na Educação a Distância
	Educação a Distância no Século XXI
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim
Foram tratadas as questões de	Sim

didática?	
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	360 hrs
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Único, AVA, CHAT e Forum
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	O perfil do aluno EAD O domínio das ferramentas
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Sim Serviço Social
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	Formação Docente Treinamento e curso
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	Material Didático atualizado
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	Estabelecer um bom diálogo com os alunos. Ser dinâmico e sanar as principais dúvidas
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	Uma boa equipe qualificada.

## Questionário

## 1. Apresentação pessoal:

Idade	47	Sexo	F	Estado Civil	Divorciada
Tem filhos?	Sim	Quantos?	3	Moram c/ você?	Não
Qual a idade dos filhos?	19, 24 e 28 anos				

## 2. Formação:

Graduação	Pedagogia				
Instituição	Facinter				
Titulação	Bacharelado ( ) Licenciatura (X)	Ano de Conclusão	2005		
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? (X) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	Neuropsicologia- Tutoria em EAD				
Instituição	IBPEX				
Titulação	Especialista (X) Mestre ( ) Doutor ( )	Ano de Conclusão	2007		
Pós-Graduação					
Instituição					
Titulação	Especialista ( ) Mestre ( ) Doutor ( )	Ano de Conclusão			

## 3. Profissão:

## 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2006
Em qual Instituição?	

## 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2006
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Pedagogia
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Rádio – Ava – Antena

## 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim
Se sim, qual curso?	Tutoria EAD
Em qual Instituição?	Facinter
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Iniciativa Própria
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Comunidades de Aprendizagem
	Didática, EAD no Século XXI
	Práticas Tutoriais, TICS e Tutoria na Ed. Superior
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim, todas
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim
Foram tratadas as questões de	Sim



didática?	
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	360 horas
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Todas disponíveis
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Práticas tutoriais mediadas Pelas tecnologias
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Sim,nova dinâmicas no video
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	Treinamentos mensais
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	-
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	Responsabilidade e domínio de conteúdo
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	Autonomia e dedicação

## Questionário

## 1. Apresentação pessoal:

Idade	38	Sexo	Masculino	Estado Civil	Casado
Tem filhos?	Não	Quantos?		Moram c/ você?	
Qual a idade dos filhos?					

## 2. Formação:

Graduação	Administração				
Instituição	UMESP				
Titulação	Bacharelado ( X )	Licenciatura ( )	Ano de Conclusão	2006	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	Marketing				
Instituição	UMESP				
Titulação	Especialista ( X )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2009
Pós-Graduação	Administração				
Instituição	Universidade A de São Paulo				
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( X )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	Em Andamento.

## 3. Profissão:

## 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2008
Em qual Instituição?	

## 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2008
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Tecnólogo em Marketing
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Utilizo o ambiente moodle

## 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim
Se sim, qual curso?	Alguns cursos de capacitação propostos pela universidade
Em qual Instituição?	UMESP
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Por iniciativa própria
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Elaboração de aulas EAD; Docência em cenário virtual - Básico
	Como incrementar suas atividades pedagógicas a partir da diversidade cultural;
	Expressividade vocal: sua importância na EAD
	Elaboração de aulas: produção de materiais didáticos; CAPDOCTV Básico

As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim.
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Com certeza!
Foram tratadas as questões de didática?	Sim.
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	São aproximadamente dois a três dias por semestre.
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Apresentação em ppt. Vídeos; Entrevistas; Notícias Textos e/ou artigos
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	A importância da clareza no material; A abordagem da temática de forma objetiva e com simplicidade (quando for possível); A utilização de imagens, pequenos vídeos e curiosidades sobre o tema para criar maior interesse na teleaula; A criatividade e utilização de abordagens culturais regionais;
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Sim. Apesar de alguns cursos já serem apresentados, acredito que podem ser sempre atualizados ou renovados a cada semestre, tais como: Troca de experiências na realização de teleaulas EAD; A abordagem cultural e suas diferenças no campo EAD; A atratividade visual para a teleaula e seus materiais;
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	O apoio é muito bom, temos excelentes profissionais que sugerem várias aplicações perante as teleaulas. Desde a montagem de material, formatação, estruturação, até a configuração no sistema nestes materiais. Acredito que sem o suporte que temos não seria possível a mesma qualidade de realização do trabalho.
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim, entre elas pode-se destacar a equipe de conferência do material, o suporte técnico que assessora não só configuração, mas também a parte artística dos materiais, sem contar na parte administrativa e a monitoria a distancia que fazem toda a diferença.
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim, contudo acho essencial a formação contínua nesta área, pois no EAD as informações são muito rápidas e precisam ser constantemente atualizadas.
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	Alguns cursos citados anteriormente de curta duração poderiam auxiliar na prática docente. A atratividade visual, por exemplo, seria interessante, a diversidade cultural seria outra, em fim são vários cursos que me chamam a atenção é claro que vai de cada professor, mas esta área visual e cultural me chama bem a atenção.
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	A meu ver acredito ser muita influência, pois não fica apenas em uma abordagem somente de conteúdo (pelo menos é o que eu pretendo passar), a interação, a

	participação e a busca de novos conhecimentos pois acredito que possa ser fator essencial para que este aluno tenha gosto pelo assunto e procure desenvolver ainda mais seu estudo.
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	No campo EAD acredito que o aprendizado perante a utilização de tecnologia e o planejamento do tempo de estudo sejam itens fundamentais para a melhor qualidade no aprendizado. Em outras palavras o domínio do uso das ferramentas de sistema e a coordenação do tempo são fundamentais para o melhor aprendizado do aluno.

## Questionário

### 1. Apresentação pessoal:

Idade	50	Sexo	masc	Estado Civil	separado
Tem filhos?	sim	Quantos?	01	Moram c/ você?	não
Qual a idade dos filhos?	15 anos				

### 2. Formação:

Graduação	Ciencias Econômicas				
Instituição	Universidade Mackenzie				
Titulação	Bacharelado ( X )	Licenciatura ( )	Ano de Conclusão	2001	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação					
Instituição	UMESP				
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( X )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2009
Pós-Graduação					
Instituição					
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	

### 3. Profissão:

#### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2007
Em qual Instituição?	

#### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2007
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Moodle

### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	C AP Doc;
Se sim, qual curso?	Planejamento semanal e de atividades; elaboração de planejamento semanal; power point; e outros
Em qual Instituição?	UMESP
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Iniciativa própria
A Instituição ofereceu gratuitamente?	sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Os conteúdos apresentados são voltados a produção de materiais adequados ao formato EaD e vão do posicionamento frente as câmeras até as atividades de leitura e filmes propostos no planejamento semanal. Destaco as possibilidades do Moodle, tais como fóruns, breezes e questionários.

As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim.
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim.
Foram tratadas as questões de didática?	Sim, semestralmente questões relacionadas à didática são propostas aos docentes.
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	Em minha última formação foi de 8 horas.
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Vídeos, entrevistas, fóruns, links e breezes.
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Creio que o Núcleo de Ensino a distancia, têm sido muito atento a demandas dos docentes por qualificação. Isto porque muitos dos profissionais que atuam no NEAD, também são docentes.
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Não
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	O apoio existe na medida em que exista tempo hábil nas solicitações de apoio. Tudo o que solicitei fui contemplado e sempre fui muito bem atendido.
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim,
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim, na maior parte das vezes. Tenho aspectos a serem melhorados. Desenvolvimento de materiais é um deles.
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	O curso foi oferecido e não pude comparecer, mas os de desenvolvimento de materiais é muito importante.
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	Acredito que minha aula produza uma influência considerável, na medida em que consiga relacionar conteúdos com a vivência da maior parcela dos alunos que frequentam o curso.

Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	Abordagens ligadas a ética, cidadania, democracia, solidariedade e respeito às diferenças. Destacar a importância de conteúdos que aliem técnica e gestão, pra que nosso aluno carregue conteúdo e sobre tudo capacidade crítica.

## Questionário

### 1. Apresentação pessoal:

Idade	30	Sexo	Feminino	Estado Civil	Casada
Tem filhos?	não	Quantos?		Moram c/ você?	
Qual a idade dos filhos?					

### 2. Formação:

Graduação	Administração				
Instituição	Universidade A				
Titulação	Bacharelado ( x )	Licenciatura ( )	Ano de Conclusão	2003	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( x ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	Marketing Internacional				
Instituição	UMESP				
Titulação	Especialista ( x )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2006
Pós-Graduação	Administração				
Instituição	UMESP				
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( x )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2011

### 3. Profissão:

#### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2006
Em qual Instituição?	

#### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2006
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Administração
Qual pós?	-
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Plataformas Moodle e Siga, Power Point, Word, Excel, Breeze (principais)

### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim
Se sim, qual curso?	Introdução a Educação a Distância
Em qual Instituição?	UMESP
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Iniciativa própria
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	O papel de cada agente no processo de Educação a Distância, conceitos e aspectos que envolvem a educação a distância
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim.
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim
Foram tratadas as questões de didática?	Sim



Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	20 horas
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Análise de casos, pesquisas de campo, pesquisas, leituras, discussão em grupos e prática de exercícios (individual e em grupo)
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Ferramentas tecnológicas e novos métodos de ensino aprendizagem
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Novos métodos de ensino e aprendizagem
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	Todo apoio que necessito a instituição oferece
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	Novos métodos de ensino e aprendizagem
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	Acredito que 100%, por isso, nós professores devemos estar atentos a todos os métodos novos a fim de aprimorar seus conhecimentos.
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	Estrutura da instituição, força de vontade (professor e aluno), conteúdo, expressão e comunicação por parte do professor, além de contato permanente com os docentes.

## Questionário

## 1. Apresentação pessoal:

Idade	34	Sexo	f	Estado Civil	s
Tem filhos?	s	Quantos?	1	Moram c/ você?	s
Qual a idade dos filhos?	10 meses				

## 2. Formação:

Graduação	Administração				
Instituição	UMESP				
Titulação	Bacharelado ( x )	Licenciatura ( )	Ano de Conclusão	2008	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( x ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	Administração				
Instituição	UMESP				
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( x )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2010
Pós-Graduação					
Instituição					
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	

## 3. Profissão:

## 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2009
Em qual Instituição?	

## 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2009
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Gestão Pública
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Diversificação dos tipos de atividades solicitadas
	Uso de recursos audiovisuais
	Tutoria – diversas formas de comunicação com os estudantes

## 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim
Se sim, qual curso?	<p><b>Específicos para EAD</b></p> <p><b>2010 - 2010</b> Expressividade Vocal: sua importância na EAD. (Carga horária: 2h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2010 - 2010</b> Expressão corporal na teleaula. (Carga horária: 4h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2010 - 2010</b> Desenvolvimento de Materiais Didáticos. (Carga horária: 3h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2010 - 2010</b></p>

	<p>Relacionamentos: Atores Sociais (Carga horária: 2h). UMESP, Brasil. <b>2009 - 2009</b></p> <p>Elaboração de Aulas EAD. (Carga horária: 12h). UMESP, Brasil. <b>2009 - 2009</b></p> <p>CAP DOC TV Básico. (Carga horária: 9h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>Relacionados com EAD</b></p> <p><b>2011 - 2011</b> Movie Maker. (Carga horária: 3h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2011 - 2011</b> Power Point: tudo em harmonia. (Carga horária: 3h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2011 - 2011</b> Photoshop básico. (Carga horária: 3h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2011 - 2011</b> Viver a alteridade: necessidade para todos. (Carga horária: 3h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2011 - 2011</b> Criatividade na Educação. (Carga horária: 4h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2011 - 2011</b> Conflito e choques de cultura no ensino superior. (Carga horária: 1h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2011 - 2011</b> Práxis Cidadã no Ensino Superior. (Carga horária: 3h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2011 - 2011</b> Graduação e Autonomia Universitária. (Carga horária: 1h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2010 - 2010</b> Ética nas relações docente-discente. (Carga horária: 2h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2010 - 2010</b> Panorama do Ensino Superior e avaliação. (Carga horária: 2h). UMESP, Brasil.</p> <p><b>2010 - 2010</b></p>
--	---

	A Pedagogia do Oprimido. (Carga horária: 6h). UMESP, Brasil. <b>2010 - 2010</b> Educação: pedagogia, ensino e relacionamento. (Carga horária: 3h). UMESP, Brasil.
Em qual Instituição?	UMESP
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Alguns obrigatórios, outros por iniciativa.
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Concepções da educação
	Tecnologia na preparação do material didático
	Relacionamento no EAD
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Cursos de curta duração não possibilitam um aprofundamento, porém, podem dar início a um processo reflexivo sobre as práticas pedagógicas.
	No programa de mestrado cursado na mesma instituição, numa disciplina específica sobre didática, tive oportunidade de dialogar e refletir com maior profundidade sobre as questões pedagógicas no EAD.
Foram tratadas as questões de didática?	Sim, em alguns cursos foi possível dialogar sobre as questões didáticas.
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	32horas (cursos específicos)
	34horas (cursos relacionados)
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Uso de recursos audiovisuais
	Processos de comunicação na elaboração de apresentação
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Qual é a concepção de aluno da instituição, e, portanto, qual é a visão da instituição sobre a educação.
	Atores e papéis no sistema EAD da instituição
	Processos de comunicação com foco no EAD, incluindo os ruídos próprios dos ambientes virtuais.
	Explorar processos de desenvolvimento da criatividade e inovação para atuação no EAD.
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Desenvolvimento de atividades – possibilidades de inovação através da utilização do ambiente virtual
	Acredito que cursos relacionados com os assuntos acima poderiam contribuir com as atividades docentes no EAD.
Qual é o apoio que você recebe	Equipe multidisciplinar

da Instituição para desenvolver suas aulas?	Equipe de produção de materiais
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Na maioria das vezes, sim. Em alguns casos, não.
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	<p>Clima no ambiente virtual: “Como criar um clima positivo no ambiente virtual?”</p> <p>Qual é a concepção de aluno da instituição, e, portanto, qual é a visão da instituição sobre a educação.</p> <p>Atores e papéis no sistema EAD da instituição</p> <p>Explorar processos de desenvolvimento da criatividade e inovação para atuação no EAD.</p> <p>Processos de comunicação com foco no EAD, incluindo os ruídos próprios dos ambientes virtuais.</p>
	Desenvolvimento de atividades – possibilidades de inovação através da utilização do ambiente virtual
	Cultura e construção de conhecimento
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	<p>Acredito que nós, docentes, não temos ‘muita’ influência sobre a formação dos nossos alunos, pois no EAD nos encontramos numa posição de mediadores do conhecimento. O que diferencia a qualidade da formação do aluno é a forma como trabalhamos os conteúdos e atividades propostas. Atualmente, muitas informações estão disponíveis na internet, e o nosso papel é justamente ajudá-los na construção de um conhecimento autônomo, e crítico.</p>
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	<p>O fator primordial para a formação de qualidade do aluno é trabalhar a partir da sua realidade, do seu cotidiano, o que envolve uma questão difícil, pois a maioria dos professores não está atuando no ‘mercado’, e há, de certa forma um distanciamento da prática e da academia. No EAD esse processo é ainda mais difícil, pois as realidades são distintas. Nesse sentido, se colocar no lugar do outro auxilia.</p>

## Questionário

### 1. Apresentação pessoal:

Idade	29	Sexo	F	Estado Civil	Casada
Tem filhos?	Não	Quantos?		Moram c/ você?	
Qual a idade dos filhos?					

### 2. Formação:

Graduação	Tecnologo em Comércio Exterior				
Instituição	Facinter				
Titulação	Bacharelado ( )	Licenciatura ( )	Ano de Conclusão	2007	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? (X) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	MBA em Gestão de Pessoas				
Instituição	IBPEX				
Titulação	Especialista (X)	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2008
Pós-Graduação	Esp. Tutoria EAD				
Instituição	Facinter				
Titulação	Especialista (X)	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2008

### 3. Profissão:

#### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	Desde 2010
Em qual Instituição?	

#### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	Desde 2010
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	
Qual pós?	
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
	UNICO

### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	Sim
Se sim, qual curso?	Tutoria em EAD
Em qual Instituição?	Facinter
É a Instituição em que você trabalha?	Sim
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Por iniciativa própria
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Expertise em tutoria, comunidades
	De aprendizagem, comunicação e
	Autonomia do aluno, trabalho em EAD
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim
Foram tratadas as questões de	Sim

didática?	
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	360 h
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Chats, fóruns, e-mails, AVA, Único, Rotas de Aprendizagens, Rádio Web
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Didática em EAD, ferramentas tecnológicas, Autonomia de estudos para o aluno EAD
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Sim, Aprimorando do Uso das tecnologias
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	Capacitação Continuada
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	Elaboração de Workshops, Práticas do uso das tecnologias
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	O Professor deve conhecer seu aluno e desenvolver práticas para o aprendizado
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	Disciplina, autonomia nos estudos, pesquisa acadêmicas.

## Questionário

### 1. Apresentação pessoal:

Idade	41	Sexo	M	Estado Civil	Solteiro
Tem filhos?	não	Quantos?		Moram c/ você?	
Qual a idade dos filhos?					

### 2. Formação:

Graduação	Administração de empresas				
Instituição	Universidade Monte Serrat				
Titulação	Bacharelado (X)	Licenciatura ( )	Ano de Conclusão	1994	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? (X) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	Administração de Marketing				
Instituição	FGV				
Titulação	Especialista (x)	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2003
Pós-Graduação	Mestrado em Comunicação Social				
Instituição	UMESP				
Titulação	Especialista ( )	Mestre (x)	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2009

### 3. Profissão:

#### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2005
Em qual Instituição?	Graduação: Universidade A de São Paulo / UNIESP Pós-Graduação: Universidade Brás Cubas / Faculdade SEAMA

#### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2010
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Graduação tecnológica em Marketing
Qual pós?	- x -
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Apesar de haver faltado o que se define em "ferramentas" neste item, posso dizer que a tecnologia é a principal ferramenta e, praticamente todas as demais utilizadas presencialmente, são adaptáveis ao modelo EAD, principalmente as que não necessitam da presença do professor.

### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	
Se sim, qual curso?	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Capacitação em TV básico e avançado para professores EAD;</li> <li>b) Elaboração de aulas: produção de materiais didático-pedagógicos para EAD;</li> <li>c) Plano de Ensino;</li> <li>d) Docência em cenário virtual básico;</li> <li>e) Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos;</li> <li>f) Planejamento semanal: ideias e estratégias;</li> <li>g) Panorama do ensino superior e avaliação;</li> <li>h) A organização do trabalho do tutor;</li> </ul>



	<p>i) Elaboração de aulas a partir da diversidade cultural</p> <p>j) Ética nas relações docentes-discentes;</p> <p>k) Plano de avaliação;</p> <p>l) Cursos de capacitação tecnológica: edição de áudio.</p> <p>m) Mediação educacional</p>
Em qual Instituição?	Itens a) a k): Universidade A de São Paulo; Item l): Secretaria de Educação de Santos
É a Instituição em que você trabalha?	Sim (exceto item l))
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Um e outro parcialmente. Há obrigatórios para atuação e há outros abertos aos docentes em geral.
A Instituição ofereceu gratuitamente?	Sim
Quais conteúdos foram apresentados?	São muito amplos, desde conteúdos didático-pedagógicos, de formação humanística, até o de recursos tecnológicos e apresentação em TV.
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	Sim, integralmente.
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	Sim, principalmente.
Foram tratadas as questões de didática?	Sim, principalmente
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	No total, mais de 50h.
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	Todas as descritas.
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	Os mesmos que são necessários na atuação em cursos presenciais, as relativas às questões didático-pedagógicas, pois acredito que a atuação eixo do docente seja a mesma, somente a mediação é que entra como fator diferenciador.
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Cursos são sempre necessários à medida que há as mudanças ocorrem.
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	O oferecimento dos cursos.
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim.
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Para o estágio atual, sim, pois todo e qualquer humano não pode entender que está acabado, definitivo.

<p>Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?</p>	<p>Há esta abertura pela Instituição e, no momento, não vejo algum que seja necessário na área docente, além dos que já foram e são oferecidos. Contudo, como o trabalho nos cursos em EAD geralmente é feito por uma equipe de professores, sugeriria cursos em que se capacitasse no trabalho em grupo.</p>
<p>Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?</p>	<p>A influência de minha atuação docente, que acredito consistir em estimulá-lo a entender como as atividades propostas, uma vez adotadas por ele, impactarão em sua formação tanto humana quanto técnica, com criticidade e domínio de conteúdo.</p>
<p>Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?</p>	<p>A estrutura física; corpo docente não somente qualificado, mas, principalmente, preparado para entender as nuances do processo de ensino-aprendizagem, dimensão mais humana do que técnica; conhecimento teórico-prático da área de formação; e, condição indispensável a experiência prévia de sala de aula presencial.</p>

## Questionário

### 1. Apresentação pessoal:

Idade	38	Sexo	M	Estado Civil	SOLTEIRO
Tem filhos?	NÃO	Quantos?	-	Moram c/ você?	-
Qual a idade dos filhos?	-				

### 2. Formação:

Graduação	FILOSOFIA / DIREITO				
Instituição	PUC PR / UNICURITIBA				
Titulação	Bacharelado ( X )	Licenciatura ( X )	Ano de Conclusão	2000 / 2008	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( X ) Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	MESTRADO EM EDUCAÇÃO				
Instituição	TUIUTI				
Titulação	Especialista ( )	Mestre ( X )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2003
Pós-Graduação	MBA EM GESTÃO				
Instituição	FGV				
Titulação	Especialista ( X )	Mestre ( )	Doutor ( )	Ano de Conclusão	2006

### 3. Profissão:

#### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2000
Em qual Instituição?	

#### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2004
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	PEDAGOGIA / CURSOS TECNOLÓGICOS
Qual pós?	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	CLAROLINE / MODLE

### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	SIM
Se sim, qual curso?	FORMAÇÃO DE TUTORES
Em qual Instituição?	FACINTER
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	OBRIGATÓRIO
A Instituição ofereceu gratuitamente?	SIM
Quais conteúdos foram apresentados?	PREPARAÇÃO DE AULAS / USO DE FERRAMENTAS / FUNDAMENTOS DA EAD / PREPARAÇÃO DE MATERIAL / AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA / GRAVAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE AULAS.
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	SIM
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	SIM

Foram tratadas as questões de didática?	SIM
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	180 H
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	CLAROLINE (AVA) / RADIO WEB / CHAT / FORUM / TRANSMISSÃO AO VIVO / E- MAIL
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	PREPARAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO / USO DE TECNOLOGIAS
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	SIM. CURSOS SOBRE TEORIAS DA APRENDIZAGEM / DIDÁTICA / TECNICAS DE ENSINO / AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	EXISTE UM SETOR COM PROFISSIONAIS PREPARADOS PARA FORMATAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO / TREINAMENTO NOS ESTUDIOS DA TV / TREINAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE QUESTÃO DE PROVAS
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	SIM
Você se sente preparado para atuar na EAD?	SIM
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	CURSOS SOBRE TEORIAS DA APRENDIZAGEM / DIDÁTICA / TECNICAS DE ENSINO / AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	UMA INFLUENCIA RELATIVA VISTO QUE A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DO ALUNO DEPENDE DO TRABALHO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	AUTONOMIA INTELECTUAL DO ALUNO PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS

## Questionário

### 1. Apresentação pessoal:

Idade	35	Sexo	f	Estado Civil	divorciada
Tem filhos?	sim	Quantos?	2	Moram c/ você?	sim
Qual a idade dos filhos?	0 e 3 anos				

### 2. Formação:

Graduação	Pedagogia / ed. Artística				
Instituição	Facel /UFPR				
Titulação	Bacharelado ( ) Licenciatura (x )	Ano de Conclusão		2009	
Já fez ou faz algum curso de pós-graduação? ( x )Sim ( ) Não					
Pós-Graduação	Mestrado em Educação				
Instituição	PUCPR				
Titulação	Especialista ( ) Mestre (x ) Doutor ( )	Ano de Conclusão		2004	
Pós-Graduação					
Instituição					
Titulação	Especialista ( ) Mestre ( ) Doutor ( )	Ano de Conclusão			

### 3. Profissão:

#### 3.1. Na Docência do Ensino Superior:

Desde quando você atua?	2002
Em qual Instituição?	

#### 3.2. Na Docência do Ensino Superior - em EAD:

Desde quando você atua?	2005
Em qual Instituição?	
Qual graduação?	Pedagogia
Qual pós?	Formação de Tutores
Quais as ferramentas que você utiliza na sua atuação em EAD?	Material Didático, Ambiente Virtual, 0800, chat, rádio

### 4. Formação para EAD

Você já fez algum curso específico para atuar em EAD?	sim
Se sim, qual curso?	Pós em Formação de docentes e Orientadores acadêmicos em EAD
Em qual Instituição?	Facinter
É a Instituição em que você trabalha?	
O curso foi obrigatório ou por iniciativa própria?	Iniciativa própria
A Instituição ofereceu gratuitamente?	sim
Quais conteúdos foram apresentados?	Tecnologias, materiais didáticos, mediação pedagógica, formação docente
As ferramentas apresentadas são utilizadas?	sim
Houve aprofundamento nas questões pedagógicas?	sim

Foram tratadas as questões de didática?	sim
Qual foi a carga horária dedicada para essa formação?	450 horas de curso
Em sua prática docente em EAD quais as ferramentas você utiliza nos cursos?	A mediação pedagógica, a produção de material didático e relação com as tecnologias
Na sua opinião, quais informações/conteúdos necessitam ser trabalhados na capacitação para o docente atuar na EAD?	A autonomia do aluno na EAD, a dialogicidade nos materiais produzidos, a interação com o ambiente virtual e a mediação pedagógica.
Você vê a necessidade de outros cursos? Quais?	Sim. Cursos de extensão em cada um dos assuntos apontados acima.
Qual é o apoio que você recebe da Instituição para desenvolver suas aulas?	Apoio na correção e sugestões dos materiais didáticos utilizados. Desde slides e textos utilizados.
Existe uma equipe multitarefa / multidisciplinar para auxiliá-lo?	Sim a equipe de tutoria.
Você se sente preparado para atuar na EAD?	Sim, a instituição fornece toda a capacitação para atuarmos na EAD
Se você pudesse sugerir cursos / conteúdos para ajudá-lo em sua prática docente na EAD, quais sugeriria?	A questão da mediação e diálogo com os alunos
Qual é a influência que você tem sobre a qualidade da formação do seu aluno?	Influência na produção do conhecimento dos alunos
Que outros fatores você acredita que influenciam na qualidade da formação do aluno?	Informações corretas, orientações concisas, e professores e tutores falando a mesma língua, quer dizer dando as mesmas informações.

**ANEXO D**

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido a ser assinado pelo Entrevistado.

**UMESP – UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós Graduação Mestrado em Educação  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, **Giovana Garcia Quini**, RG nº 22.702.271-3, mestranda do Programa de Pós Graduação Mestrado em Educação da Universidade Metodista de São Paulo, sob a orientação da Profª Drª Adriana Barroso de Azevedo, proponho o desenvolvimento da pesquisa intitulada “Formação do docente na EAD” que tem por objetivo analisar e refletir a capacitação que os professores recebem para atuar na modalidade EAD do ensino superior. Busca também investigar se existe relação entre essa capacitação e sua atuação profissional. Para a coleta de dados será realizada uma entrevista com duração prevista de 1 a 2 horas, onde o entrevistado será convidado a responder aproximadamente 17 perguntas sobre o assunto pesquisado.

**ESCLARECIMENTOS:**

7. A participação nesta pesquisa é de livre escolha com a garantia de sigilo de identificação dos sujeitos que se dispuserem a participar e, ainda, retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma.
8. Os resultados dessa pesquisa serão tratados de tal maneira, que não sejam identificados os sujeitos participantes.
9. A pesquisa não envolverá nenhum tipo de custo para os participantes.
10. A entrevista será realizada em seu ambiente de trabalho, no período de 27/08/2012 a 14/09/2012, no dia e horário de sua disponibilidade.
11. A participação na pesquisa não gera nenhum risco ao participante, apenas o desconforto de ser participar de uma entrevista, pautada em diálogos, durante 1 ou 2 horas aproximadamente.

São Bernardo do Campo, 30 de Julho de 2012.

---

Giovana Garcia Quini

**Consentimento do(a) Participante**

Estou ciente de todas as informações citadas acima, para a realização do projeto.

---

Nome completo

---

Assinatura

---

Local, dia, mês e ano

## ANEXO E

Transcrição da entrevista realizada com Coordenação de Capacitação EAD da Universidade A

### **Quais os cursos oferecidos na modalidade EAD?**

Nós temos hoje 15 cursos sendo oferecidos aqui na Instituição.

Cursos de Graduação: Bacharelado em Teologia e Administração de Empresas, Cursos de Licenciatura: Ciências Sociais, Filosofia, Letras Português / Espanhol, Pedagogia - Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Cursos de Graduação Tecnológica: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Ambiental, Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística e Marketing. Está para ser aberto o curso de jogos digitais.

### **Quantos alunos hoje são matriculados nessa modalidade?**

Aproximadamente 11 mil alunos.

### **E na presencial?**

Aproximadamente 11 mil alunos.

A gente começou em 2006, em agosto de 2006 com aproximadamente 700 alunos e agora depois de 6 anos, já temos 11 mil alunos.

### **Qual a importância da EAD para a Instituição?**

A importância da Educação a Distância para a Instituição, ela já vem de longa data. Os primeiros pensamentos ou estudos sobre a modalidade, começam mais ou menos em volta de 1999, com grupos de professores da faculdade de comunicação, do Stricto em comunicação pensando questões de Edu-comunicação. Entre 2000 e 2003, esse olhar começa a se expandir para o Projeto Político Pedagógico com algumas menções até em decorrência da pequena menção que a própria LDB colocava da possibilidade da Educação a Distância. Mas esse olhar na Instituição já envolve a questão do Projeto Político Pedagógico. Em 2008 ele entra efetivamente, já tínhamos a graduação. Esse Projeto Político Pedagógico a vigência dele são de quatro anos, então a existência da graduação a distância em 2006, faz parte de um período, de um projeto, de uma edição do Projeto Político Pedagógico que aconteceu de 2004 a 2008. Então para a criação desse projeto de 2004 a 2008, o pensamento já era em 1999, 2000. Em 2008 então o olhar passa para a questão da ampliação dessa educação a distância na Universidade que teve o seu início com as DP's on-line, que eram disciplinas on-line porque era algo novo, a Instituição pensou: vamos começar com alguns projetos pilotos pequenos, então as disciplinas on-line eram para um público menor de pessoas, e se tivessem problemas era algo piloto. E em 2006, efetivamente a questão da graduação, depois de oferecimento de cursos de curta duração, de cursos totalmente à distância, de cursos semipresenciais, depois do processo das disciplinas semipresenciais, então algumas disciplinas na graduação começaram a ser oferecidas, 20% presencial e 80% a distância, a reformulação dessa matemática, então teve todo esse momento, mas sempre voltado para o Projeto Político Institucional. O ano passado, começam novamente as discussões para a questão dos próximos quatro anos em relação a educação a distância, e aí o pensar não só dentro da Instituição, não só nos polos que a gente já atua, então a ampliação desses polos, e também projetos de



internacionalização, projetos de extensão que envolvam o tripé da pesquisa, da extensão e do ensino. Que a educação a distância também tenham ações nos polos, nas cidades onde os polos estão e nas cidades que fazem parte do entorno desses polos, com projetos que também contribuam para as transformações da comunidade que esse aluno faz parte, mesmo ele não fazendo parte diretamente da sede. Então, esse tripé também tem esse olhar agora de expansão além fronteiras das estruturas físicas, que são ações que na sede já são feitas. A própria Instituição trabalha com esse tripé da pesquisa, do ensino e da extensão, ela tem uma referência muito grande dos projetos que desenvolve, e isso então agora vem com um olhar para ampliação também para os polos e para as cidades que integram a composição dos alunos em relação ao polo.

### **Qual o modelo de EAD que a Instituição utiliza?**

O modelo que a Instituição trabalha, ele é um modelo que tem teleaulas. É um modelo pedagógico centrado no aluno, então o foco principal é o aluno sendo sujeito desse processo e ele tem como referência a questão da teleaula, então a aula é transmitida ao vivo via satélite, dentro de um estúdio de televisão, mas é ao vivo. O aluno se encontra nos polos com os demais alunos, pela questão principalmente da socialização, de se fazer pertencente a um grupo e, um sistema tutorial que envolve tanto professores auxiliares, quanto os monitores presenciais e a distância e os professores temáticos. Então esse modelo está pautado nesses diferentes recursos, além de materiais didáticos que até então eram impressos e agora estão migrando para o modelo digital e a questão da biblioteca, tanto a biblioteca física no polo, quanto a biblioteca virtual. Então, esses elementos, as teleaulas e o ambiente virtual de aprendizado, que a Universidade A usa o Moodle.

### **Então a presença do aluno no polo para assistir a teleaula é obrigatória e essencial para o desenvolvimento dele.**

Nesse modelo que tem teleaula sim. Ele tem que ir ao polo e essa ida ao polo é uma vez só por semana. Então a composição horária dele semanal são 3 horas e vinte no polo e 16 h e quarenta com atividades a distância. E essa ida ao polo é obrigatória, composição dos 75% para ele poder passar, concluir o módulo ou o semestre e assim por diante, nesse modelo. Nós temos um outro modelo em andamento que acontece com os cursos de pós-graduação em Comunicação Empresarial, que é totalmente a distância e não precisa nem de polo. O aluno tem as aulas via uma ferramenta chamada Elluminate. Um professor está aqui no Rudge Ramos, também com um computador conectado on-line e os alunos assistem as aulas de casa, ele vai ao polo uma vez por semestre fazer as avaliações, que isso é uma exigência legal, mas a aula acontece totalmente a distância.

### **Nesses dois casos, se o aluno perde essa aula presencial, essa aula é gravada? ele tem a disponibilidade de assistir depois?**

Na graduação sim, depois de 24 horas da aula, o link dessa aula é liberado no Ambiente Virtual de Aprendizagem e na pós-graduação não, se ele não foi, ele perdeu essa aula. Os encontros na pós-graduação são quinzenais. Então, hoje temos mais de 100 alunos nesse curso de pós-graduação, uma turma já concluiu em agosto do ano passado. A característica do modelo tem as suas especificidades.

**Esse modelo é só para esse curso específico?**

A Instituição está em período de processo seletivo de captação de alunos para um curso que vai lançar que é chamado jogos digitais. Esse curso vai começar a trabalhar na graduação esse modelo da pós-graduação. É algo novo, com outra idade de aluno, com outro perfil de aluno e a gente vai ver como vai acontecer. Esse curso tem algumas necessidades de laboratório e então não está sendo aberto para todos os polos que a Instituição tem, mas uma parceria. É algo novo que a gente está experimentando e vamos ver como funciona.

**Quantos professores atuam no momento na EAD da Universidade em que você atua?**

207

**Quais as funções desempenhadas por eles?**

Quando a gente fala de professores que atuam na educação a distância e as funções que eles atuam, nós temos os professores temáticos e os professores auxiliares. Nós temos aproximadamente 170 professores temáticos e aproximadamente 70 professores auxiliares. Isso oscila nos semestres em função do número de alunos ou em função das temáticas, de como elas foram distribuídas. Os professores temáticos são os professores que desenvolvem e preparam as aulas e os conteúdos e ministram as teleaulas e os professores auxiliares, eles a princípio, historicamente foram no início contratados a partir de 2006 como tutores e eram considerados técnicos-administrativos e depois, com o olhar e com o desempenho das ações, porque também era um universo novo, passou a ser chamado professor tutor e então já começou um peso acadêmico, um olhar docente. E a partir de 2011, a Instituição passou à professores auxiliares, então um olhar muito mais pedagógico, ajudam na construção do material, no feedback ao docente em relação à construção da temática e elaboração dessas temáticas e, alguns cursos, e alguns professores auxiliares, também ministram um número x de horas de teleaulas. Por isso que quando falamos de docente, temos esses dois universos: professores temáticos e professores auxiliares. Em função dessa passagem da tutoria para professor auxiliar, a Instituição criou uma nova função, um novo agente que é o monitor a distância, que fica aqui na sede e que auxilia o coordenador do curso e o professor auxiliar nas questões pedagógicas administrativas, então a questão da chamada, do lançamento de notas, a questão de atestados, ou licença maternidade, com algumas questões que são pedagógicas administrativas, para que o professor auxiliar realmente se concentre no olhar pedagógico, na mediação pedagógica com o aluno, o contato maior nesse processo é do professor auxiliar, então é ele efetivamente que conhece o aluno de perto, que passa a dar esse feedback para o professor temático. Se fizermos um olhar no que a legislação tem, que o MEC coloca é o professor conteudista, o tutor e o monitor. Então esse professor conteudista a Universidade passa a chamar de professor temático e na função de tutor, a gente tem o professor auxiliar e o monitor e lá no polo a gente tem o monitor que é o próprio monitor que o MEC coloca, então as ações foram desmembradas para atender justamente que, no esse tutor no modelo que a Universidade tem é parte atuante na construção desse conteúdo que vai ser desenvolvido com o aluno.

**Quais são os critérios utilizados para a contratação desses docentes para atuarem na EAD?**

A maioria, se não todos os docentes que atuam aqui na Educação a Distância também são professores que atuam no presencial, então não vem especificamente um professor de fora para diretamente. Mas quando isso acontece, e mesmo para o professor que atua no presencial e vem para o EAD, ele tem que participar de pelo menos duas capacitações que são obrigatórias para ele atuar na Educação a Distância, que é o curso de "Elaboração de Aulas EAD" e o curso de "Capacitação docente para TV". Tanto em um quanto em outro desses dois cursos, o foco está na mediação. Então, em todo o processo, a tecnologia é vista como mediação, a tecnologia é um meio para e mesmo o professor auxiliar que já está aqui, atuando nesse processo, quando ele se torna professor temático, porque isso também acontece, se ele não fez, ele tem que fazer essas capacitações, o curso de "Elaboração de Aulas EAD" é aberto a todos os docentes da Instituição, independente de quem ministra ou não, claro que quem ministra tem a obrigatoriedade, mas o curso de "Capacitação Docente para TV", que a gente chama de CapdocTV, esse é indicação do coordenador, quais os docentes que vão fazer. Então esse a gente não abre a todos os docentes e nem mesmo o professor auxiliar faz se ele não for indicado pelo coordenador. Até pela dinâmica do curso, até pelo espaço físico do estúdio, então quando há indicação é que a pessoa passa a fazer. Esses são os dois elementos, as duas ações de capacitação direta em relação a isso. Em termos de contratação é o mesmo usado no presencial, que acaba sendo uma entrevista e uma apresentação de aula para uma banca de professores que já são da casa, e aí uma análise conjunta para analisar currículo, a dinâmica de dar uma aula. Então os mesmos critérios utilizados da presencial acontecem na EAD, mas como te falei, são dois processos que começaram a acontecer naturalmente: o primeiro, os professores do presencial - como a maioria dos cursos acontece tanto no presencial, como na distância, automaticamente, esse professor veio para o universo da Educação a Distância, e o segundo movimento que vem acontecendo é que o professor auxiliar acaba aos poucos se tornando professor temático. Então temos muitos professores auxiliares começando ou concluindo o mestrado, alguns com doutorado, então já está sendo um estágio preparatório indireto para isso. O professor auxiliar, a partir do momento que foi chamado de professor auxiliar, ele já entra fazendo diversas capacitações que depois vamos falar.

### **Quais os recursos estão à disposição para esses docentes atuarem?**

Existem os recursos tecnológicos na própria Instituição, em termos do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem e outras ferramentas tecnológicas, mas existe uma equipe, no Núcleo de Educação a Distância, na verdade são duas equipes, uma equipe dá assessoria pedagógica, que tem todo um olhar pedagógico na elaboração do material desse professor, então o professor planeja toda sua aula todo o seu material e encaminha para essa assessoria pedagógica que entra com contribuições em relação a dinâmica da aula, a ligação dos objetivos com as atividades propostas, o tempo previsto para as atividades, então uma ação de contribuição que não deixa de ser um recurso oferecido pela Instituição. É uma equipe de produção que trabalha esse material do professor, mas que também está disponível para criar ou desenvolver objetos de aprendizagem que auxiliem na maneira como o professor vai conduzir. Então tem tantos recursos tecnológicos como também recursos humanos em duas áreas dentro do Núcleo de Educação a Distância que estão de apoio a esse trabalho do docente. Então na Educação a Distância, a gente fala que primeiro é uma construção coletiva, o professor faz o seu material, mas depois ele passa n mãos e esse compartilhar, essa troca, esse grande

trabalho em equipe. Muitas vezes o que acontece é a disponibilidade do docente em interagir na construção de objetos de aprendizagem, por exemplo, então poderia ser feito uma animação, um jogo, enfim algum outro recurso, mas que demanda um período também do docente, um tempo do docente na preparação desse conteúdo, aí a produção trabalha nele, depois uma revisão, uma reestruturação. Então em alguns momentos, fica a produção o volume de produção ele não é gigantesco, até em função da disponibilidade do docente no processo, porque essa equipe de produção não é produção de conteúdo é produção de ferramentas, produção de materiais, o docente tem esse conteúdo e a gente não interfere na ação do docente, toda essa área vem para assessorar o docente, para auxiliar o docente, mas esses recursos estão à disposição.

### **Como esses professores são treinados para utilizar esses recursos?**

Todo o início de semestre, a gente oferece uma semana de capacitação docente, tanto que na semana que vem, de 28 de janeiro a 01 de fevereiro, a gente vai estar justamente numa dessas semanas de capacitação, no qual o docente de toda a Instituição, é uma semana de capacitação institucionalizada, ele não ministra aula, então é antes do início das aulas, para justamente ele se capacitar, e buscar atualização em vários assuntos, entre as quais em ferramentas tecnológicas em um olhar diferente em cima do que já existe. Então essas semanas acontecem no início de cada semestre tanto capacitações tecnológicas, quanto capacitações pedagógicas e essas capacitações são ministradas pelos próprios docentes da Instituição.

### **Que tipo de dificuldade, você observa que os professores enfrentam ao utilizar as novas tecnologias propostas?**

O professores que atuam na Educação a Distância, de alguma maneira, eles já vem assimilando muito bem a utilização das novas tecnologias, até porque os professores que não vão ao encontro do uso delas, acabam também não se identificando para trabalhar na Educação a Distância. Isso não quer dizer que todos conheçam e saibam utilizar todas as ferramentas, mas já estão pré-dispostos a olhar a tecnologia com um olhar diferente. Talvez uma das dificuldades seja o medo de utilizar algo novo que até então eu não conheço e como a gente é de uma geração que você não podia errar efetivamente, você não podia estragar as coisas, esse aprender com o erro, aprender fazendo é algo novo e a geração que hoje em dia trabalha, os docentes, um percentual muito grande ainda dos docentes é fruto dessa geração anterior que você não punha a mão porque se você estragar, nossa, você vai ganhar xingão, vai ser recriminado e tal, diferente da geração atual, que põe a mão, experimenta, vai vê se estragou e diz: ah, estragou!

### **E era muito caro, não é?**

Exatamente, era muito caro, o acesso, você comprava alguma coisa tecnológica, nossa todo o cuidado é pouco, até brinquedo as crianças eram assim. A criança ganhava e o brinquedo ficava na prateleira, porque se estragasse nunca mais ia ter um negócio daquele porque não tinha condição. Eu acho que você tocou num ponto bastante importante, hoje está muito acessível, então você ousa usar, mexer e tal então eu acho que é esse medo do desconhecido, medo do novo talvez seja algum elemento que possa criar um olhar assim meio de desconfiança do que eu posso fazer, qual o resultado que esse negócio vai dar se eu fizer ou não fizer, mas a partir do momento que ele vai perdendo esse medo, ele vai vendo mil e uma

possibilidades. Se ele olhar a tecnologia como um recurso pedagógico, como um meio para você atingir um objetivo.

### **Quais cursos de capacitação são oferecidos pela Instituição para os docentes que atuam na EAD?**

Como eu falei, dois: "Elaboração de Aulas EAD" e o "CapdocTV" o "Ambiente Virtual de Aprendizagem" também faz parte desse bloco de cursos que são necessários ao docente, mas oscila muito semestralmente, como são cursos propostos pelos próprios docentes, depende muito da necessidade vigente. Por exemplo, nessa próxima semana de capacitação, vai acontecer cursos sobre diversidade cultural, pensando na questão dos polos e na regionalização, cursos sobre a questão do uso das imagens estáticas e animadas, esse curso da leitura ativa, que é um novo olhar na questão da construção do texto, um texto interativo, um texto muito mais dinâmico, questão de mapas, palavras e imagens, então esse movimento todo do desenhar na rede, do conhecimento em rede, a questão da deficiência intelectual em termos de conhecer e acolher a diferença, então você tem alunos que tem uma dificuldade muito grande em se expressar por escrito e, na Educação a Distância o maior meio de, o peso maior da comunicação está no escrito, mas você não pode rotular um aluno ou mesmo barrá-lo de estar na Instituição, na Universidade, então o olhar do docente em como auxiliar esse aluno para que ele possa ter o seu desempenho intelectual dentro das suas possibilidades, mas que também possa construir o seu conhecimento. Então esses cursos, eles oscilam conforme as demandas. A gente já teve cursos voltados a mais, desculpa, e tem também cursos de ferramentas, de software ou de programas que possibilitam por exemplo captação de som, captação de imagem, edição desses materiais e também mídias digitais, mídias sociais, esse olhar de repente do uso facebook na educação, do próprio Sky Drive que é uma possibilidade de você estar compartilhando material e construindo elementos, então eles oscilam conforme as necessidades, de repente alguns são oferecidos três quatro semestres, cinco semestres, porque vem o volume de inscrição e de procurar continua considerável. A partir do momento que a gente verifica que é oferecido e já não tem inscrição, bom, gente precisa reestruturar. Então ela é muito dinâmica.

### **Esses cursos são obrigatórios?**

Aqueles três que eu falei sim, os demais fica na opção. Por exemplo, nesse momento que estamos vivendo de reformulação da questão do texto produzido pelo docente, que é o olhar desse leitura ativa, esse curso é obrigatório para todos os professores que estiverem com turmas de alunos novos, de alunos que estão iniciando, então esses professores vão ser obrigados a fazer isso porque é dinâmico, os que não estiverem atuando em turmas que tenham alunos iniciantes, nesse semestre não vão precisar fazer.

### **há algum dispêndio financeiro por parte do professor?**

Todo custeado pela Instituição. São todos cursos gratuitos para os docentes e para os técnicos administrativos envolvidos com a Educação a Distância ou não, porque nessa Semana de Capacitação Docente, tem uma outra gama de cursos que são propostos pelos docentes da Instituição como um todo, aberto a todos os professores e nenhum desses é pago pelo docente. A Instituição investindo na questão da atualização docente.

### **Como são elaborados esses cursos?**

Como são os próprios docentes que atuam ou como professores auxiliares ou como professores temáticos, eles são pensados em decorrência das necessidades vivenciadas na prática. Por exemplo, a gente vai ter um curso que se chama "Conexão cotidiana através da dramatização", são duas professoras auxiliares que elaboraram esse curso, primeiro vieram conversar conosco, pela necessidade de que de repente, envolver ou capacitar o docente com algumas orientações que venham do teatro, possam ajudar a prática dele de repente dentro do estúdio para ministrar aula, então elementos cênicos que podem contribuir para a questão do ensino e da aprendizagem. Isso veio da observação delas. Uma já fez teatro e comenta com outra e pensa de repente se a pessoa soubesse isso ou tivesse tal postura ou usasse o corpo para expressar o corpo também se comunica. Então, será que dava pra gente oferecer? claro que dá, então se elabora a proposta e vamos oferecer, daí a gente vai ver como será a adesão, como será a aceitação, no final todos os cursos são avaliados. Eles surgem dessas necessidades. Por exemplo, o curso leitura ativa, ele é decorrência, uma vez que a gente teve uma ideia, trabalhou, colocou, começou a construir, bom, quem vai estar envolvido com isso? são os professores auxiliares e os professores temáticos porque vão ter que repensar a maneira de construir um texto que não necessariamente é para uma leitura passiva, é para uma leitura ativa, como o próprio nome fala, então, a gente precisa montar um curso para orientar aquilo que a gente fez e que agora vai ter que multiplicar aquilo para os demais, aí surge essa nova dinâmica. O curso de capacitação para televisão, uma coisa é você estar em sala e o espaço que você tem para se comunicar com os alunos pelo gestual, pela fala e tal, outra coisa é você estar em um estúdio de televisão que tem uma linguagem própria. A gente não tem um diretor de televisão dizendo para o professor o que ele tem que fazer ou não tem que fazer, mas alguns elementos, como por exemplo as mãos, que parece bobeira, mas no vídeo causa um impacto diferente, de você ficar gesticulando, mais um gesto que não vem ao encontro da tua fala, e de repente no presencial você fala e não para pra pensar no seu gesto, aí numa outra linguagem você tem que parar e de repente porque? porque esse gesto, não que não aconteça isso no presencial, mas não há essa reflexão, esse gesto pode se comunicar muito mais do que efetivamente o que você tá falando, vai ter muito mais força, então você tem que ter cuidado de como esse gesto tá sendo trabalhado, então essa necessidade de uma nova linguagem gerou a demanda de um curso para orientar os docentes com essa nova postura, com essa maneira de usar esse canal de comunicação na educação.

### **Como as questões pedagógicas são abordadas nesses cursos?**

Sempre com o foco que a tecnologia é um recurso, é um meio. E uma vez que se pensa assim, está claro uma concepção de educação que acredita na humanização e na tecnologia como um recurso didático, como um meio para se atingir o objetivo pedagógico com vistas para uma aprendizagem significativa. Então, no início o olhar era um pouco diferente, era foco na tecnologia, até porque era um mundo novo então tinha que se conhecer a tecnologia, tinha que se conhecer esse universo. A partir do momento que a apropriação da tecnologia não é nenhum monstro, é algo que vem para nos auxiliar, o olhar das capacitações caminham para esse foco do humano, para a mediação do processo, ferramenta de mediação. Hoje a gente está vivendo um movimento muito forte de novo de tecnologia, que saiu do pc, do computador em cima da mesa para uma tecnologia móvel, então é novamente o processo de conhecer as tecnologias. Porém, é um conhecer com olhar

pedagógico, porque um percentual considerável tem um tablet, tem um smartphone, tem um celular. Já se conhece a mídia, a capacitação tem um olhar do que fazer pedagogicamente, como usar pedagogicamente. As pessoas tem, os alunos tem, claro que falando em termos de um contexto Brasil, um percentual pequeno, nem todos, mas já está aí, então como trabalhar com isso, tem todas essas questões, como meio, não como fim do processo, então essas questões pedagógicas elas são pautadas sempre nesse local, é pensar no aluno como processo central do ensino da aprendizagem e tecnologia como mediadora desse ensinar aprender.

### **Qual a frequência e a carga horária com a qual esses cursos são ministrados?**

No início, lá em 2002, 2003, a gente tinha várias capacitações de até 60 horas, e elas eram semi-presenciais, tinham um encontro presencial no início, toda uma parte à distância, um encontro presencial no meio, uma parte à distância e um encontro presencial no final. Com o passar do tempo, essa carga horária começou a diminuir, então hoje a gente tem cursos capacitações de 2 a 9 horas, distribuídos nessas semanas, porque a gente também já teve movimentos de ter capacitação durante o semestre inteiro e de repente essa capacitação de 60 horas acontecida mais ou menos no meio do semestre, mas havia uma evasão grande de docentes, porque no processo, semelhante ao aluno, são umas necessidades e tal, e aí no final, o semestre vai passando as demandas são outras, como era uma capacitação que o docente não tem custo é muito simples para desistir, então aos poucos, a partir de 2008 surgem essas semanas de capacitação e aí naquela semana o docente já retornou de férias, já está no seu momento de trabalho, não está ainda lecionando e tem o espaço de tempo justamente para se pensar essas atualizações. Mas não tem nenhuma regra que diga que tem que ser até 9 horas ou coisa assim, depende muito do que está se propondo dos cursos que surgirem e das necessidades. Então no momento são essas cargas horárias, dentro dessa semana e aí a adesão, a procura, a participação realmente é efetiva, porque são três horas, é aquela manhã, não tem nada. Se bem que o curso de elaboração de aulas em EAD por exemplo é 8 horas e a dinâmica dele envolve uma atividade a distância, então ele acontece sempre na segunda-feira e a outra parte na sexta-feira para que dê tempo, mas já está envolvido diretamente com o planejamento que o docente precisa fazer, se é que ele vai ministrar aula, com o planejamento que ele vai fazer para o semestre, então por mais que tenha uma tarefa a distância é uma tarefa de ordem prática e que já vai ser usada no semestre, então se ele faz, ele já está ganhando tempo para outras coisas.

### **São requisitos para atuação na EAD?**

Sim

### **Quais pressupostos teóricos embasam essa capacitação?**

Esses pressupostos teóricos perpassam pela Pedagogia democrática, da pedagogia freiriana, então sempre como o foco no humano e aí acabo sendo redundante na fala que a tecnologia como um recurso, um meio, uma ferramenta, para se construir coletivamente, pra se pensar numa transformação que como o próprio Paulo Freire colocava que quem ensina aprende e quem aprende também ensina, então nesse ciclo que é contínuo, que é uma grande construção coletiva e esses pressupostos perpassam justamente com esse olhar, também na questão da interatividade, na questão da mediação, são elementos fundamentais nesse processo, a avaliação com um olhar de feedback de crescente no processo de ensino aprendizagem, não como uma avaliação punitiva, então justamente, se a gente tem como foco o aluno

no centro do processo, você tem que pensar justamente o que vai fazer com que esse aluno aprenda, uma vez que a aprendizagem é individual e eu tenho que trabalhar isso para que o indivíduo consiga aprender ou assimile aquele conhecimento, construa o seu conhecimento de maneira significativa para que efetivamente guarde e possa usá-lo para transformação.

### **Há cursos complementares que visam uma reflexão sobre a prática para aqueles já estão ministrando aula?**

Tudo se concentra nessa semana de capacitação, então a gente tem cursos de cunho tecnológico, cunho pedagógico, de iniciação, de introdução a essa docência EAD, de questões mais avançadas nessa docência EAD, então tudo acontece nessa semana de capacitação, porque como eu te falei, historicamente a gente observou que não adiantava ficar oferecendo vários cursos no meio do semestre, o docente tem a preparação das aulas, as aulas, as demandas burocráticas dentro do processo e aí nessas semanas efetivamente acontece. Então tudo o que se pressupõe, esses cursos que eu falei para você, alguns são de introdução, outros são para quem já está, então uma vez que eu fiz "Elaboração de Aulas EAD", eu não vou mais fazê-lo a não ser que a gente vai mudar, vai alterar, mudou a concepção, mudou o modelo pedagógico, ok, então eu preciso fazer novamente "Elaboração de Aulas EAD" porque tem um novo olhar, mas isso é comunicado aos coordenadores, aos professores, bom, então agora precisa fazer, como foi o que aconteceu de 2003 a 2008 muitos professores já tinham feito essa capacitação em 2002, e estavam dando aulas numa dinâmica diferente da capacitação que eles tiveram. Em 2008 a gente entrou em contato, via comunicação e tal, que quem já tinha feito precisava fazer atualização porque tinha mudado a concepção, não a concepção, mas tinha-se mudado o olhar sobre aquela concepção e a maneira como estava sendo atuado. Então hoje, nesse programa de desenvolvimento profissional docente, essas semanas de capacitação contemplam tanto para o iniciante, como para quem já está atuando.

### **Há formação inicial? Qual?**

### **Há formação complementar? Qual?**

### **A IES disponibiliza quais recursos / ferramentas / softwares / apoio multidisciplinar aos docentes?**

### **Quem capacita os docentes?**

Alguns cursos são elaborados e ministrados pela equipe do Núcleo de Formação a Distância pela própria equipe, essa equipe multidisciplinar, pelas suas habilidades e funções, dentro da própria equipe e outros cursos são os docentes com as suas práticas e as suas experiências. Então, esse é um movimento que acontece de capacitação, os que envolvem diretamente concepções e elementos da educação a distância é a equipe disciplinar, e os que envolvem mais a ordem prática da ação, por exemplo, quando a gente passa esse agente de tutor para professor auxiliar, quem mais que o professor auxiliar para saber falar para os novos professores auxiliares o que é, o que faz, as necessidades e tal, então os próprios professores auxiliares capacitavam os professores auxiliares. Quando surgiu a função de monitor a distância, a gente tinha algumas orientações e diretrizes para esse monitor a distância, a partir do momento que passou um semestre da existência desse agente,



as pessoas que estavam que começaram a ser multiplicadores da própria ação, porque tá vivendo na prática, ao mesmo tempo em que você tem o aluno como centro do processo, na nossa preocupação dele construir o conhecimento, nós também estamos construindo conhecimento na área que estamos atuando, então a educação a distância é uma área de muito desbravar, porque é algo novo que não necessariamente está consolidado e tem uma receita, são pessoas e recursos tecnológicos que hoje são esses mas daqui a vinte anos serão outros completamente diferentes, é muito do que está acontecendo e da prática pedagógica.

### **Qual a formação do formador?**

Então, como vem da própria, a formação deles é da área de atuação deles. Por exemplo, essas professoras que vão trabalhar sobre "Conexão cotidiana através da dramatização", uma é da área de gestão pública, e a outra é da área, se eu não estou enganada, é do curso de administração, da área de administração. Mas é essa da área de administração que teve contato com teatro enquanto adolescente ou jovem e tal e fez curso de teatro, então são habilidades que vem à tona, e ajudam nessa necessidade, como eu falei também essa própria professora de gestão pública está no processo agora para o doutorado nessa área de gestão pública mais vai dar um curso, conexão cotidiana que tem muito a ver com essa questão da parte pública, da parte social com esse link com relação ao teatro. A minha formação é arte e eu estou aqui na EAD, mas é um olhar diferente, a gente fala dessa equipe multidisciplinar porque são olhares que vão agregar, então, a gente tem o Bruno que vem de comunicação mercadológica e pedagogia, a Thaís que é pedagoga e psicóloga, a Karen que é publicitária eu sou de artes, a Adriana é pedagoga com doutorado em comunicação, a gente tem aqui na equipe de capacitação pedagogos, publicitários, estudantes de jornalismo, é muito eclético, e cada um vem com um olhar que vem a agregar a educação. Então, sempre com um olhar na educação, a Karen é doutora em educação, eu sou mestre em educação, a Eliana é especialista em deficiência intelectual, então são formações que agregam.

### **É geral ou por área? curso?**

Nessa semana de capacitação rola um pouco de tudo, nós da Educação a Distância, nessa área de coordenar a área de capacitação, a gente vai sempre buscar cursos para capacitar a parte de educação a distância, sejam com os agentes da educação a distância, os funcionários desse núcleo de educação a distância, ou convidando professores para ministrarem cursos que a gente pede com determinadas características, como tem um curso de expressão corporal que é um professor do núcleo de formação cidadã, que trabalha também com teatro, que a gente foi atrás dele em função de uma demanda, de uma necessidade que a gente teve. Mas, nessa semana de capacitação também, que é institucionalizada, os outros professores das outras faculdades, ou os professores nas suas faculdades também tem total liberdade de elaborar cursos e oferecê-los. Então a gente tem cursos específicos voltados com olhar na educação e na tecnologia, mas também cursos nas diferentes áreas. Nós da EAD não necessariamente fazemos cursos para administração, ou outro cursos, porque aí é muito do conteúdo no sentido, é muito uma área específica e a gente está trabalhando com macro educação e tecnologia, mas aí os professores, por exemplo da administração desenvolvem cursos para os professores da administração, o pessoal dos tecnólogos cursos voltados para os

tecnólogos, aí é um aprofundamento, uma atualização nas suas áreas específicas. A faculdade para a faculdade, aberta a todos os docentes, mas a faculdade para a faculdade. Nós, enquanto núcleo de educação a distância, nosso foco é educação e tecnologia, então são cursos que venham a acrescentar a prática pedagógica do docente, não interferimos na questão do conteúdo, mas sim colaboramos ou assessoramos para a melhoria da prática pedagógica.

Transcrição da Entrevista Realizada com o responsável pela EAD na Universidade B

**Quais os cursos oferecidos na modalidade EAD?**

Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão da Produção Industrial, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Secretariado, Pedagogia e Letras.

**Quantos alunos hoje são matriculados nessa modalidade? E na presencial?**

67 mil alunos na EAD e 4000 mil alunos nos cursos presenciais

**Qual a importância da EAD para a Instituição?**

A EAD é a principal fonte de receita da Instituição. Responde por 90% da arrecadação e das atividades institucionais.

**Qual o modelo de EAD que a Instituição utiliza?**

Não existe um modelo definido por lei. A Instituição criou um modelo que prevê a transmissão e aulas ao vivo via televisão, com acompanhamento de tutoria e material didático para os alunos. Existe um encontro semanal para os alunos assistirem as aulas nos polos e tirarem as dúvidas com os tutores

**Quantos professores atuam no momento na EAD da Universidade em que você atua?**

190 professores e 1200 tutores

**Quais as funções desempenhadas por eles?**

Preparação de material didático, elaboração e correção das avaliações dos alunos, ministram aulas, orientam alunos, aplicam provas, supervisão de estágio, orientação de tcc.

**Quais são os critérios utilizados para a contratação desses docentes para atuarem na EAD?**

É feito um processo seletivo que prevê a avaliação didático-pedagógica dos professores por meio de banca, análise dos currículos e da experiência profissional.

**Quais os recursos estão à disposição para esses docentes atuarem?**

Existe uma plataforma virtual de aprendizagem (AVA) com recursos de chat, fórum, postagem de material didático e exercícios. Os professores tem também a disposição a rádio WEB e a transmissão via televisão. Existe um grupo de profissionais preparados para auxiliar os professores na preparação das aulas, na postagem dos materiais para os alunos no AVA e na correção das avaliações.

**Como esses professores são treinados para utilizar esses recursos?**

Muitos já vêm com experiência e recebem treinamento para gravação de aulas nos estúdios de tv e para utilização do AVA. É oferecido aos professores o curso de formação de docentes para a educação a distancia e outros cursos de cursos de curta duração sobre elaboração de material didático, tecnologias educacionais etc..

**Que tipo de dificuldade, você observa que os professores enfrentam ao utilizar as novas tecnologias propostas?**

Falta de domínio das tecnologias da educação a distancia, desconhecimento das metodologias utilizadas nos cursos a distancia. Os professores trazem para os cursos a distancia a bagagem cultural adquirida nos cursos presenciais, isso acaba se tornando uma barreira visto que as exigências dos modelos pedagógicos a distancias serem diferentes dos presenciais.

**Quais cursos de capacitação são oferecidos pela Instituição para os docentes que atuam na EAD?**

A Instituição oferece curso de Especialização em Formação de docentes para a Educação a Distancia e Cursos de capacitação no uso de tecnologias educacionais.

**Esses cursos são obrigatórios? há algum dispêndio financeiro por parte do professor?**

São cursos obrigatórios para os professores e não têm custo.

**Como são elaborados esses cursos?**

Existe uma equipe responsável pela capacitação dos docentes que elabora o projeto e os materiais didáticos dos cursos e coordenação às atividades realizadas pelos professores

**Como as questões pedagógicas são abordadas nesses cursos?**

As questões pedagógicas são abordadas de acordo com o modelo de educação a distancia da Instituição. Portanto, os professores são orientados sobre a produção de materiais didáticos e avaliação da aprendizagem respeitando as diretrizes estabelecidas nos projetos de cada curso. É valorizada a autonomia dos alunos, a autoaprendizagem e os estudos individuais.

**Qual a frequência e a carga horária com a qual esses cursos são ministrados?**

O curso de especialização em Formação de docentes para a EAD é ministrado anualmente, de forma que quando uma turma está concluindo outra está prestes a iniciar. Os cursos de capacitação são semestrais.

**São requisitos para atuação na EAD?**

Formação na área do curso que vai trabalhar. Experiência em EAD e participação nos cursos ofertados pela Instituição.

**Quais pressupostos teóricos embasam essa capacitação?**

As capacitações são fundamentadas em autores que defendem uma metodologia de trabalho pedagógico tecnicista.

**Há cursos complementares que visam uma reflexão sobre a prática para aqueles já estão ministrando aula?**

Sim, todos os cursos visam uma reflexão sobre a prática.

**Há formação inicial? Qual?**

Os professores tem que ser formados na área do curso no qual vão trabalhar.

**Há formação complementar? Qual?**

Sim, todas as capacitações são formação complementares.

**A IES disponibiliza quais recursos / ferramentas / softwares / apoio multidisciplinar aos docentes?**

Rádio web

Ambiente Virtual de aprendizagem Claroline

Software de gestão acadêmica

**Quem capacita os docentes?**

A capacitação de docentes é feita por professores mais experientes em educação a distancia e com maior titulação.

**Qual a formação do formador?**

O responsável pela formação dos formadores é uma Pedagoga, com mestrado e doutorado em educação e com mais de 30 anos de experiências em educação a distancia e formação docente.

**É geral ou por área? curso?**

É geral.